FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16086

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

concurso Personna

FACA-LHE A BARBA...

...e veja quem é!

«Faça-lhe a barba... e veja quem é!» A partir de domingo publicaremos na primeira página os cupões do «Concurso Personna». Durante dez dias, outras tantas figuras conhecidas aparecerão disfarçadas com barbas e o leitor tem um único trabalho: identificá-las. A mecânica do concurso é extremamente simples. Leia na página seguinte o Regulamento.

DEZ BARBUDOS PARA UM «N.S.U. 1000»

São dez barbudos da nossa melhor sociedade. Um por dia, para o leitor escanhoar com toda a calma. Valem, os dez juntos, um «N. S. U. Prinz 1000», o carro que venceu a Volta á Europa de 1967. Um pequeno apontamento sobre cada um deles, publicado no mesmo dia do cupão,

(Continua na página seguinte)

Desenvolver as zonas do Nordeste — objectivo da comissão que hoje tomou posse

Efectuou-se hoje, ao começo da tarde, no Ministério das Obras Públicas, a posse da Comissão Coordenada das Obras e Melhoramentos Rurais do Nordeste, recentemente criada para acelerar a execução das infra-estruturas necessárias aos concelhos atrasados do Nordeste, a fim de estes poderam acompanhar o progresso geral do País.

A instituição da comissão foi decidida tendo em vista a necessidade de alargar a acção especial que o

(Continua na 17.º página)

O ministro das Obras Públicas fala aos empossados

O PAPA PAULO VI PRESIDIU À ABERTURA DO I SÍNODO EPISCOPAL

CIDADE DO VATICANO, 29 — (F. P. e R.) — O Papa Paulo VI presidiu á abertura do I Sínodo Episcopal da Igreja Católica.

O Sumo Pontífice concelebrou com 14 dos cardeais e bispos participantes, cujo numero se eleva a cerca de 200. Sua Santidade proferiu um discurso durante a cerimónia.

Foi a primeira vez que Sua Santidade saiu do seu palácio, durante a convalescença da infecção renal que o prostrou, há cerca de um mês.

O Sínodo foi instituído por Paulo VI, em 1965, antes mesmo de terminar o Concílio, de harmonia com os votos formulados pelos padres conciliares para fazer participar mais activamente o episcopado no Governo da Igreja.

Sua Santidade volta amanhã a usar da palavra quando o Sínodo, que terá a duração de um mês, começar os seus trabalhos no «salão das cabeças partidas» do Palácio do Vaticano, onde outrora estiveram instalados o celeiro e a adega da Santa Sé.

Entretanto, pode ser significativo o facto de o médico assistente do Papa, o professor Mário Fontana, se ter sentado junto ao altar, com um estojo de primeiros socorros a seu lado.

POSSIVEL VISITA DO PAPA À AMÉRICA LATINA

CIDADE DO VATICANO, 29 — (A. N. I.). — Comentando a declaração do informador da delegação da Colômbia na O. N. U., que confirmou a notícia, publicada em Nova York, de que o Papa Paulo VI tenciona ir a Bogotá, quando do

(Continua na 14.ª página)

«Operação de limpeza» em Pequim

PEQUIM, 29 — (F. P.) — Pequim parece hoje outra cidade. Parecerá inacreditável mas desapareceram centenas de milhares de cartazes, de «slogans», bandeirinnas, e de desenhos que cobriam literalmente, há mais de um ano, todas as paredes da capital.

A operação começou durante a noite de quarta para quinta-feira e esta madrugada estava terminada. Foi um trabalho colossal, executado por milhares de «almeidas». E Pequim recobrou também a verdura das suas avenidas e esplanadas, pois a febre de limpeza varreu também os vastos painéis de madeira e de palha que há mais de dois meses se sobrepunham ás paredes, já insuficientes para tantos cartazes.

Os painéis constituiram o espaço dado á «grande crítica», movimento que se distinguia por reclamações bem preparadas e calibradas, ao contrário do propósito explosivo, mas juvenil, dos «guardas vermelhos».

32 PÁGINAS HOJE

VIDA ECONÓMICA
CONSTRUÇÃO NAVAL
E AUTOMOBILISMO

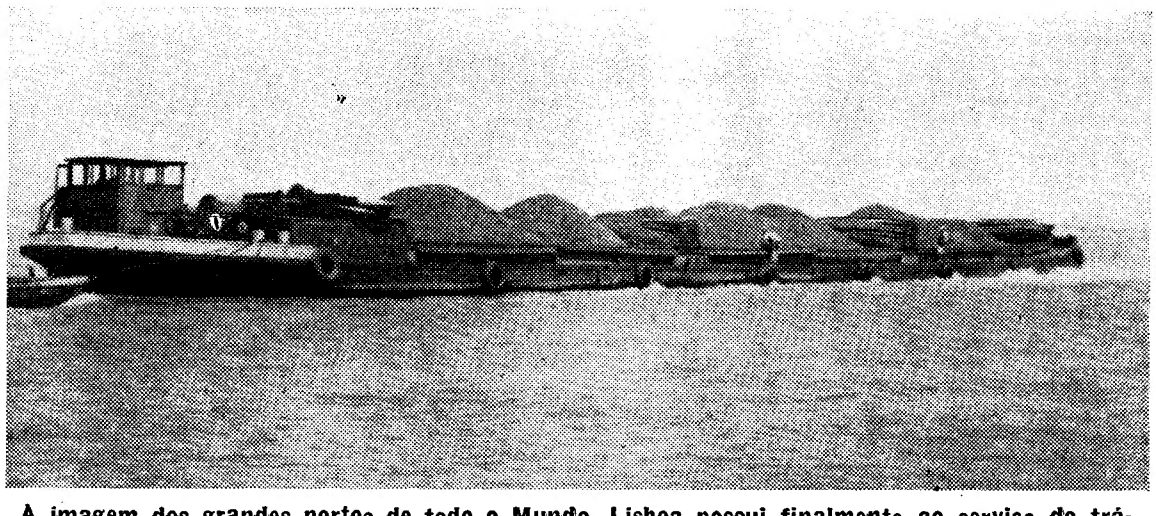
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

CIRCULÓ VICIOSO

«Segundo os melhores cálculos, será indispensavel preparar, em cada ano, 50 000 novos trabalhadores, que tantos são os braços especializados exigidos pelo ritmo de crescimento da nossa economia». Esta afirmação foi feita ainda há poucos dias pelo ministro das Corporações, durante uma das cerimónias comemorativas de mais um aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Por outro lado, no Projecto do III Plano de Fomento (para 1968-1973), calcula-se que o acréscimo anual efectivo da população activa no Continente, no período que decorre entre os anos de 1967 e 1973, seja de cerca de 18 000 braços, tendo já em conta o decréscimo da emigração, se atendermos «aos prováveis efeitos do desenvolvimento económico como travão da saída de trabalhadores para o exterior». Comparando estes números, não pode deixar de se verificar alguma discrepância entre os 50 000 trabalhadores que se considera indispensável preparar anualmente e os 18 000 que, como hipótese, se supõe que constituirão, também anualmente, o acréscimo efectivo da população activa. Como preencher essa lacuna, que não deixará de constituir sério entrave ao «ritmo de crescimento da nossa economia»? Convém notar que, na hipótese apresentada pelo Projecto do III Plano de Fomento, «já se consideram os níveis prováveis de emigração no decurso do mesmo período, que se estimam em 59 500 activos para o ano de 1967 e em 28 000 para os anos de 1968 a 1973», números muito superiores ao de 18 000 referente à população activa que talvez não emigre. O deficit é, portanto, de 32 000 trabalhadores. Será razoável esperar que a brecha seja preenchida pelo regresso dos emigrantes? Mas, para que esse regresso se torne possível, é indispensável, como já se disse, criar condições económicas que o permitam, e só se poderão criar essas condições se dispusermos da mão-de-obra necessária para executar as tarefas que a nossa planificação económica prevê. E cria-se, deste modo, um círculo vicioso, para o qual não se vê saída airosa. A não ser que os números referidos não correspondam à realidade, o que nos parece pouco verosímil, dadas as fontes insuspeitas de onde provêm.

Lisboa actualiza os meios de transporte de mercadorias no seu porto



A imagem dos grandes portos de todo o Mundo, Lisboa possui finalmente ao serviço do tráfego do seu porto batelões de grande porte, preenchendo assim uma lacuna que imperdoàvelmente há muito subsistia.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ESTUDOS DE MÚSICA SACRA

No decorrer da 18.ª «Semana Gregoriana de Fátima», que, ontem, se encerrou, alunos, religiosos e leigos, amadores e professores de diversas dioceses seguiram, com muito interesse, os estudos consagrados á musica sacra. No ciclo de conferências falaram os srs. profs. Jos Lennards, rev. dr. Joaquim de Oliveira Bragança, rev. dr. Manuel Ferreira Faria e A. Le Guennant, que desenvolveram, respectivamente, os temas «O Canto do Povo: suas possibilidades e limites», «As mais belas festas de Nossa Senhora», «A instrução «Musicam Sacram» e a conjuntura liturgico-musical», «O Aggiornamento depois do Concílio Vaticano II». Num concerto espiritual, na basílica de Fátima, foi executante o organista francês prof. A. Sibertin-Blanc, que deu colaboração a esta «Semana», cujo programa religioso incluiu três missas cantadas. Colaboraram todos os alunos, sob a direcção dos profs. Lennards e Le Guennant, actuando ao órgão o rev. dr. Manuel Ferreira Faria.

A NOSSA TERRA É SEMPRE A MAIS BELA

Regressou a Lisboa, depois de ter percorrido, durante mais de três semanas, a Espanha, o Marrocos e a Itália, Manuel Augusto Vicente Pedroso, o pequeno herói que representou Portugal na «Operação Plus-Ultra», campanha internacional destinada a revelar o valor humano das crianças e organizada, entre nós, pelo R. C. P. O jovem, que falou entusiasmado da viagem, rematou assim as declarações que fez á Imprensa: «Adorei tudo o que vi. Os países que percorri são muito belos, mas Torres Novas será sempre, para mim, a terra mais bonita!»

DRAMA NO RIO

Ao princípio da noite, ouvindo-se do lado do rio gritos de mulher, houve inquietação entre as pessoas que circulavam na parte ribeirinha do Terreiro do Paço e acorreram ao Cais das Colunas. A mulher debatia-se no redemoinho das águas e começava a ser arrastada pela impetuosa corrente, quando, abnegado e decidido, embora correndo risco, um soldado foi em seu socorro e conseguiu trazê-la, embora com dificuldade. Ficou internada no Hospital de São José, sem fala e em estado de algidez, a infeliz, identificada pelos documentos: Maria Claro Jorge Faustino, de 23 anos, solteira, natural de S. Martinho do Porto, residente na Rua do Forno do Tijolo, 20, 1.º

O homem que a salvou: o soldado n.º 93 738-65, Luís Mário Narciso Costa, pertencente ao Quartel de Adidos da Graça, e morador em Foros de Pegões (Montijo).

ORDEM DOS ENGENHEIROS

A comissão de visitas de estudo da secção regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros promoveu uma visita orientada de estudo ás instalações fabris da Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos. Recebidos por componentes dos corpos sociais e técnicos, os visitantes tiveram uma explicação prévia do diagrama fabril da Adega e das várias fases do fabrico do vinho, aguardente vinica, aguardente bagaceira, etc., e percorreram as instalações, na plena fase de laboração da campanha. Foi servida uma prova dos vários produtos vinicos.

Assembleia Geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo

Partiu hoje, pelas 13 e 45, do aeroporto da Portela, com destino a Tóquio, a delegação portuguesa que ali participará na 20.ª Assembleia Geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo.

A referida delegação é presidida pelo sr. eng.º Álvaro Roquete, comissário do Turismo — também vice-presidente da Comissão Regional para a Europa daquele organismo — que seguiu acompanhado pelos srs. drs. Alfredo de Magalhães Coelho e Álvaro de Sousa, respectivamente director-adjunto do Gabinete de Estudos e Planeamento e chefe dos Serviços de Relações Publicas do Comissariado de Turismo.

TRIBUNA LIVRE

A RENTABILIDADE DO TRABALHO

pelo eng.º EDUARDO CAETANO

Certamente que ninguém se escandalizará ao ler que, em Portugal, a rentabilidade do trabalho é francamente má, seja porque o enquadramento não é o apropriado, seja porque a máquina não está montada de modo a que as peças tenham de trabalhar a um ritmo orquestrado rentável.

Todos conhecem o exemplo que se observa diàriamente nas ruas de Lisboa — um homem trabalha e um fiscal observa o que ele faz.

Na generalidade verifica-se que, se se sai da rotina trabalhando-se algumas horas mais intensamente ou se esporàdicamente o dia de trabalho for acrescido de algumas horas, os funcionários desfiam o rosário das lamentações, lamúrias e queixumes ou mostram de modo inequívoco tal estado de espírito. E é claro que, no caso do funcionalismo público, tais factos ressaltam com maior evidência.

Analisados sob um ângulo optimista talvez os queixumes e lamentações sejam um sintoma de vitalidade na medida em que se opõem á resignação, á passividade e ao conformismo.

Alguns consideram como relativamente bem pago o tempo efectivo de trabalho dado pelo funcionário público ao Estado na presunção de que esse tempo será uma percentagem relativamente modesta do tempo total. Efectivamente de nada adianta a presença física se o trabalho for desinteressado, pois o rendimento de um trabalho feito com uma entrega total é muito maior do que se for desinteressado ou disperso. Por isso o seu recelo de que o Estado nada ganhará, e de que a rentabilidade do trabalho não aumentará, mesmo que pague mais. E apoiam ainda o seu recelo na inércia de um estado de coisas já velho, no conformismo geral, na existência de quadros com idade média avançada, na falta de gente qualificada (na presunção de que os melhores fugiram do Estado), num certo proteccionismo de que goza o funcionário público, na falta de ritmo positivo e na dificuldade de orquestrar os funcionários públicos ao ritmo de uma empresa rentável.

A propósito, já foi dito que o «Estado, como empresa privada, iria para a falência em pouco tempo».

Para tal estado de coisas contribuem fortemente dois factores: a falta de remunerações adequadas e a falta de organização e métodos.

É evidente que, se não se quiser passar o tempo a carpir as desditas, se terá de atirar o barro á parede e quebrar o ciclo negativo, começando-se precisamente com o pagamento justo do trabalho dos funcionários. Sem isso é que não se sairá deste estado de coisas que afinal ninguém quer, nem o Estado nem os funcionários. Pague-se e exija-se.

● A noção das realidades

O técnico português, se possuir a noção da justa medida das coisas, nem terá a mania das grandezas, nem se confinará á mesquinhez do que não é rentável, não fomenta ou não faz progredir. Deverá ter, consequentemente, a noção das realidades

É relativamente comum, em Portugal, passar-se do nada para o exagero numa manifesta crise de crescimento

O Estado terá, portanto, necessidade de dispor de um núcleo de técnicos que saiba apreciar as grandes obras refreando o desejo quase compreensível dos futuros utentes e dos projectistas que se sentem algo realizados ao passarem do nada ou do assaz pequeno para o melhor da Europa.

Os utentes, porque desejam possuir isto e aquilo que viram nos Estados Unidos da América, na Alemanha ou na Suécia, não cuidando de saber se terão possibilidades de dispor de pessoal, de verbas para equipamentos novos e mesmo para a simples exploração ao nível desses países; e os projectistas porque muito naturalmente desejam ver o seu nome ligado a uma obra com projecção, a uma obra «de nível».

Os técnicos do Estado precisam de ter o senso das realidades nacionais, apreciando as grandes obras á luz das nossas possibilidades quer de construção quer, sobretudo, de exploração e de manutenção Mas, evidentemente, não poderão deixar de ver em frente, no sentido progressivo

Até parece que alguns edifícios são propriedade exclusiva de um determinado sector público e não do Estado. Daí o desejo de outros sectores públicos quererem

(Continua na 18.ª página)

Nota oficiosa do Ministério dos Estrangeiros a propósito do fornecimento de petróleo à Rodésia

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros, recebemos a seguinte nota oficiosa:

1. Em resposta a uma pergunta que lhe foi dirigida durante uma entrevista que concedeu á empresa radiofónica britânica BBC, em 25 de Setembro corrente, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sr. Harold Wilson, declarou textualmente: «O «contrôle» do porto da Beira continua, mas consideráveis quantidades de petróleo seguem para a Rodésia, através de Lourenço Marques, e eu gostaria que alguns dos outros países interessados tomassem algumas medidas quanto áquele facto».

2. Perante esta declaração, e a alusão concreta que nos é feita, o Governo português julga útil repetir que não está fornecendo petróleo ou gasolina á Rodésia, e que Moçambique não produz aquela matéria-prima, não aumentou as importações da mesma para seu consumo e não racionou este. Reafirma-se, além disso, a política portuguesa, que consiste em assegurar, ás companhias privadas, a liberdade de trânsito e de tráfego entre o mar e todos os países interiores, sejam quais forem. Por outro lado, deseja o Governo português sublinhar que Lourenço Marques não constitui a única via, nem talvez a mais importante por onde segue o petróleo para a Rodésia. Finalmente, esclarece-se que os fornecimentos são feitos por companhias estrangeiras, possuindo o Governo português todos os elementos sobre este ponto. Julga-se que não será impertinente e constituirá mesmo uma obrigação referir e documentar tais elementos perante as instâncias internacionais, se for caso disso. Poderá então reconhecer-se que, embora Portugal seja um dos países interessados, não lhe é viável tomar nesta matéria qualquer medida como sugerido pelo primeiro-ministro da Grã-Bretanha.

3. A título de informação, e porque parece que a Imprensa portuguesa não lhe fez qualquer referência, recorda-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, sr. George Brown, discursando perante a Assembleia Geral da O. N. U., em 25 do corrente, se ocupou igualmente de problemas da África Meridional e da Rodésia, e disse textualmente: «Primeiro, para resolver o problema rodesiano, nós dissemos francamente, desde o princípio, que éramos contra o uso da força. Segundo, ao tratar destes problemas da África Meridional, nós sempre afirmámos claramente que não podemos encarar nem encararemos uma guerra económica com a República da África do Sul. Pode haver um sincero desacordo com as razões por que mantemos esta atitude. Mas eu asseguro-vos que estas razões são justificadas e inevitáveis. É essencial reconhecer que essa limitação existe».

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

deverá afastar (normalmente) quaisquer dúvidas. Não, não é trabalho no arame. É muito mais simples do que isso, como você já reparou. Um número mínimo de regras a cumprir, e pode ser seu o automóvel do ano. Simples, claro, sem truques. Como o barbear da «Personnan, que você também conhece.

Tudo isto foi concebido para que o divertimento não mace ninguém. Para que se torne popular e entre no ouvido. «Faça-lhe a barba... e veja quem é!» Um leitor já nos perguntou se algum dos barbudos será «Personna... non grata». Depois falamos.

Para já, algumas normas a observar durante o concurso. À falta de melhor, chamemos-lhe

REGULAMENTO

1. O «Concurso Personna» constará da publicação de dez cupões com a fotografia de outras tantas personalidades conhecidas do público, cujo nome o concorrente deverá indicar no próprio cupão.

2. Uma vez preenchidos e recortados os dez cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, entregará a colecção na sede do «Diário de Lisboa» (no final do concurso e em data a anunciar), juntamente com 3 invólucros vazios de lâminas «Personna».

3. No acto da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, o qual servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província, e bem assim todos os que não puderem, ou não quiserem, fazer a entrega directamente no nosso jornal, deverão enviar a colecção pelo correio. No caso de desejarem que o duplicado do boletim lhes seja remetido, enviarão também um selo de 1$00.

4. Depois de apurados os concorrentes habilitados, proceder-se-á, na presença de entidades oficiais, ao sorteio público para atribuição dos prémios, pela ordem decrescente do seu valor.

5. Cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção no seu nome.

Há mais prémios

O n.º 4 do Regulamento fala dos «prémios». Há mais prémios. A lista será publicada amanhã, satisfazendo-se assim a curiosidade (legítima) de milhares de leitores.

O «Concurso Personna» está a 48 horas de distância. É fácil, é original, não cansa nem aborrece. Dizemos nós. E vai o leitor dizer a partir de domingo.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo e nos Sectores e Zona abaixo indicados, teremos de interromper a corrente eléctrica para efectuar trabalhos de ampliação e reparação das nossas redes, considerados indispensáveis.

O corte da corrente durará apenas algumas horas, a partir do começo da manhã, de modo a causar o menor transtorno possível aos nossos consumidores.

Os Sectores e Zona atingidos são:

2.º Sector — **Concelho de Lisboa:** BAIRRO DO CARAMÃO e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.º Sector — Av.ª Gomes Pereira, 38 a 94. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Trav.ª de S. Domingos, 2 a 54, Rua de S. Julião, 44 a 88. (Das 8 ás 12 horas).

6.' Sector — Rua do Ouro (parte), Rua da Conceição (parte), Praça do Comércio (parte), Rua do Comércio (parte), Praça D. Pedro IV (lado Sul), Rua da Betesga (toda), Rua Conde Monsarás (toda), Rua dos Fanqueiros (parte), Rua dos Douradores (parte), Rua da Prata (parte), Rua dos Correeiros (parte), Rua Augusta (parte), Rua dos Sapateiros (parte). Cd.ª do Carmo (parte), Praça da Figueira (lado Sul). (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Cascais:** TORRE. (Das 7 ás 17 horas).

RESTAURANTE — MONTES CLARAS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso Salão se encontra reservado amanhã, SÁBADO dia 30, para um LANCHE DE CASAMENTO.

O serviço deste RESTAURANTE e seu Salão é sempre o preferido pelos Ex.mos NOIVOS.

SERVEM-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

Os Diga-nos...

— Qual é o seu dia da semana preferido?

● *Mas não escolheriam todos o mesmo dia para o indicar como o seu preferido na resposta á nossa pergunta? Talvez sim, talvez não... De qualquer forma, valia a pena tentar. Mesmo encontrando, logo para principiar, um homem como o sr. António Sebastião Patacho, cobrador comercial de poucas falas:*

— O meu dia da semana preferido é um qual quer, desde que corra bem

Insistimos:

— Mas não haverá..

— Qualquer um é o principal.

Nova insistência, mas não saiu da sua, embora, finalmente, tá acabasse por deixar «descair» uma nova frase:

— O domingo sempre é descanso...

● *A sr.ª D. Fernanda Santos Costa, doméstica, sorriu (um sorriso bonito)...*

— Talvez *(pensa, põe a língua de fora num gesto instintivo, um ar alegre)...* a terça-feira.

— Então porquê?

— Gosto...

— Isso é muito vago, e obriga-me, se não sou indiscreto, a repetir-lhe o *porquê*...

— Porque... ás vezes não se pode dizer tudo.

— Houve uma terça-feira que foi um dia particularmente feliz para si, não?

— Sim: foi a uma terça-feira que conheci alguém. A partir daí... E agora á terça é um dos dias que tenho ginástica no Ginásio Clube, e também gosto. Toda a gente devia praticar ginástica, para não se ver tanta gente subdesenvolvida.

● *E foi o sr. Joaquim Morais, dourador, quem, finalmente, nos afirmou:*

— Para mim o dia preferido é o sábado.

— ?

— Não trabalho ao sábado nem ao domingo. Aos outros dias damos mais horas. Para compensar.

— E porque prefere o sábado?

— Porque é o dia para o passeio e a diversão. Depois, ao domingo, descanso, para na segunda-feira estar fresco. E o domingo já é véspera de uma nova semana de trabalho. Ná, o sábado é melhor.

Madrinhas para militares

O 1.º cabo miliciano José Magalhães Ramos e o soldado António Dionísio Martins, internados no Sanatório Militar «Doutor Oliveira Salazar», na estancia do Caramulo, pedem, por nosso intermédio, madrinhas para conforto moral.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Devido ás obras actualmente em curso na Avenida do Brasil, há ali um troço cortado ao trânsito, o que obriga os autocarros da carreira 44, no trajecto entre o Campo Grande a Rotunda, a seguirem por outro percurso, mais longo... e mais caro. Até aqui, nada a fazer. É natural. Mas, não deveriam os utentes dessa carreira ter sido avisados capazmente, de modo a não terem a surpresa de pagar por 1$50 o que, até há pouco, lhes custava apenas 1$00?**

● **A piscina infantil, enquadrada na dos Olivais, ainda não está em funcionamento. Entretanto, as crianças pagam 8$00 (tanto como os adultos, o que já é um exagêro) e, para tomarem banho, têm de ser sempre amparadas por quem as leva. É evidente que não está certo. Ou estará?**

MAIS ABRIGOS NAS PARAGENS DE AUTOCARROS

A Camara Municipal vai mandar proceder á colocação de mais abrigos em dezoito paragens de autocarros, providência tão acertada como louvável.

Assim, esses novos abrigos serão colocados nos seguintes locais: Estrada do Outeiro, no Parque Florestal de Monsanto; no mesmo parque, junto á Cadeia de Monsanto; Rua Angola, junto á Rua da Guiné; outro em frente do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho; dois no Bairro dos Olivais-Sul (Rua B); nas avenidas de Berlim e 28 de Maio; no Campo Grande, junto á Fua do Fidié; na Avenida Marechal Gomes da Costa; na Rua Camilo Castelo Branco; na Avenida Manuel da Maia; dois na Pontinha; um na Avenida do Rio de Janeiro e outro na Praça de Espanha.

Espectáculos de teatro

O Grupo Cénico «Proscenium», que colabora na iniciativa municipal de levar espectáculos de teatro até aos moradores dos bairros populares e da periferia da cidade, representa hoje á noite no Grupo Dramático «Os Combatentes», a comédia em trsê actos «Clara Bonita», original de Pedro Lemos.

Desaparecidos

Uma pessoa da família do linotipista Eduardo Alexandre Miranda, natural do Porto, que desapareceu, sem que se saiba do seu paradeiro deseja ardentemente contactar com ele.

★

No dia 9 de Agosto ultimo, ausentou-se de casa de sua mãe, na Rua da Alegria, 54-2.º esq., em Lisboa, a menina Maria Fernanda Coelho de Almeida, de 16 anos, solteira, filha do sr. António José de Almeida e de Maria Antónia Pereira Coelho, natural de Cedofeita — Porto. É baixa e forte e usa presentemente o cabelo curto pintado de louro.

A Directoria da Polícia Judiciária solicita a quem souber do seu paradeiro que o comunique pessoalmente na Secção Central da referida Polícia ou pelos telefones 53 31 31 e 53 53 80.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados, ontem, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): chapéu de chuva, gabardina, boné, duas quantias em notas do Banco de Portugal, carteira com documentos de José Tadeia.

II CONCURSO NACIONAL INTER-UNIVERSITÁRIO E PRÉ-UNIVERSITÁRIO DE FOTOGRAFIA

Organizado pelo departamento cultural da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, efectua-se pela segunda vez consecutiva o Concurso Inter-Universitário e Pré-Universitário de Fotografia, integrado na semana de recepção aos novos alunos e nas comemorações do 60.º aniversário da criação da A. E. F. C. L.

A comissão organizadora remete a todos os interessados regulamentos e quaisquer informações, desde que pedidos para a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa — II Concurso Inter-Universitário e Pré-Universitário de Fotografia — Rua da Escola Politécnica — Lisboa.

Valorização da Praia do Areinho (Furadouro)

OVAR, 29 — Na Junta de Turismo do Furadouro foram abertas as propostas para a empreitada de construção de um restaurante-bar na praia do Areinho, na Ria. Apareceram dois concorrentes. O concorrente válido apresentou uma proposta no valor de 1 449 152$45.

A base de liictação era de Esc. 1 263 647$00.

Estamos certos de que tudo se conjugará para que tão importante melhoramento se torne realidade no mais curto espaço de tempo, pois muito contribuirá para uma maior valorização de tão aprazível praia.

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos usando o **Creme CASULO para os Pés.** — Amacia e refresca facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

Bloch por brasileiros

Após um ano de cartaz no Brasil, está agora em Portugal a peça «Os pais abstractos», que foca o problema de pais e filhos, que os próprios pais originam e não entendem.

No Teatro Villaret, «Os pais abstractos», comédia de Pedro Bloch, é interpretada por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, que constituem a Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel.

Encenada por João Bethencourt, tem cenário de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Celso Cardoso. Representa-se todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, e aos domingos também em «matinée» ás 16 horas. Às segundas-feiras não há espectáculo para descanso da companhia.

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

Semana após semana, a afluência do publico ás bilheteiras do Teatro Monumental é cada vez maior, para ver «A flor do cacto», comédia fresca, alegre e com um fundo moral, que transmite ao espectador alegria e bem-estar. Quer em Paris, Londres, Madrid ou Rio de Janeiro, o desempenho desta comédia tem sido entregue aos nomes mais consagrados do Teatro desses países. Também entre nós a sua interpretação está a cargo de um elenco de excepcional craveira artística, á frente do qual se encontra Laura Alves, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e a estreia-revelação Norberto de Sousa. A encenação pertence a outro grande nome do nosso Teatro — Manuel Santos Carvalho — e as cenas têm a assinatura de Pinto de Campos, com cenografia executada por Manuel da Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo, de estudios Vasco Morgado.

ABC

Uma boa revista

Sem rebuscar figurinos passados, antes, porém, numa linguagem original e moderna, lograram os autores Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha concretizar um texto bem alegre e pleno de oportunidade. Igualmente a musica se adapta ao vibrante ritmo do espectáculo: são seus autores os maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Dirigiu a coreografia mestre Charles e ocupou-se da montagem e desempenhou os figurinos o artista plástico Mário Alberto. Procurou o empresário José Miguel, ao produzir esta revista, reunir um elenco que bem servisse o publico e, naturalmente, o conduzisse ao teatro ABC, consciente de que o aguardava um grande espectáculo. Assim aconteceu, com efeito: «Mulheres á vela» reune Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e a actriz convidada Aida Baptista. Outros nomes dão valiosa colaboração a esta revista: óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guido de Carlo, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael e Virgínia Rodrigues. Completam o cartaz, um conjunto de bailarinas internacionais e um gracioso corpo de baile.

CAPITÓLIO

A abertura da temporada

Recheada de grandes nomes do nosso meio teatral, a magnífica produção musical «Como vencer na vida sem fazer força», a estrear no Capitólio, conta ainda com a presença da grande vedeta italiana Io Apolonii, no desempenho de uma das principais figuras femininas. Camilo de Oliveira Simone de Oliveira, Nicolau Brayner, Maria Adelina, António Anjos, Alberto Vilar, Maria Laurent e, em colaboração especial, Maria Paula e Luís Tito, são outros nomes a quem foi confiada a interpretação de «Como vencer na vida sem fazer força», o espectáculo com o qual Vasco Morgado inaugura o temporada no Teatro Capitólio. A direcção e a coreografia foi entregue ao grande coreográfo brasileiro Fernando Azevedo e a direcção musical a Ferrer Trindade. A montagem e figurinos pertencem a Pinto de Campos e as maquetes a Mário Lima. A cenografia é dirigida por Manuel da Cunha e Silva, com execução de Carlos Dias e Eduardo, de Estudios Vasco Morgado.

ROMA E TIVOLI

Um filme empolgante

O aplaudido realizador John Frankenheimer é o principal responsável pelo éxito obtido em todo o mundo com o filme, em 70 mm e technicolor, «Grande Prémio» — a história de quatro corredores de automóveis, das mulheres que os perseguem e das máquinas que os dominam. De Mónaco para Monza, em Itália, através da Bélgica, Inglaterra, Holanda e França, Durante mais de cinco meses, a maior unidade de filmagem até hoje reunida (mais de duzentas pessoas) observou, esperou e, por fim, fotografou a temporada do «Grande Prémio». Um autêntico exército de técnicos, apoiado no material mais moderno e eficiente, pendurado em helicópteros, sobre os próprios carros de corrida ou em locais de estratégica indiscutível, conseguiu a mais completa documentação cinematográfica até agora feita sobre o palpitante tema do automobilismo de competição, da fórmula 1. Mas «Grande Prémio» não pode ser visto sómente como um espectáculo de desportiva competição. A sua história tem mais que contar. É a vida dos homens que brincam com a morte através das pistas de corridas é o seu constante desafio ao perigo e ao inesperado. Alguns nasceram para perder, outros para morrer. Uns poucos têm medo, nenhum é banal. Em cada ano só um sai vencedor. Um elenco internacional vive assombrosamente este empolgante espectáculo que está a esgotar diáriamente as lotações dos cinemas Roma e Tivoli: James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Françoise Hardy, Toshiro Mifune, António Eabato, Jessica Walter Brian Bedford, Adolfo Celi e Geneviéve Page.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Viva Maria!», no São Jorge

O filme ontem estreado no São Jorge pertence a uma categoria

(Continua na 6.ª página)

BOITE RESTAURANTE
Av. da Liberdade, 248-B

É DO THILO'S COMBO

vai abrir em OUTUBRO

CASINO ESTORIL

Tinpar

FRANCISCO JOSÉ
VEDETA INTERNACIONAL DA RÁDIO, DA TV E DO DISCO

MICHEL DE LA VEGA
ILUSÃO! VIRTUOSISMO! LEVITAÇÃO!

BEATRIZ FERREIRA
A CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET RUSSO
ROMANOV

E AINDA

THILO'S COMBO

MAIORES DE 17 ANOS

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde
ás 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE
VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

13.ª SEMANA

Rigorosamente suspensas quaisquer entradas de favor

6ª SEMANA DE ENCHENTES
estúdio 444

DESERTO VERMELHO

UM FILME POLÉMICO PARA UM PÚBLICO EXIGENTE!

GRANDE PRÉMIO NO FESTIVAL DE VENEZA

FITA DE PRATA GRANDE PRÉMIO DO CINEMA ITALIANO

CARAVELA DE OIRO
GRANDE PRÉMIO DO II FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRÁFICA DE LISBOA

A OBRA-PRIMA DE MICHELANGELO ANTONIONI
com MONICA VITTI e RICHARD HARRIS

EXCLUSIVO DOPERFILME — (ADULTOS)

TECHNICOLOR

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

DECORAÇÃO — OS BONS VELHOS TEMPOS —

O retrato de Sibila, as cores soberbas de vermelhos e dourados, uma beleza de hortaliça. E é preciso combinar as peças. Suponham que o século XVIII. Claro que, nesse caso, o século XVII, embora evidentemente os séculos XVII e XVIII, já que o século XVIII só por si... E uma Nossa Senhora na sala de jantar e numa sala de jantar a lareira fica sempre bem. E a nossa prataria? Honra a industria nacional. E' preciso ter a mão segura para fazer uma decoração. Há que fazer misturas. Sala um bocadinho requintada de mais. E portas de armário que se abrem e fecham, enfim, uma novidade em matéria de portas. Não sei quê peças medievais.

Uma invencível falta de paciência. Antigamente, ainda me divertia. O caso agora começa a ficar dramático. Eu cá, se fosse do teatro, havia de fazer uma peça á Tchecov com uma personagem única. A decoradora saltava do pequeno visor e dizia para os espectadores: «Eu venho aqui falar-lhes da decoração...» Mas depois a respeito de decoração, nicles. E o publico já não sabia se devia rir ou chorar ou quê. Tal qual como eu. Bem. Não faço peça nenhuma. Como lhes digo: falta-me a paciência. O clima da nossa R. T. P. está a tornar-se insuportável. Denso, corta-se á faca. Por vezes, uma clareira. Por obra e graça da B. B. C. os bons velhos tempos. O Pessa exuberante e utilitário, tudo aceitável menos aquele exagero final da despedida. Na tradução da anedota o marido foi substituido pelo pai, ora vejam, ora vejam, já a velha e pesada graça lusitana dá lições aos puritanos ingleses! Fantástico, pá! Pessa contou a anedota com licença de «sor Artur». A que propósito vêm estas gracinhas familiares? Quando se deixará de ver a televisão como um feudozinho onde todos somos primos e primas?

«Os bons velhos tempos» deram-nos digno de especial menção o breve espectáculo do contador de anedotas a demonstrar como o humor pode ser propagado através da televisão, coisa que até hoje tem sido considerado das artes mais difíceis. A mímica o poder das palavras incisivas, a maneira intencional de dizer (ou de calar ..) tudo se conjuga para fazer deste comediante uma lição viva, uma antologia de graça televisiva. — *M. C.*

BOLSA TV — *A esplanada coberta, que os leitores já conhecem. Pequena casa de espectáculos ao ar livre. Eram 146 telespectadores, assim distribuídos:*

Mulheres	47
Homens	88
Crianças	11

As crianças oscilavam entre os 2 e os 5 anos. Lá estava o carrinho com o bebé. Um gato preto errava sob as cadeiras da primeira fila. Um bêbado tombava o braço inerte como se quisesse levantar-se a si próprio do chão. Uma dama fazia «tricot» furiosamente e só levantava os olhos para assistir ás pegas. Nem gato nem bêbado nem tricodama entraram na estatística. Seu mundo era outro. Parabéns.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 30: Aventuras**

A R. T. P. apresenta, no seu programa desta noite, mais um episódio filmado da série de aventuras «Sou espião», com os artistas Robert Culp e Bill Crosby, que interpretam os papeis de dois agentes secretos americanos.

«Ladrões de jóias» é o título do filme a que pertence esta imagem, com Stephen Boyd no protagonista. O tema gira á volta de um sensacional roubo

AINDA NÃO FOI DESTA

— Antes da Páscoa procedeu-se á gravação de canções populares portuguesas interpretadas pelo coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido pelo maestro prof. Fernando Lopes Graça.

Cinco meses se passaram. Cinco meses em que a R. T. P. não encontrou uma oportunidade para a transmissão.

Anunciado uma vez, o programa foi adiado. Finalmente, parecia que todas as dificuldades iam superar-se e que teríamos ontem, avisados como todos fôramos com basta antecedência, o prazer de assistir a uma das demonstrações mais sérias e dignas do nosso genuíno folclore, da nossa riqueza espiritual.

Tal não aconteceu. Nenhumas desculpas foram apresentadas nem marcada nova data de emissão.

Vida musical

Prémio «Carlos de Seixas»

Continua aberto na Repartição da Cultura Popular do S. N. I., até 16 de Novembro próximo, o concurso para a atribuição do prémio de composição «Carlos de Seixas», na importancia de 20 000$00.

O juri, nos termos do regulamento, determinou que a peça do concurso seja uma obra para quinteto de sopro (flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa), com a duração mínima de 15 minutos.

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terriveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macía, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

BILHETES DESDE 15$00

RAUL SOLNADO APRESENTA

HOJE, às 21 e 23 h. — Adultos

COMPANHIA BRASILEIRA DO TEATRO PRINCESA ISABEL DO RIO

COMÉDIA

OS PAIS ABSTRACTOS

Comédia de PEDRO BLOCH com

CLAUCE ROCHA ● JORGE DÓRIA ● ANA MARIA NABUCO

ALEGRE

EUROPA HOJE REX

ÀS 21,45 ÀS 21,30

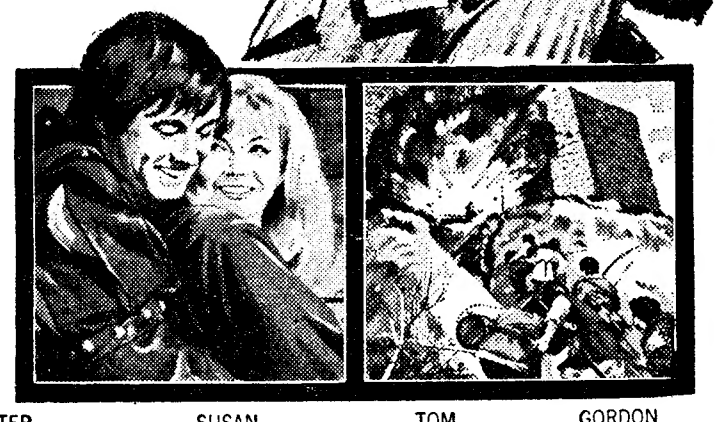
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA!

• ESTREIA •

O PRÍNCIPE GUERREIRO

NOBRE E DESTEMIDO, BRAVO E HERÓICO, ELE FAZIA TREMER O IMPÉRIO DE INJUSTIÇA QUE DOMINAVA SUA PÁTRIA!

MAIS DO QUE UM FILME... UM DOCUMENTO HISTÓRICO!



P.ª maiores de 12 anos

PETER McENERY · SUSAN HAMPSHIRE · TOM ADAMS · GORDON JACKSON · ANDREW KEIR

ARGUM. ROBERT WESTERBY

co PROD. BILL ANDERSON

REAL. MICHAEL O'HERLIHY

TECHNICOLOR

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

pouco vulgar, no fundo como na forma. Revela-nos uma Brigitte Bardot nova, mais natural, menos «física» mas mais humana, embora sempre peculiar. Jeanne Moreau surge com uma vivacidade diferente, mais comunicativa e jovial. Uma parelha de Marias dificilmente imaginável pela diversidade de tipos e pela diferença de caracteres. É na utilização perfeitamente conjugada do talento e da exteriorização personificada que sobressai o mérito de Louis Malle.

«Viva Maria!» é um filme diferente, na substância e na realização. Não assistimos ao humor pelo humor. Apresentam-nos a graça, o dito espirituoso, a imagem hilariante e a cena cómica revestidos de sentido, perpassados de pensamento. Um humor com nível. Uma obra com objectivo. Malle sintetiza neste filme o bom-humor francês e honra a tradição da França, como fonte e veículo de doutrina, de visão avançada em sociedades estéticas, em consciências amarradas ao subdesenvolvimento, á estagnação, ao espírito resignado.

Na conjuntura actual da América Latina e no contexto da hora que vivemos, «Viva Maria!» transmite uma mensagem profunda de significado e de valor. Uma forma inédita e salutar de ver o mundo, um estilo próprio de fazer escola, uma técnica apropriada e justa de abrir os espíritos á realidade. — *Visor 97.*

Uma das mais cómicas cenas do filme «Camarada princesa, nosso agente em Londres», recheado de situações hilariantes. O famoso cómico inglês Lionel Jeffers desempenha o papel de um espião «subdesenvolvido», tendo ao lado Laurence Harvey, um veterinário mais amigo das mulheres do que dos animais. Este põe em prática um processo diabólico para o Intelligence Service descobrir todos os segredos dos russos

AS ESTREIAS DE HOJE

No Europa e no Rex

Título — «O Príncipe Guerreiro».
Produção — Americana (Walt Disney).
Realização — Michael O' Herlihy.
Intérpretes — Peter McEnery, Susan Hampshire, Tom Adams e Gordon Jackson.
Género — Epopeia.
Distribuição — Sif.
Processo — «Technicolor».
Classificação — 12 anos.

Filme português premiado num Festival Internacional

BELGRADO, 29 — (F. P.) — O prémio «Cabrito de Ouro» foi concedido ao filme francês «Os pescadores de baleia» (do realizador Mario Raspoli), no Primeiro Festival Internacional do Filme sobre «A caça e a pesca» de Novi Sad.

O primeiro prémio de realização foi atribuído ao filme belga «Ostende 333», de Behof.

O primeiro prémio de fotografia foi concedido ao filme português «Sobre a terra e sobre o mar», de José Barreiro.

Na categoria de filmes técnicos e científicos, tendo por tema «A caça e a pesca», foram ainda premiados «A pesca no Japão» (japonês) e «Os pescadores de candeio» (francês).

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Telef 28 09 19

HOJE, às 22 h.

EUNICE MUÑOZ em

FEDRA

com AMÉLIA REY COLAÇO, e Maria do Céu Guerra, João Vasco, Zita Duarte, Lia Gama, António Marques e a colaboração especial de MÁRIO PEREIRA e JOÃO GUEDES

(P.ª Adultos)

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de:

295$00 — 320$00 — 425$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações (Santa Apolónia) ou nas Agências de Lisboa (Rossio) e de Lisboa de Viagens autorizadas

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O actual elenco artístico de restaurante típico «O forcado» é composto pelos seguintes elementos: Benvinda Cruz, Fernando Maurício, Nuno de Aguiar, Edmundo Rosa e Joaquim Pinto.
* O artista António Frazão parte no próximo dia 9 para a Madeira, onde vai cumprir uma série de contratos.
* Rumo ao Canadá, partiu já a artista Madalena Iglésias.
* Deve deslocar-se ainda este ano á Bélgica o apreciado trio «Os Três de Portugal».
* Fala-se no regresso ao ambiente das casas típicas da artista Flora Pereira.
* Esteve a trabalhar no Porto a artista Alice de Aguiar.

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30

(Maiores de 6 anos)

ESTÁ EM LISBOA

O CIRCO

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

À TARDE, às 16 horas, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

À NOITE, às 21.30 (para maiores de 6 anos)

HOJE E AMANHÃ: ÚLTIMOS DIAS DO MAIOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL

A **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

DOIS DIAS APENAS PARA AS DESPEDIDAS AO GRANDIOSO PARQUE DE DIVERSÕES

Inúmeras atracções — Lindos pavilhões — Bonitos «Stands» — Grande animação — Alegria em toda a Feira

ABERTURA ÀS 19 HORAS

AMANHÃ ÚLTIMO DIA DA FEIRA POPULAR DE 1967

OS PORTÕES ABREM ÀS 15 HORAS

INDISCUTIVELMENTE O PRIMEIRO GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA EM 3ª SEMANA TRIUNFAL NO SÃO LUIZ e ALVALADE

UMA VEIA DE IRRESISTIVEL HUMOR ATRAVESSA ESTE EXCEPCIONAL «WESTERN», EM QUE OS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA VIDA — O HOMEM, A MULHER, A LEALDADE, A COBIÇA, A VIOLÊNCIA — EMPOLGAMO PÚBLICO GRAÇAS AO SEU MAGNÍFICO REALISMO!

HOWARD HAWKS APRESENTA

JOHN WAYNE/ROBERT MITCHUM

Uma produção que se impõe pela sua frescura e originalidade e que serve, da melhor forma, os admiráveis actores que a interpretam e cujas actuações são verdadeiramente sensacionais.

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Afastada a retórica, a redundância, o gratuito, Hawks aponta certeiro e atira a matar!

«SÉCULO ILUSTRADO»

MAIORES DE 12 ANOS

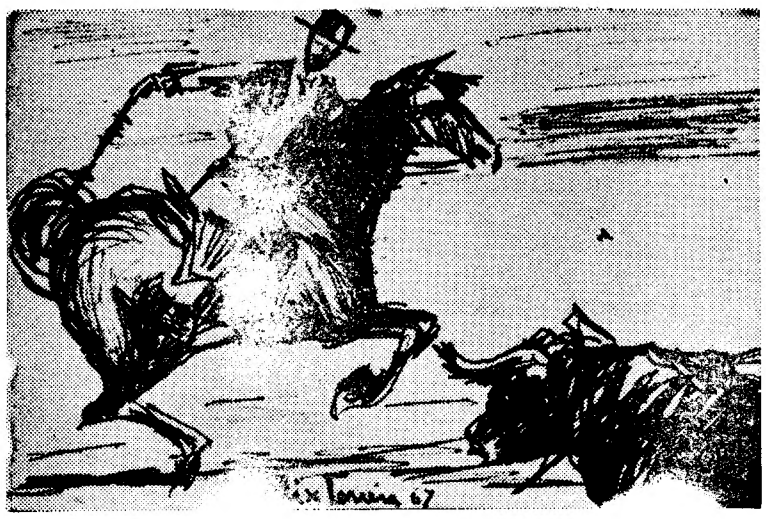
Um filme PARAMOUNT

EL DORADO

JAMES CAAN · CHARLENE HOLT · PAUL FIX · ARTHUR HUNNICUTT · MICHELE CAREY

TECHNICOLOR

Produção e Realização de HOWARD HAWKS · Música de NELSON RIDDLE



O amador Frederico Cunha no touro de Pinto Barreiros

TAUROMAQUIA

O que diria Manuel Azambuja

Imaginemos sentidamente o que diria Manuel — Azambuja do nome da terra onde nasceu e repousa — se lhe fosse dado ver o que para os filhos que deixou, organizaram Leopoldo Nunes, de quem era lugar-tenente leal, Manuel dos Santos a quem fez o pedido nas horas derradeiras, e Fialho, seu sucessor na Rádio. Homem bem formado e grato, a todos agradeceria aos que generosamente organizaram e tomaram parte no espectáculo, e aos que acorreram e encheram todos os lugares e á graça do bom tempo, que tornou possível o resultado que se pretendia, a todos, enfim, diria um profundo obrigado do fundo da sua alma.

O 1.º touro, do sr. Cabral de Ascensão, castanho e gordo, foi para o dinamico Mestre Baptista motivo de tal êxito que soaram ovações, e musica, somando-se ao geral entusiasmo os marinheiros alemães que, em brancas filas compactas, cooperaram nas exiberantes aclamações. Palma Fialho, do grupo de forcados-amadores de Montemór, pegou bem e deu volta á arena com o cavaleiro.

Ova'ões e musica ouviu o maravilhoso Luís Miguel da Veiga no pouco propício segundo touro, que obrigou a boas farpas de frente e foi pegado por João Patinhasí do grupo de Évora, que deu volta á arena com o cavaleiro, e Luís Miguel da Veiga uma volta mais.

O 3.º, do sr. Cabral de Ascensão foi recebido por José Julio com aplaudidos lances de frente e «chicuelinas», intervindo o espanhol José Luís Barrero por faróis. José Julio cravou dois bons pares quebrando e um ao quarteio, logo justificando ovação grande, e ovacionado foi com a muleta por naturais e com adornos, ao som da musica, com volta á arena e ida ao centro.

O 4.º, foi lanceado sobriamente por Armando Soares, que o touro sentia-se da pata direita mas apesar de Mário Freire e José Agostinho cravarem quatro pares, pôde o «espada» do Barreiro brilhar em belos passes naturais e de peito, em redondo e circulares, e «molinetes» de joelhos, ao som da musica, entre ovações, e terminando por tocar as hastes e o testus do touro, um castanho da ganaderia de Brinches. Volta á arena e apoteose no centro.

O 5.º foi dos herdeiros do sr. José Pinto Barreiros, difícil, e o bom cavaleiro-amador Frederico Cunha houve de mudar de cavalo para cravar bons ferros de frente e outros saindo por dentro, e ainda uma farpa curta, muito aplaudida, até que o inimigo deixou de meter a capeça. António Cécio, do grupo do Montijo, pegou bem e deu volta á arena com o cavaleiro, e este mais uma com os componentes dos três grupos de forcados em conjunto.

O mais difícil dos touros do sr. Cabral de Ascensão foi para Amadeu dos Anjos, que não pôde luzir o toureio fino a que nos tem acostumado e, depois de bandarilharem Costa e Valgode, deu o espada os unicos passes possíveis com a muleta.

O matador de touros José Luís Barrero deu fim ao espectáculo com aplaudidos lances de frente e por «chicuelinas», intervindo José Julio de frente por detrás. Bandarilhado o ultimo do sr. Cabral de Ascensão por Agostinho e Inácio, começou o espada espanhol com passes de joelhos ao estribo e, aplaudido, seguiu por ajudados, terminando com adornos e dando volta á arena.

José Luís Barrero, e antes os forcados dos três grupos, brindaram aos filhos de Manuel Azambuja que assistiram num camarote.

Sebastião Saraiva dirigiu bem o espectáculo e para a boa duração contribuiu o acerto de serem só sete os touros, que é a boa medida. — *EL T. P.*

A Feira de Vila Franca

Começam no próximo domingo, á tarde, as corridas da Feira de Vila Franca que, bem organizadas pelo empresário sr. José Guerra, se prolongam até quinta-feira, a primeira com quatro cavaleiros, a segunda com dois cavaleiros e dois espadas, bem como a terceira, e a ultima com quatro espadas, conforme consta da notícia que noutro lugar publicamos.

Um autêntico «ballet» russo exibe-se no Casino Estoril

num espectáculo em que actua também o cantor português Francisco José

Pois é verdade — está no Casino Estoril um autêntico «ballet» russo. A sua presença entre nós tem uma história: o director artístico do Casino, em recente viagem a Moscovo, conheceu ali o bailarino Vahe Djerrahian, que durante cinco anos desempenhou o cargo de assistente do grande Moissiev. Arménio de nascimento, Djerrahian foi escolhido pelo seu famoso compatriota Katchourian para montar o bailado russo que assinalou em Londres um dos aniversários da rainha de Inglaterra. Então, o jovem bailarino-coreógrafo dirigiu nada menos de trinta e dois solistas, entre os quais Margot Fonteyn, e o corpo de baile do London Festival. Desse encontro surgiu a ideia de trazer até nós o Ballet Russo Romanov, que aquele bailarino organizara para exibições na Europa Ocidental. E ele aí está, num colorido turbilhão de danças eslavas ora de recorte romantico, ora de explosão violenta, com exibições de força e destreza que atingem o auge quando os dois bailarinos, verdadeiros acrobatas, se exibem em solos que são prodígios de figuração plástica da forma e do movimento.

A par desta valiosa atracção, o actual «show» do Casino Estoril inclui um artista que, no seu género, é considerado um dos melhores do Mundo. A crítica norte-americana apelidou-o de «mago do seculo XX». Trata-se de Michel de la Vega, espantoso em numeros de ilusão, nos quais inclui um invulgar numero de levitação que deixa o publico embasbacado. Para esta experiência o artista teve a gentil colaboração da cançonetista portuguesa Beatriz Ferreira, que assim teve oportunidade de ser aplaudida pelos numeros que cantou com sentimento — o tal sentimento da *canção nacional* — e por se deixar colocar paralela ao solo, apoiada apenas pela nuca na ponta de uma espada. E' isso mesmo leitor. Se não acredita vá ver. E acontece que, se o fizer, terá ainda oportunidade de ouvir um dos nossos melhores cançonetistas — o popular Francisco José de novo entre nós depois de mais uma das suas triunfais digressões pelas Américas. Sem ameaços de enfarte de miocárdio, este «coração que canta» fá-lo agora com apreciável á-vontade, quer em português, quer em inglês, ou, também, em italiano. E tem ainda fôlego para *cantar* Camões — «Alma minha gentil que te partiste.» — sem receio de comparações com a nossa maior. Claro que há quem goste e quem não goste. Qual seria a opinião do épico?

A valorizar o «show» do Casino, para que nada fique por dizer, está a orquestra dirigida pelo maestro Vítor Campos, que merece um bravo pela maneira como se comportou no acompanhamento do «ballet».

Vasco Fernandes continua o Curso de Teatro e Mímica da École Jacques Lecoq

Partiu para Paris, por via aérea, acompanhado da esposa, o actor Vasco Fernandes, que, na qualidade de bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, vai frequentar o segundo ano do Curso de Teatro e Mímica da École Jacques Lecoq, onde, no passado ano lectivo obteve brilhante classificação, sendo um dos quatro elementos que conseguiram aprovação.

Jovem actor de grandes méritos e conhecido comentador radiofónico Vasco Fernandes vê assim, coroados do maior êxito o seu esforço e a sua persistente actividade na arte do silêncio, pela qual se apaixonou há anos, quando iniciava a sua carreira no teatro. No último ano estudou também em Paris, na École Charles Dullin, e na Universidade Internacional de Teatro, onde representou um papel de Valle-Iclan, que mereceu uma menção honrosa do juri.

Vasco Fernandes passou cerca de três meses entre nós, em gozo de férias, tendo aproveitado a oportunidade para continuar a sua actividade na Rádio, como comentador. Na sua bagagem havia trazido um original que, todavia, não teve ensejo de representar, por não chegar a acordo com nenhuma entidade empresarial: a peça «Les Fils des Mots», do suíço Michel Moschelim, que conquistou o primeiro prémio na categoria de texto, do Festival Internacional do Teatro, efectuado na capital francesa em 1966.

Vasco Fernandes no aeroporto, momentos antes do embarque para Paris

ESCOLAS do Sport União Sintrense

Depois de amanhã, ás 10 horas, haverá no ginásio do Clube Sport União Sintrense a sessão de abertura do novo ano lectivo nas escolas primárias daquela colectividade — «Escolas Mestre Neves» — seguida da distribuição de prémios aos alunos do ultimo ano.

M/ 6 ANOS

VILA FRANCA

A MAIOR E MAIS CASTIÇA FEIRA TAURINA DE PORTUGAL

NOS DIAS 1 - 2 - 3 - 4 E 5 DE OUTUBRO DE 1967

4 IMPONENTES CORRIDAS DE TOIROS E 1 NOVILHADA

DOMINGO, 1, ÀS 4 DA TARDE
CORRIDA À PORTUGUESA
7 - Toiros - 7 do Ex.mo Sr. José Infante da Câmara (Herd.os)
PARA
Manuel CONDE
David TELLES
Mestre BATISTA
e o AMADOR
Victor RIBEIRO
Forcados Amadores de Lisboa e Évora, capitaneados por Salvação Barreto e J. Nunes Patinhas

2.a-FEIRA, 2, ÀS 4 DA TARDE
7 - Toiros - 7 dos Ex.mos Srs. Ernesto Castro e David Telles
PARA
José ATAYDE
Alfredo CONDE
ESPADAS
José SIMÕES
E O SEVILHANO
Ant.º Ruiz ESPARTACO
Forcados Amadores de Montemor de J. José Capoulas

3.a-FEIRA, 3, ÀS 21.45
— (NOCTURNA) —
8 - Toiros - 8 de Mário e Manuel Vinhas
PARA
João NÚNCIO
José LUPI
ESPADAS
José JÚLIO
E O SEVILHANO
Beca BELMONTE
Forcados Amadores de Santarém capitaneados por Rhodes Sérgio

5.a-FEIRA, 5 — (FERIADO)
Às 4 da tarde, Homenagem ao Saudoso Ganadero, José de Lacerda Pinto Barreiros
6 - Toiros - 6 dos Herdeiros da sua prestigiosa ganadaria para os
ESPADAS
José JÚLIO
Amadeu dos ANJOS
Mário COELHO

4.a-FEIRA, 4 — SENSACIONAL NOVILHADA POPULAR
TODOS OS DIAS, AS 10,30
EMOCIONANTES ESPERAS DE TOIROS
Venda de bilhetes: Em Lisboa: Rua 1.º de Dezembro, 85, e na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 32 88 23. Em Vila Franca de Xira: No Café Central.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

- As actrizes italianas Antonela Lualdi e Rossella Como chegaram a Madrid, aonde vêm interpretar o filme de Gilbert Kay «Ragan». O protagonista masculino é o actor norte-americano Ty Hardin.
- David Lean, autor de «Lawrence da Arábia» e de «O Doutor Jivago», vai realizar outro grande filme histórico, intitulado «A Batalha de Berlim», baseado num argumento sobre a queda de Berlim perante o exército soviético. As rodagens devem realizar-se na Espanha.
- O romance de Roger Vailland «Estranho jogo», que evoca o dia-a-dia de uma rede clandestina ameaçada de destruição, vai ser adaptado ao cinema por Pierre Kast, com Barbara Laage, Edith Garnier, Michèle Girardon, Maurice Garrel, Remy Longa, Robert Benoit e Jean-Claude Bonnardot.
- Sob o título de «The Climax», foi apresentado em Nova York o filme «L'Immorale», de Petro Germi. Regra geral, a crítica reagiu de maneira favorável, salientando principalmente a interpretação do actor italian Ugo Tognazzi.
- Christiane Gueho e a vedeta feminina do filme «A. W. cine-girl» que Francis Leroi, realizador de vinte e um anos, começou a rodar em Saint-German-des-Prés.
- Pierre Brasseur tenciona estrear-se na realização cinematográfica com o filme «Um dia de felicidade», segundo um argumento e diálogos que ele próprio escreveu. Principais intérpretes: Catherine Sauvage e... Pierre Brasseur.
- De 21 a 24 de Abril próximo realiza-se, em Hollywood, o primeiro festival da comissão executiva da Federação Mudial dos Autores de Filmes. O festival, que não atribuirá nenhum prémio, apresentará um filme por cada país membro da Federação.
- O próximo filme de Michelangelo Antonioni será «Zabriskie Point» e não, como fora anunciado, «A identificação duma mulher». «Trata-se de um filme muito mais social que todas as minhas obras anteriores» — declarou o realizador italiano. «Sê-lo-á duma maneira muito mais directa que «Blow up», por exemplo».
- Rock Hudson acaba de ser contratado por Blake Edwards para contracenar com Julie Andrews no filme «Querida Lili». As rodagens, que já se iniciaram na Irlanda e na Inglaterra para alguns episódios, prosseguem nos estúdios, em princípios de 196

Cortejo de oferendas a favor do Hospital de Santiago de Cacém

ALVALADE, 29 — Com o objectivo de, angariar fundos destinados ao cortejo de oferendas a favor do Hospital Conde Bracial de Santiago do Cacém, que se efectua no próximo domingo, foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Manuel Graça Lança, presidente da Junta de Freguesia, Manuel de Almeida Junior e Manuel Estanislau dos Ramos

Essa comissão organizou um torneio de futebol entre equipas de Alvalade, Ermidas-Saldo, Louzal e Abela, para disputa de três taças.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO AROUCA 1-3

À noite, haverá baile na Casa do Povo, durante o qual será eleita a «Rainha da Simpatia».

Espera-se grande afluência de público, visto que as receitas se destinam a um hospital que tantos serviços presta a todos aqueles que a ele recorrem ou que dele necessitam.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos da Silva Freixo

Faleceu no dia 23, na sua residência, o sr. Carlos da Silva Freixo, de 71 anos, natural de Alhandra — Vila Franca de Xira, casado com a sr.ª D. Maria Alexandrina Santos Freixo, pai do sr. Carlos Viriato dos Santos Freixo, casado com a sr.ª D. Emília de Lurdes Andrino de Almeida Freixo.

Amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. João de Brito (Alvalade), será rezada missa de sufrágio do 7.º dia.

FUNERAIS

José Antunes Rebelo Teixeira

GUARDA 29 — Efectuou-se o funeral do sr. José Antunes Rebelo Teixeira, de 54 anos, natural desta cidade e residente em Lamego, onde era agente do Banco de Portugal. Faleceu em Aveiro, vítima de doença súbita. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Lobo Mendes Teixeira e pai das sr.as dr.as D. Maria Eugénia Mendes Teixeira, D. Maria Madalena Mendes Teixeira e D. Maria Fernanda Mendes Teixeira

SUFRAGIOS

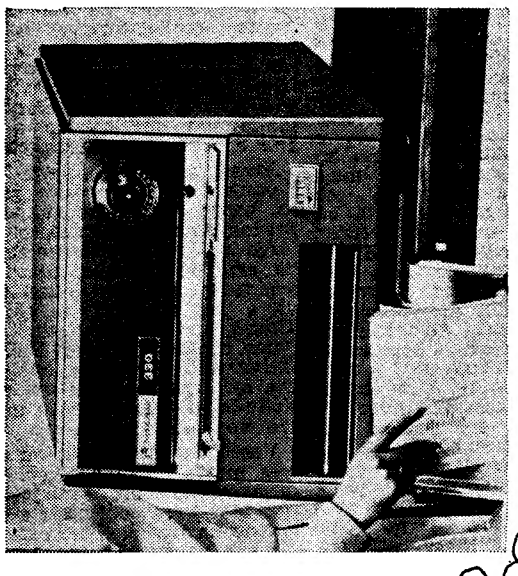
Padre Cruz

Passando depois de amanhã mais um aniversário da morte do saudoso padre Cruz, haverá missa, ás 9 horas, na capela do cemitério de Benfica, e estará aberto todo o dia o jazigo onde repousam os seus restos mortais

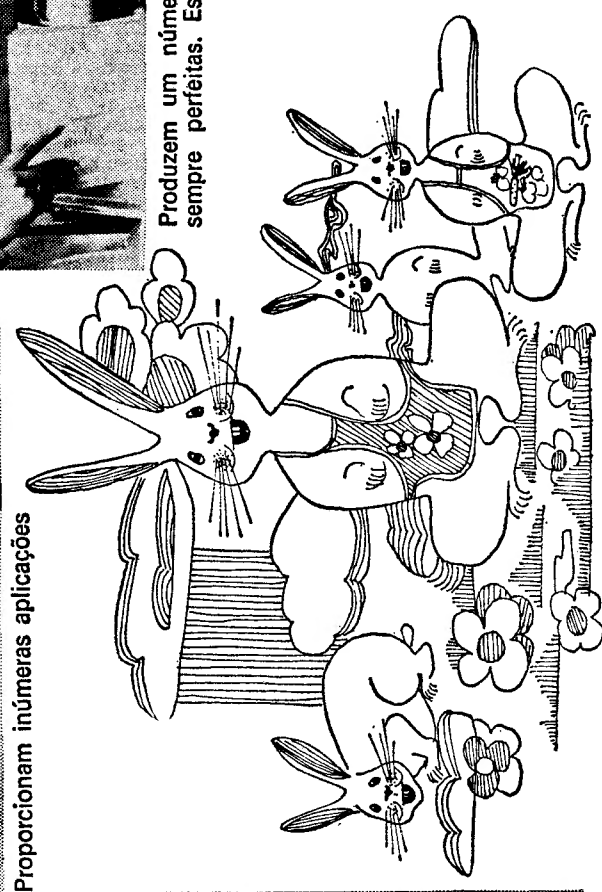
VIDA RELIGIOSA

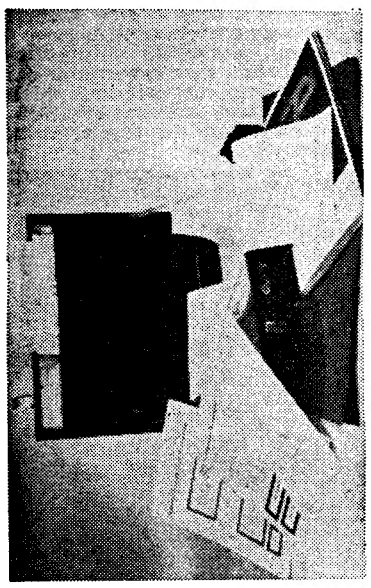
Bodas de prata sacerdotais

Uma comissão de paroquianos vai homenagear o prior de Sacavém, padre Filinto Ilísio de Sousa Ramalho, por ocasião das suas bodas de prata sacerdotais, em 8 do próximo mês. O programa da homenagem está assim elaborado: dias 5, 6 e 7, ás 21 horas, conferências, na igreja paroquial, sobre o sacerdócio; dia 8, ás 10 horas, concelebração pelo prior e todos os sacerdotes seus colaboradores, seguida de apresentação de cumprimentos; 12 horas, descerramento de uma lápide comemorativa; 13 horas, almoço de confraternização.

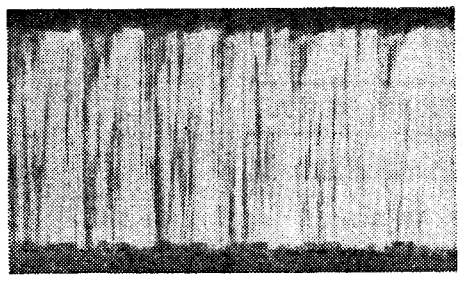


Produzem um número ilimitado de cópias sempre perfeitas. Este é o modelo 330

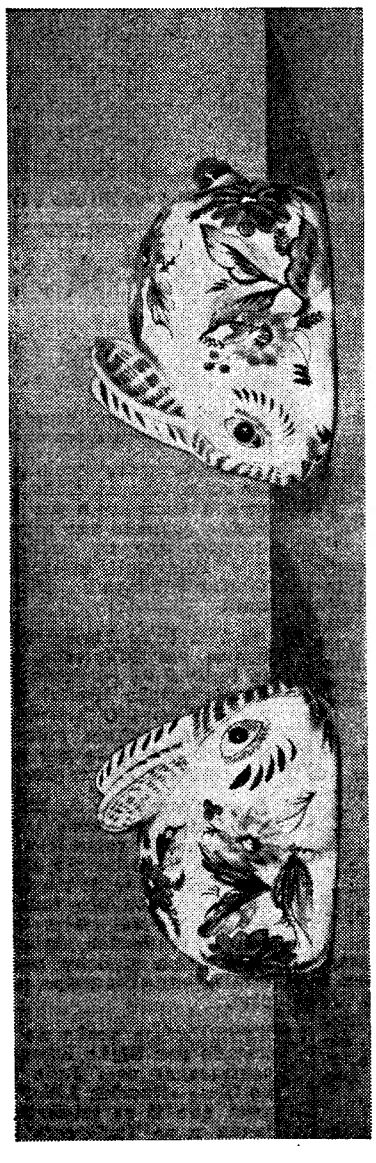




Proporcionam inúmeras aplicações



E são tão prolíferas em eficiência como em cópias.



Copiam e duplicam simultâneamente.

Completam a informação dos seus colaboradores.

As máquinas Rank Xerox matam muitos coelhos duma cajadada

Quando se fazem duas coisas ao mesmo tempo é costume dizer-se que se matam dois coelhos duma cajadada. Porém as máquinas *Rank Xerox fazem muito mais do que isso. Vejamos:

Copiam ou duplicam simultâneamente em vulgar papel de escrita do tipo «bond», com o máximo de fidelidade e eficiência. São assistidas por uma organização mundial especializada em problemas de comunicação gráfica, que lhe proporciona inú-meras aplicações de sistemas de cópia. Completam a informação do seu pessoal porque facilitam a comunicação entre os vários departamentos da sua empresa. E na empresa moderna, a informação é uma necessidade vital.

Não têm limite de produção, uma vez que lhe fornecem tantas cópias quantas desejar num mínimo de tempo, num mínimo de custo e num máximo de eficiência; a última cópia é tão perfeita como a primeira.

Para cada problema concreto há um equipamento indicado.
O modelo 330 da gravura é apenas um exemplo.
E tudo isto, sem investimento de capital nem preocupações de conservação!

Peça informações pelos telefones 41141 — Lisboa e 67058 — Porto

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106 — LISBOA
R. de Gonçalo Sampaio, 379 — PORTO

*Rank Xerox e Xerox são marcas registadas da Rank Xerox Limited

RANK XEROX LIMITED
UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK, EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION

General Luís Augusto Ferreira Martins

FALECEU

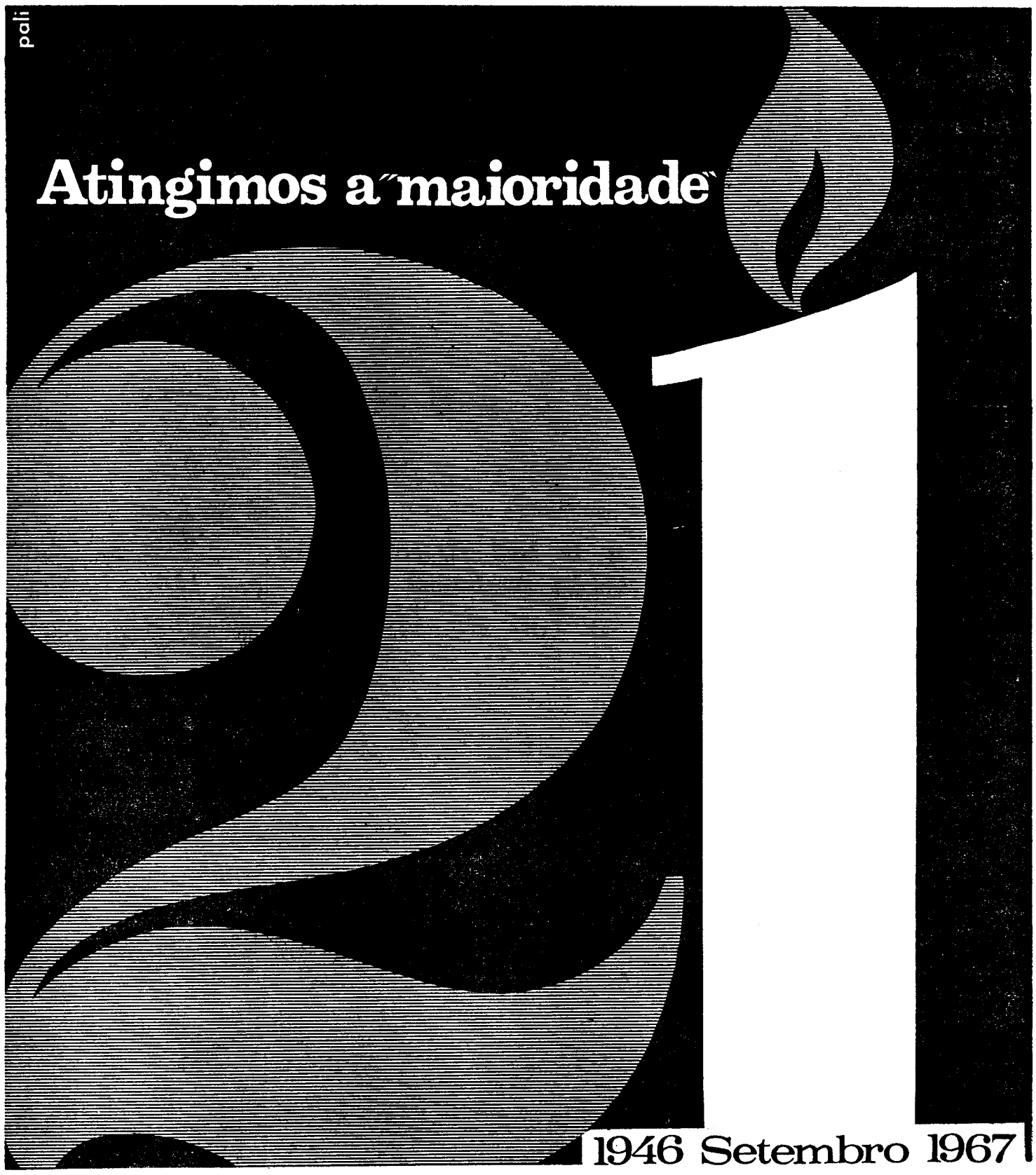
A Liga dos Combatentes participa, com o maior pesar, o falecimento do prestigioso Presidente do seu Conselho Supremo, cujo funeral se realizou ontem para o talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João, não tendo sido feitas comunicações prévias, por expressa determinação do finado.

Carlos da Silva Freixo

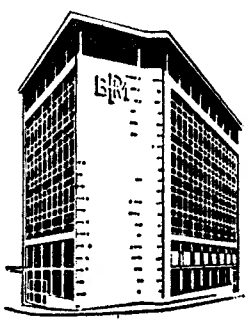
Participação do falecimento e Missa do 7.º dia

Maria Alexandrina Santos Freixo, Carlos Viriato dos Santos Freixo e sua esposa D. Emília de Lurdes Andrino de Almeida Freixo e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de mandar chamar no passado dia 23 à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que amanhã, dia 30, pelas 9 e 30 horas na Igreja de S. João de Brito (Alvalade) rogando a Deus pelo seu eterno descanso será rezada Missa de Sufrágio do 7.º Dia, agradecendo a todas as suas pessoas amigas que os acompanharem nas suas preces

A G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586



Ou talvez mais. Porque, para uma organização bancária, vinte e um anos de existência dinâmica e produtiva proporcionam mais do que a emancipação: representam a certeza de uma larga experiência, em que o desenvolvimento da técnica bancária andou, par a par, com uma preocupação constante de dar sentido social e humano às nossas actividades. Estamos, com justiça, orgulhosos. Não chegamos apenas daquela acanhada esquina da Rua das Flores ao imponente edifício que hoje enfeita «o coração» da Cidade do Porto. Chegamos também a todo o País, através de uma rede de Agências que vai de Chaves a Vila Real de Santo António, de Lisboa a Vilar Formoso, possuindo ainda correspondentes em todo o mundo. Em 21 anos de progresso sempre crescente ao serviço do Comércio e da Indústria de todo o País, estruturamos a solidez da instituição de que nos orgulhamos em 1967.



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

R. SÁ DA BANDEIRA, 53 • TEL. 20133-PORTO

RUA DO OURO, 95 • TEL. 370023-P. P. C. A.-LISBOA

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria S. A. R. L.

95, Rua Nova da Almada, 95

LISBOA

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção Reparação e Estação de Serviço visite «SERVIÇO AUTORIZADO» desta conceituada marca

GARAGEM SANTA LUZIA

Rua D. Estefania 109-111

Telef. 48280

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 14

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas

Criou-se em Borba a União de Cooperativas de Olivicultores do Alto Alentejo

ÉVORA, 29 — Numa reunião realizada em Borba — valioso centro oleícola — e á qual assistiram, entre outras entidades, os sr. eng.º Francisco Duarte, director da XIII Região Agrícola; eng.º Francisco Cortes Simões, delegado da Junta de Colonização Interna; regente agrícola Serrenha Pereira, delegado da Junta Nacional do Azeite; eng.º Leite de Castro, delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, etc., foi decidido criar a União de Cooperativas de Olivicultores, primeiro órgão deste ramo de actividade no nosso país.

Foi elaborado o Estatuto da União e imediatamente aprovado, sendo deliberado comunicar o facto ao ministro da Economia e pedir áquele membro do Governo a criação do primeiro centro de engarrafamento de azeites.

TRIATLO MILITAR EM TORRES NOVAS

TOMAR, 29 — Disputa-se em Torres Novas, na primeira quinzena de Outubro, o Triatlo, prova inédita, de características vincadamente militares, que a II Região Militar organiza.

Dada a extensão desta Região Militar, que abrange a parcela de território compreendida entre Douro e Tejo, concorrem vinte e quatro patrulhas representativas das unidades e estabelecimentos militares.

Cada patrulha será comandada por um oficial e constituída por um sargento, furriel ou cabo-miliciano e quatro soldados.

A prova desenrola-se num percurso de oito quilómetros, em terreno balizado e apresentando alguns obstáculos naturais. No percurso realizar-se-ão provas de orientação, de lançamento de granadas e de marcha por esboço.

A dureza do terreno onde é disputado, as dificuldades imprevistas, as características das provas a realizar, transformam o Triatlo num valioso e autêntico teste para aferir do adestramento e do nível de preparação das nossas tropas.

A unidade ou estabelecimento militar a que pertencer a patrulha vencedora, será detentora provisória da «Taça II Região Militar». Esta será atribuída definitivamente á Unidade que conseguir ficar classificada em primeiro lugar em dois anos consecutivos ou três alternados.

Aos componentes das patrulhas classificadas nos três primeira lugares serão atribuídas medalhas.

Centro de Formação Profissional Agrícola

Realiza-se no próximo dia 29, pelas 15 e 30 horas, no Centro de Formação Profissional Agrícola, no Cruzamento de Pegões, o encerramento solene do primeiro estágio de Formação Profissional Agrícola que a J. A. C. levou a efeito, durante dois meses, com a colaboração da Junta de Colonização Interna. Estarão presentes as autoridades do distrito de Setúbal e da arquidiocese de Évora, e deputados pelo círculo de Setúbal.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 29 — Pelo sr. Luís dos Santos Vilela, empregado de escritório, em serviço na Cooperativa Militar desta cidade e nela residente, foi apanhado, em terrenos da quinta suburbana de Santa Apolónia, um taralhão — ou tralhão — portador de uma pequena anilha de alumínio com as seguintes referências: «BRIT MUSEUM — LONDON S. W. 7 — HB 83517».

A referida anilha encontra-se em poder do correspondente local deste jornal, que, como de costume, a vai remeter á entidade oficial competente, em Lisboa, para esta a reexpedir á respectiva estação anilhadora de Londres (Inglaterra).

*

CURIA, 29 — O sr. Arménio de Oliveira matou, com uma espingarda de pressão de ar, uma pequena flosa, que possuía uma anilha com a seguinte inscrição: «British Museum — London — SW-HR-26145».

Esta encontra-se em poder do correspondente do «Diário de Lisboa».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado nas regiões a sul do referido rio, por acção de uma massa de ar tropical marítimo transportada na circulação de uma crista de altas pressões proveniente de um anticiclone centrado a sudoeste da Madeira.

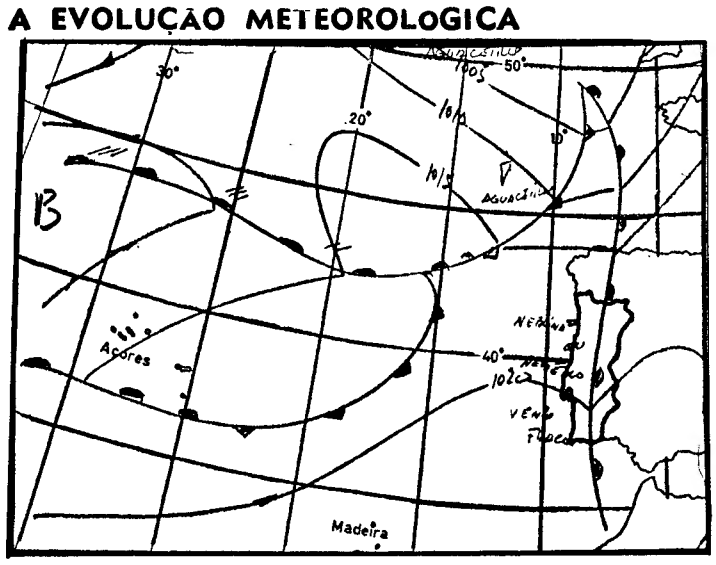
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas e Alvalade: 30°,5; mínima: Viseu: 9°,5.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro e Funchal, 23°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 18°; Porto, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 25°,3; mínima, 17°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,2; mínima, 16°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 30 — Uma massa de ar marítima, quente e húmido, transportada na circulação de uma crista de altas pressões proveniente do anticiclone dos Açores, deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos muito nublados, tendo abertas durante a tarde de hoje. Vento fraco, neblina, bancos de nevoeiro na faixa costeira ocidental e terras baixas do interior do território, durante o fim da tarde de hoje, noite e manhã.

SOL — **AMANHÃ**
Nascer ás 7 e 30
Ocaso ás 19 e 23

MARÉS

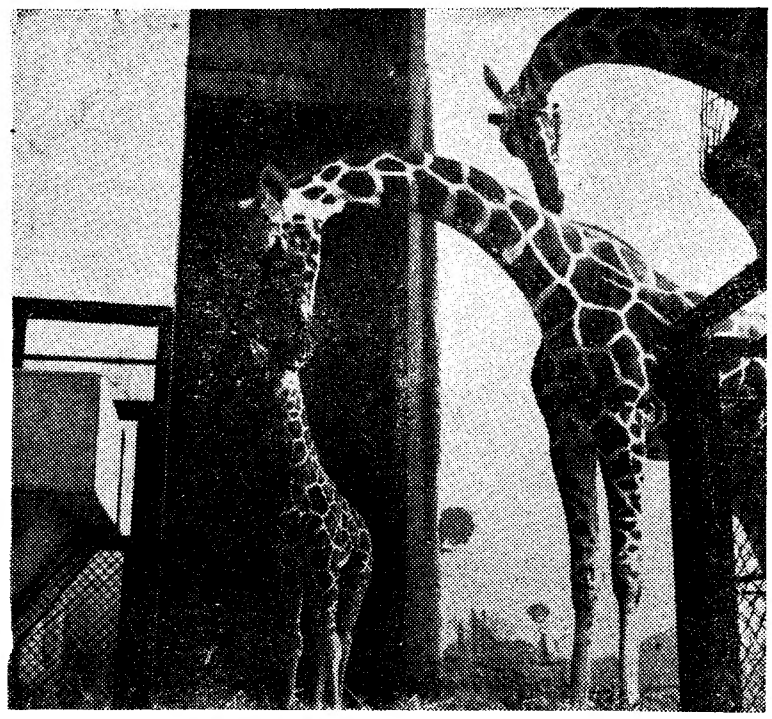
PREIA-MAR: Dia 29 — As 0 e 10 (3,2 m); 12 e 30 (3,4 m). **Dia 30** — À 1 e 15 (3,4 m); 13 e 33 (3,7 m). **Dia 1** — Às 2 e 09 (3,7 m); 14 e 23 (4 m).

BAIXA-MAR: Dia 29 — As 5 e 58 (1,9 m); 18 e 42 (1,6 m). **Dia 30** — Às 7 h. (1,6 m); 19 e 39 (1,3 m). **Dia 1** — Às 7 e 50 (1,3 m); 20 e 28 (1 m).

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 18 — Dia 26

Dalcopy
APARELHOS DE FOTOCOPIAR
R. DA CONCEIÇÃO, 45-2º - TEL. 367833 - LISBOA



Bebé girafa junto da mãe e (talvez...) do pai

Uma girafa e um dromedário (e também avestruzes) nasceram no Zoo de Lisboa

Os animais deram á luz no Zoo. Tudo ocorreu durante o mês de Setembro: no dia 12, nasceu um dromedário (fêmea); dois dias mais tarde, uma girafa (fêmea também); avestruzes e nandos fizeram igualmente a sua aparição...

Disse-nos o sr. António Gomes, chefe dos tratadores:

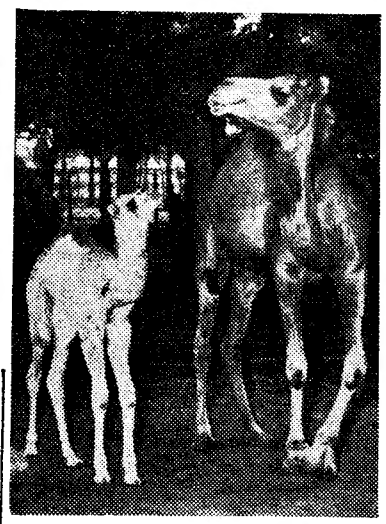
— «Joaninha» chamar-se-á a girafa. O nome da mãe é «Joana»... O pai? Bem, nós temos cá dois machos... Teria sido o «João»? Teria sido o «Chico»? Eles são tão amigos um do outro... Lá se entendem, sabe?

O bebé dromedário não tem história. É um menino brincalhão junto da sua mamã. Parece um carneiro...

— Não faltará quem lhe chame camelo — diz, com enfado, o sr. António Gomes —, mas é um dromedário... O publico é que não vai lá! Não acerta com o nome ...Aí o temos a dizer não tarda muito: «Eh pá, olha mais um camelo».

Por fim, fomos até ás avestruzes novas: duas. «Raramente conseguem vencer em cativeiro» — vai dizendo o nosso cicerone. — «Estas, no entanto, venceram». As avestruzitas estão acompanhadas de cinco nandos, também recém-nascidos... Correm, fogem, saltam: não querem ficar na fotografia!

Enfim — terá o leitor de ir ao Zoo se as quiser ver...



Tão pequeno, o dromedário parece um carneiro

BEATRIZ COSTA

Por motivo de um acidente vascular de origem nervosa, continua retida no leito a nossa querida amiga e distinta actriz Beatriz Costa, que experimentou, no entanto, sensíveis melhoras, embora continue a não poder receber visitas, por indicação do seu médico assistente. Ás numerosas pessoas que se lhe têm dirigido, tanto do nosso País como do Brasil, interessando-se pelo seu estado de saúde, não tem podido responder e pede-nos que sejamos intérpretes da sua gratidão para com essas pessoas. Beatriz Costa poderá retomar a sua actividade teatral, se assim o entender, em Janeiro próximo.

VIDA SOCIAL

DR. ARNALDO RÓDO

A convite da Associação Britanica de Ortopedia e da Sociedade Internacional de Cirurgia Ortopédica, o dr. Arnaldo Ródo partiu para Londres, a fim de participar nos trabalhos das referidas agremiações científicas.

DOENTES

Para se submeter a uma intervenção cirúrgica, deu entrada no Instituto Português de Oncologia o dr. Saul da Cunha e Silva, que, há pouco, regressou de Luanda, onde exercia funções de administração.

Prof. Adriano Moreira

NOVA YORK, 29. — (A. N. I.). — Chegou a Nova York, em breve visita particular, vindo do Brasil e da Venezuela o prof Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina, de Lisboa.

Com 2500 contos de «deficit» ao fim de oito anos os transportes colectivos de Évora vão aumentar as taxas

ÉVORA, 29 — Ao fim de oito anos de permanente funcionamento, os transportes colectivos urbanos — um departamento dos Serviços Municipalizados de Évora — apresentam um déficit que se cifra em mais de 2500 contos.

O problema, porque de importante problema se trata, foi discutido na mais recente das reuniões semanais da vereação eborense e, na discussão, tiveram parte activa todos os vereadores.

Foram revelados alguns números significativos inerentes aos transportes colectivos.

Iniciados há 8 anos, com o estabelecimento de 10 carreiras, num total de 300 quilómetros diários, fazem agora 24 carreiras, com 880 quilómetros, registando-se, portanto, um aumento de 122 % nos serviços prestados á população.

No primeiro ano de exploração, os prejuízos somaram 115 contos e este ano elevaram-se a 400. No total dos oito anos de exploração, o déficit ultrapassa os 2500 contos, verba altamente elucidativa e a exigir medidas imediatas, para que a cidade não venha a ser privada de um serviço a que se habituou e que, de forma alguma, deseja perder.

Num estudo elaborado pelo conselho de administração dos Serviços Municipalizados, são propostas as seguintes alterações ás taxas de utilização: uma zona, $70; mais do que uma zona, 1$30. Deixam de existir as taxas actuais, que são as seguintes: uma zona, $50; até 5 zonas, 1$00; mais de 5 zonas, 1$50.

Trata-se de uma medida impopular, que afecta no seu orçamento uma parte da população eborense e a da maioria dos bairros limítrofes da cidade, mas, não sendo permitido aos municípios manterem serviços dos quais resultem prejuízos financeiros, parece que os responsáveis não encontram outra solução.

CURSO LICEAL
1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente
ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P.B.X. 865904 863232 863356

EXIJA QUALIDADE! ESCOLHA O
Taunus 17M
Um passo no futuro!
Ford
LISBOA: LINCURI Avenida da República, 32-A, Telef. 77 70 91/3 • STAND MODERNO, Rua João Saraiva, 15, Telef 71 10 66/9

ESCOLA PRÁTICA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

Na Escola Prática de Ciências Criminais, em Lisboa, está aberta a matrícula para o curso de oficiais auxiliares.

ção destinado a auxiliares sociais e educadores das Direcções Gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Tutelares de Menores. Este curso é indispensável para o provimento nos referidos cargos.

Serão admitidos os candidatos com mais de 19 e menos de 30 anos de ambos os sexos, que possuam o 2.º ciclo dos liceus ou habilitações com equivalência legal, e obtenham as demais condições exigidas no art. 19.º, alínea B), do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 41 516, de 1 de Fevereiro de 1958.

Na secretaria do estabelecimento na Rua Joaquim Bonifácio, 38, ou pelo telefone 43610, prestam-se ás horas úteis quaisquer esclarecimentos

CICLISTA MORTO num embate com uma camioneta

O sr. Manuel Joaquim Gonçalves Campos, de 28 anos, jornaleiro, natural de Barcelos, residente em Rio Maior, chocou, nesta vila, com uma camioneta, quando seguia de bicicleta. Conduzido ao Hospital de São José, chegou aí já morto, tendo o seu corpo sido removido para o Instituto de Medicina Legal.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Abertura das aulas nos liceus e escolas técnicas

Liceu D. Filipa de Lencastre

A sessão solene de abertura das aulas no Liceu D. Filipa de Lencastre efectua-se no dia 2 de Outubro, pelas 11 horas na sede do estabelecimento

As alunas do 2.º e do 3.º anos da secção devem ali comparecer no dia 2, pelas 9 horas, e as do 1.º ano, pelas 15 horas.

As alunas do 3.º ano poderão dirigir-se amanhã á sede do liceu para tomarem conhecimento da sua distribuição pela sede e pela secção.

Liceu Rainha D. Amélia

As alunas do Liceu Rainha D. Amélia deverão comparecer na Rua da Junqueira, n.º 66, no dia 2 de Outubro, pela seguinte ordem: do 1.º e 2.º anos, ás 14 horas: do 3.º ano, ás 10: e do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos, ás 9.

Os encarregados de educação das alunas do 1.º ano, estão convidados, para uma reunião, no liceu, ás 16 horas.

Escola Comercial Ferreira Borges

A sessão solene de abertura das aulas na Escola Comercial Ferreira Borges está marcada para as 16 horas do dia 2 de Outubro.

Profere uma palestra o sr. dr. António Marques Matias e haverá a distribuição dos prémios escolares «Ferreira Borges», «Associação Comercial de Lisboa», «D. Dinis», «Dr. Filomeno Lourenço» e «Prof. Santos Neto»

Serão ainda distribuídos os prémios obtidos pelos alunos nos jogos florais realizados na escola, no decurso do ano lectivo findo.

Amanhã, ás 10 horas, haverá no ginásio uma reunião da direcção da escola com os encarregados de educação, preparatória das actividades escolares.

Escola Industrial Josefa de Óbidos

Na Escola Industrial Josefa de Óbidos encontram-se já afixadas as listas com os nomes e autores dos livros adoptados. Os horários serão afixados no próximo dia 4 de Outubro. As aulas abrem no dia 6. dia 6

Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho

A abertura das aulas no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho efectua-se também no dia 2 de Outubro, pela seguinte ordem: para as alunas do 1.º ano, ás 9 horas; do 2.º ano, ás 10; do 3.º ano, ás 11; do 4.º ano, ás 12; e do 5.º 6.º e 7.º anos, ás 14.

Ás 15 horas, haverá uma sessão para abertura do ano lectivo e distribuição de prémios

As alunas do II e III ciclos ficam para assistir á sessão e também as do 2.º, 3.º e 4.º anos que tenham prémios a receber.

Todas as alunas devem amanhã tomar conhecimento da sua turma, numero e sala. As listas estão afixadas no pátio com entrada pela Rua Sampaio e Pina.

Liceu Rainha D. Leonor

Para distribuição por turmas, conhecimento das normas do regulamento interno e cópia dos horários, as alunas matriculadas no Liceu Rainha D. Leonor devem ali comparecer no dia 2 de Outubro, nas horas que a seguir se indicam: 1.º ano, ás 8 e 30; 2.º ano, ás 9 e 30 (excepto a 4.ª turma); 3 ano e 4.ª turma do 2.º, ás 10 e 30; 4.º ano, ás 11 e 30; 5.º, 6.º e 7.º anos, ás 12 horas

No mesmo dia 2, ás 15 e 30, efectua-se, no ginásio, a sessão inaugural do ano lectivo. Estão convidados os encarregados de educação, muito especialmente os das alunas que vão frequentar o liceu pela primeira vez.

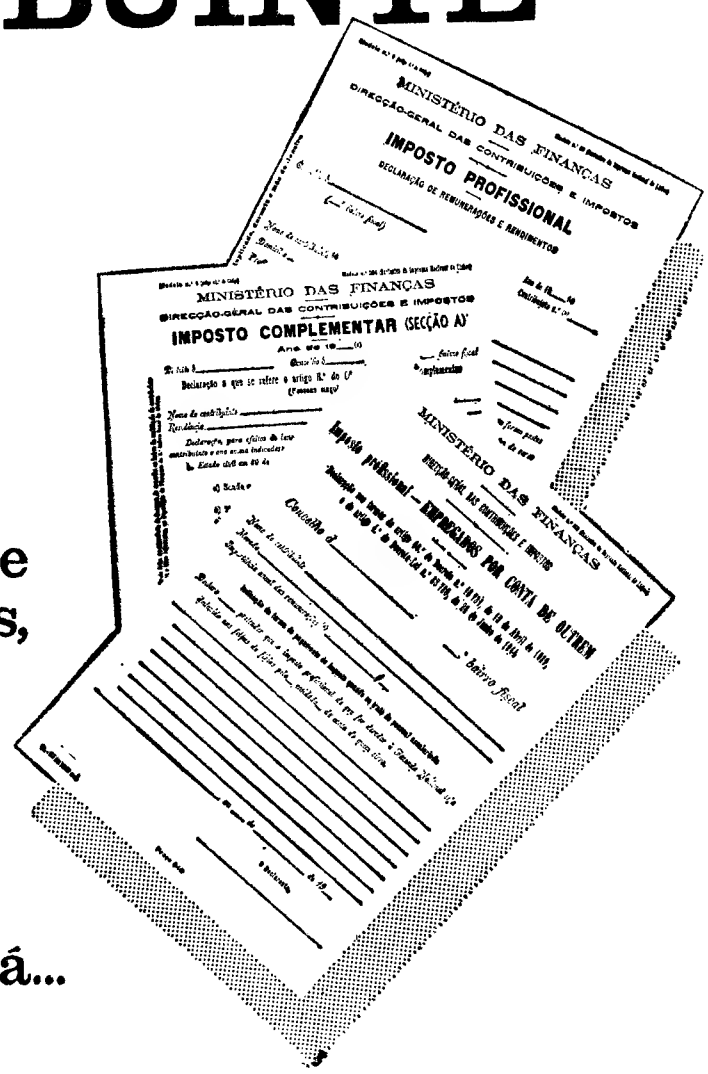
Considera-se facultativa a comparência das alunas a partir do 3.º ano e obrigatória a daquelas que vão ser premiadas por terem obtido média de 14 valores ou superior nos anos de transição, nota de dispensa de exame do 1.º e 2.º ciclos ou distinção no exame de qualquer dos três ciclos.

No final da distribuição dos prémios, num total de 96 alunas, constituídos por livros adequados ao grau de cultura das alunas, será mencionado o nome daquela a quem coube o Prémio Nacional e o Prémio D. Dinis, este ultimo instituído pela Sociedade Nacional de Cervejas.

No átrio do Liceu, a partir das 10 horas de amanhã encontra-se patente a lista da composição das turmas.

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 mensalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal.



Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

TEAC

A falta de enfermeiros

focada pelo novo director de Serviço de Clínica Médica dos H. C. L.

Tomou hoje posse do cargo de director de Serviço de Clínica Médica dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Cristiano Rodrigues Nina, que vai dirigir os serviços de infecto-contagiosos dos mesmos hospitais. A posse foi-lhe conferida, na presença de muitos médicos e representantes dos diversos departamentos dos H.C.L., pelo enfermeiro-mor, sr. dr. Jorge da Silva Araujo, o qual (após ter sido lido e assinado o respectivo auto), no uso da palavra, começou por afirmar ser o sr. dr. Cristiano Rodrigues Nina a pessoa mais indicada para ocupar aquele cargo, na sua dupla qualidade de médico com uma longa carreira dedicada ás doenças infecto-contagiosas e ao sector publico da medicina, encontrando-se na melhor posição para superintender numa acção conjugada da medicina profiláctica e da curativa. O sr. dr. Jorge da Silva Araujo falou depois do crescimento do Hospital Curry Cabral e dos diversos problemas que nele se levantam, e que o empossado saberá resolver com a sua provada competência. A terminar, prometeu-lhe toda a sua colaboração.

O sr. dr. Cristiano Rodrigues Nina, depois de agradecer a presença de todos que ali se encontravam, afirmou que era com um fundo de cepticismo que tomava posse do seu novo cargo, tendo sido apenas as novas disposições legislativas e o facto de poder contar com a direcção firme do enfermeiro mor (sem a qual seria mesmo de recear um descalabro completo), que tinham feito com que o aceitasse. Realçou, depois, que as condições técnicas e de apetrechamentos dos H.C.L. não acompanhavam o avanço da ciência médica, e as instalações apenas tinham recebido precárias obras de reparação.

E o novo director do Serviço de Clínica Médica prosseguiu sublinhando que este lamentável condicionalismo se tem vindo a agravar progressivamente, nomeadamente com os acordos com a Previdência. «E por isso — continuou — não admira que os clamores e as reivindicações vão aumentando em progressão geométrica até á sua satisfação».

«Outro aspecto ainda mais confrangedor — disse — é o da penuria do pessoal de enfermagem» — e a este, ao pouco que existe, o sr. dr. Cristiano Nina agradeceu todo o seu esforço. Por ultimo, o empossado analisou os mais importantes problemas dos serviços de infecto-contagiosos, afirmando ser necessário proclamar bem alto as suas lamentáveis condições de trabalho, fazendo pertinentes considerações sobre o que há a fazer nesse domínio.

Repercussão

de uma «Nota do dia» na Imprensa espanhola

Muitos jornais espanhóis se referiram, quer em artigos dos seus correspondentes em Lisboa, quer através de um extenso telegrama da Agência Pyresa, á «Nota do dia» em que prestávamos homenagem á Imprensa do país vizinho e registávamos com prazer a sua evolução nos ultimos anos. Citando o «Diário de Lisboa» como «jornal cuja audiência mais ampla se regista entre os meios mais bem formados do país», o telegrama de Pyresa acentua que o nosso comentário «alcançou extraordinário êxito entre os profissionais da informação».

DENSO NEVOEIRO

sobre o aeroporto

Uma espessa neblina cobre, desde hoje de manhã, o aeroporto de Lisboa, como que anuncio dos grandes nevoeiros de Inverno.

Embora o tráfego se processe quase normalmente, o voo da Canadian vindo de Montreal prosseguiu para Madrid, pois a neblina na altura em que o avião fazia a sua aproximação á pista da Portela estava mais denso.

Ao meio-dia, o aeroporto continuava coberto de nevoa, calculando no entanto os serviços meteorológicos que durante a tarde o tempo melhore

Portugal

na União dos Organismos Oficiais de Turismo

Parte hoje para Tóquio a delegação portuguesa que participará na 20.ª assembleia geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo.

A delegação é presidida pelo eng.º Alvaro Roquette, comissário de Turismo, e também vice-presidente da Comissão Regional para a Europa daquela organização internacional, e constituída pelos drs. Alfredo de Magalhães Coelho e Álvaro de Sousa, respecivamente director-adjunto do Gabinete de Estudos e Planeamento e chefe dos Serviços de Relações Publicas do Comissariado do Turismo.

Quando chegar
o frio
lembre-se de
COBRA
o calorifero francês mais vendido em PORTUGAL
modelos: normais, infra-vermelhos, cataliticos.

A Administração-Geral do Porto de Lisboa está a construir, na parte interior do molhe oeste da doca de Pedrouços, e em toda a sua extensão, um cais acostável para descarga e expedição de peixe miúdo, o qual ficará com o comprimento de 330 m e assegurará fundos adjacentes á cota (— 5,00), o que permitirá que, se necessário, a ele possam vir também a acostar os navios da pesca de arrasto. Por se tratar de um cais a utilizar por embarcações normalmente de pequeno porte, decidiu-se que o coroamento do cais se situasse à cota (+ 4,80), isto é, 1,20 m abaixo da cota geral dos cais de porto, que é (+ 6,00). Duas rampas com a inclinação de 5 % asseguram, num e noutro extremo do cais, a sua concordância aos terraplenos gerais, à referida cota (+ 6,00). A gravura mostra um aspecto das obras de construção, que ficarão concluídas em Março do próximo ano. O custo do cais eleva-se a 9 mil contos

O acto de posse do dr. Cristiano Nina

Mobilização total da para fiscalizar o cu da limitação de

As 12 horas, começou hoje o terceiro período de limitação temporária de velocidade para veículos motorizados nas estradas do País, ultimo dos fixados pelo Ministério das Comunicações para a época estival e respeitante ás chamadas «férias grandes».

Este novo período de limitação prolonga-se até ás 12 horas da próxima terça-feira.

E' evidente que esta e todas as campanhas análogas que se levam a efeito só poderão atingir os seus objectivos se os condutores se convencerem de que terão de ser eles os principais autores e executores das disposições de prevenção e segurança rodoviárias, competindo ás autoridades completar e acompanhar a concretização dessas disposições, através da fiscalização e punição daqueles que não tomem as necessárias precauções. E, só com a congregação de esforços mutuos, se poderá alcançar um estádio que satisfaça os anseios de todos.

No propósito de velar pelo cumprimento das disposições dimanadas para este período de limitação de velocidade, a P. V. T. mobilizou todo o seu pessoal, todos os seus recursos numa operação que se desdobra de Norte a Sul do País.

A velocidade máxima permitida, fora das localidades, aos motociclos e automóveis ligeiros, sem reboque, é de 90 quilómetros horários, salvo nas auto-estradas, onde o limite é de 120 quilómetros.

Os restantes veículos respeitarão o limite de 60 quilómetros-horários fora das localidades, excepto nas auto-estradas. Nestas mantêm-se os valores fixados na lei.

Estes limites são estabelecidos sem prejuízo de outros que lhes sejam inferiores, devidamente si-

O Palácio da Justiça de Lisboa

(só a construção civil) custará 105 400 contos

Pelo Ministério das Obras Publicas saiu hoje no «Diário do Governo» a autorização para a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais celebrar contrato com determinada firma para a execução da empreitada de construção civil do edifício dos tribunais civis do Palácio de Justiça de Lisboa, pela quantia de 105 448 292$20, a despender em conta de receita entregue pelo Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça.

Para a execução da obra, como se verifica pelo respectivo caderno de encargos, está fixado o prazo de 900 dias, que abrange ainda parte do ano de 1967 e os anos de 1968, 1969 e 1970.

REUNIÃO INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Os trabalhos do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico têm prosseguido, no Hotel Ritz, no ritmo e de acordo com a agenda préviamente estabelecida.

Tem presidido o sr. eng.º Job, da administração dos C.T.T. de França, que tem conduzido as discussões sobre sistemas de transmissão em cabos submarinos, sistemas para média distância, dissipação de calor em equipamentos transistorizados, constantes de tempo de reguladores, circuitos suporte de telegrafia harmónica.

Esta tarde, as esposas dos participantes na reunião foram obsequiadas com um passeio a Queluz, com visita ao palácio.

Companhia Nacional de Navegação
PAQUETE «QUANZA»
Avisam-se os Senhores Passageiros e Carregadores de que o Paquete «QUANZA» sairá de Lisboa no dia 10 de Outubro.
Informamos que este navio aceita passageiros para Angola em 3.ª classe suplementar.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

«Fumar ou não fumar»

nos eléctricos e nos autocarros é o mesmo problema para os passageiros dos comboios das linhas suburbanas

A recente «Nota do dia» sobre os inconvenientes de se fumar nos veículos dos transportes colectivos, cujas portas e janelas se fecham no tempo frio que se aproxima, continua a despertar o interesse de muitos leitores, os quais nos escrevem aplaudindo os nossos comentários. Trata-se de um problema de larga amplitude colectiva, relacionado não só com eléctricos e autocarros da rede citadina, mas também com os comboios, especialmente das linhas suburbanas, que circulam sempre cheios pois servem multidões de pessoas empregadas nos mais diversos misteres.

Reproduzimos uma das cartas que nos chegam, esta do sr. Fernando Monteiro, de Carcavelos, cujas judiciosas considerações nos parecem de ponderar:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: Aborda o «Diário de Lisboa», uma vez mais, através da sua «Nota do Dia», subordinada ao título «Fumar ou não fumar», o angustiante problema do fumo, ou dos fumadores, nos transportes públicos. Muito embora pertença ao número dos não fumadores, isso, no entanto, não está em causa para dar o meu inteiro aplauso a mais uma tentativa para resolução de um caso que infelizmente nos parece insolucionável.

«Utilizo diàriamente, os comboios da Sociedade Estoril, que, diga-se de passagem, não têm acompanhado como se justificava e impunha o sempre crescente aumento populacional da Costa do Sol, mantendo as mesmas composições, quer se trate de «horas de ponta» ou não, e verifico que muitos dos utentes daquela linha não abdicam do cigarro charuto ou cachimbo, mesmo que as janelas permaneçam, desde o Cais do Sodré a Cascais, hermèticamente fechadas. Ainda ontem (dia 25) isso se verificou no comboio das 19 e 11, que seguiu com a lotação excedida; e eu, que tentei arejar um pouco a carruagem, fui logo mais ou menos obrigado a consentir que a janela fosse fechada. Uma pergunta me ocorre a tal propósito: — Se um passageiro é obrigado a consentir que a sua janela seja fechada por virtude de uma ou mais pessoas o pretenderem, devido a não gostarem de ar, de se sentirem bem num ambiente de névoa de fumo de cigarros, etc., etc., porque motivo os revisores não convidam os fumadores a apagarem os seus cigarros, a pedido de pessoas que possam sentir-se mal com o fumo e com o ambiente carregado, mas não podem abrir a janela ou são obrigados a fechá-la?

«Parece-me, portanto, salvo melhor opinião, que duas soluções há: proibir a Sociedade Estoril que se fume nos seus comboios — no metropolitano também não se fuma e daí não veio mal á população da capital —, ou criar carruagens para fumadores. No estrangeiro já as há para os que não podem dispensar o cigarro, e entre nós também alguns barcos da ligação T. Paço-Barreiro têm acomodações para não fumadores.

«E já que falei no fumar ou não fumar, problema relacionado com os transportes colectivos e com aquele que me diz respeito — Sociedade Estoril —, parece-me que agora, numa altura em que as tarifas vão aumentar é ocasião de a referida Sociedade encarar de frente os diversos problemas que afectam os passageiros que utilizam os seus comboios e que são, por exem-

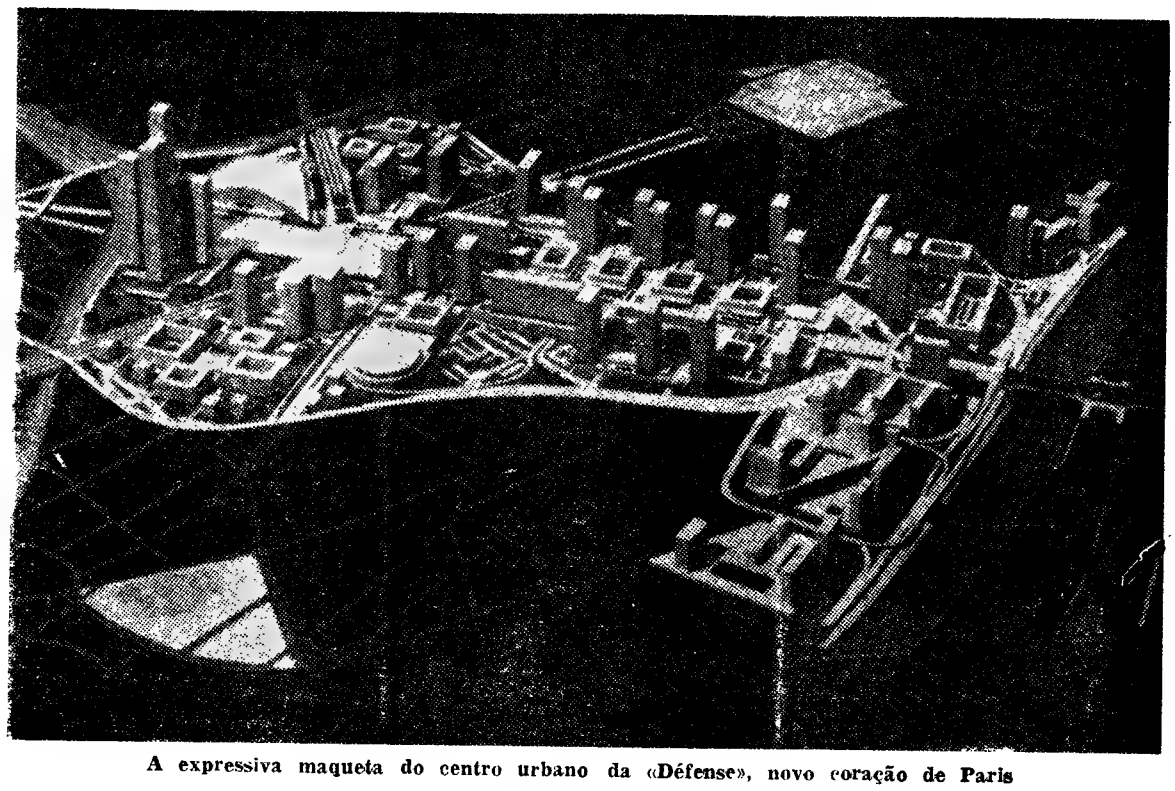
(Continua na 14.ª página)

P. V. T.

mprimento velocidade

nalizados ou genèricamente impostos pelo Código da Estrada.

Dado o mau cariz do tempo, com nevoeiro e chuva em diversas zonas do território, advindo daí os consequentes perigos de má visibilidade e piso escorregadio que originam, tantas vezes, graves acidentes, todos os componentes das brigadas da Polícia de Viação e Transito, lançadas nesta operação de limitação de velocidade, foram instruídos no sentido de chamar a atenção dos condutores para tal facto. Trata-se de uma medida de carácter preventivo que, justificadamente, procura alertar quem circula nas nossas ruas e estradas. Para além do cumprimento das limitações determinadas para este período, impõe-se assim, na verdade, que todos os condutores tomem as precauções que tais casos exigem, reduzindo inclusive e naturalmente, sempre que necessário, a velocidade de marcha para aquém de tais limitações.



A expressiva maqueta do centro urbano da «Défense», novo coração de Paris

O futuro já começou para Paris

—é o que poderá confirmar quem for ver a exposição na S. N. B. A.

Será toda a história de Paris, no decorrer de vinte séculos, que teremos oportunidade de observar (através de maquetas, quadros e fotografias) na exposição «Paris, sua evolução e futuro», que será inaugurada em Lisboa, no dia 2 de Outubro, ás 18 e 30, no salão grande da Sociedade das Belas-Artes. Assim, desde a Lutécia romana do III século a. C., passando pela época de Filipe Augusto (1180-1223), de que data a catedral de «Notre-Dame», e pela de Carlos V (já com 280 000 habitantes), até á abertura dos Campos Elíseos e da Sorbonne, não esquecendo a brilhante época de Haussmann (Praça de Itália, bosques de Bolonha e de Vincennes, fonte de Saint-Michel, Tribunal do Comércio, etc.), até á época actual (superfície total: 1450 km2, dos quais 105 km2 para Paris; população residencial: 7 500 000 habitantes, dos quais 2 850 000 para Paris), é uma história vivida de uma cidade sempre viva que perpassará perante os olhos de quem tiver o gosto de visitar a exposição. E também ali se verá como se processa a protecção dos bairros históricos, a limpeza de Paris (49 500 imóveis rejuvenescidos em 7 anos; a luta contra os fumos e o cinzento), as funções da cidade, como cidade política, centro de trabalho, cidade universitária, etc. E, principalmente, ter-se-á ocasião de observar o cuidado, o carinho, a técnica, a previsão com que se encaram, desde já («o futuro já começou») as perspectivas do futuro, analisando-se a evolução demográfica, a divisão da população urbana, não só de Paris como da sua região; a reorganização administrativa; o esquema de melhoramentos e de urbanismo; a questão dos aeroportos, da circulação e dos transportes — tudo de modo a encarar-se a renovação de Paris, sem destruir o que a cidade possui (e terá de manter) como o seu próprio coração e que continuará a ser como que um museu extraordinàriamente vivo.

Maurice Doublet, prefeito da cidade de Paris, deverá chegar amanhã a Lisboa e, na manhã do dia 2, ás 11 e 30, fará pessoalmente a apresentação da exposição aos representantes dos órgãos da informação portugueses e estrangeiros.

Suspenso o julgamento de Regis Debray

LA PAZ, 29 — (F. P.) — O julgamento de Regis Debray foi suspenso até ao princípio da próxima semana.

Segundo as leis bolivianas, o Supremo Tribunal de La Paz tem 48 horas para estatuir a partir do momento em que receber a notificação oficial.

Enormes grutas na ilha do Pico exploradas por cientistas portugueses

São de enorme interesse as descobertas efectuadas na ilha do Pico pela missão espeleológica «S. Jorge-Pico-67», formada por elementos da Universidade de Lisboa.

Os espeleólogos, na chamada «Furna», onde tradicionalmente pernoitam os que se arriscam á escalada da montanha, desceram a uma profundidade de 35 metros, tendo encontrado duas salas, uma com cerca de dez e a outra com quinze metros de diâmetro.

Depois, penetrando na furna do «Alto dos Morais», depararam, ao subir uns 70 metros de corda, com várias plataformas. No fundo abrem-se três corredores, á direita, á esquerda e á retaguarda, respectivamente, com 30, 40 e 10 metros de comprimento.

Nesta furna, além de curiosas e belas estalactites, encontraram vários esqueletos de aves, não identificadas, e dispostos lado a lado, em espaços regulares.

Foram também colhidas amostras de pedra que não existe á superfície.

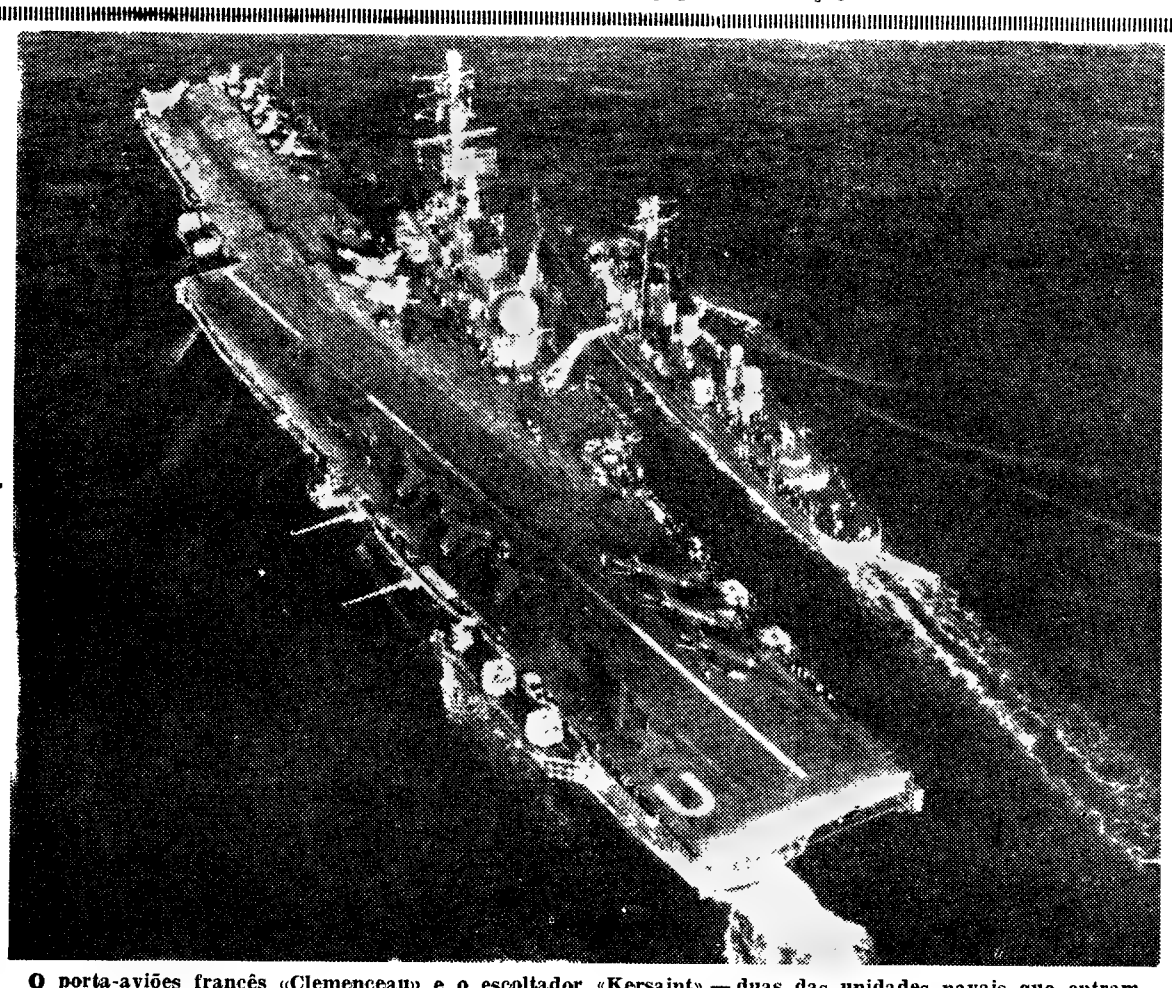
A missão de espeleólogos desceu ainda á «Furna de Frei Matias», onde ninguém havia entrado. Aí procederam a um estudo de pormenor e exploraram um salão circular com cerca de cinco metros de raio.

A INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 29 — (L.) — Anuncia-se que um importante grupo português, com interesses industriais e bancários em Moçambique, requereu aos ministros da Economia e do Ultramar licença para produzir, nesta província, soda cáustica, alumina e alumínio.

Acrescenta-se que o projecto, além de prever o consumo de importantes quantidades de sal para o fabrico da soda cáustica, pelo processo electrónico, faz menção, ainda, do numero de mil milhões de kW/hora anuais para a produção da alumina e do alumínio, mencionando finalmente o interesse que o mesmo representará a uma política portuguesa de apoio ao Malawi, onde se concentram os jazigos de bauxite que se prolongam por Moçambique.

Dadas as condições extremamente favoráveis com que se conta, principalmente quanto ao preço da energia de Cabora-Bassa, o projecto apresenta muitas condições de êxito, segundo se afirma nos meios industriais desta cidade.



O porta-aviões francês «Clemenceau» e o escoltador «Kersaint» — duas das unidades navais que entram no Tejo na próxima terça-feira para uma visita de cinco dias a Lisboa

NÃO torna os dentes realmente brancos, mas conserva a sua cor natural (ambar)

O PRIMEIRO SÍNODO EPISCOPAL

I — A caminho de novas formas colegiais

Por HENRI FESQUET

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Numèricamente, a Igreja romana — como as suas irmãs, aliás — conhece uma grave hemorragia. Muitos jovens, mais do que adultos, desertam dos templos e manifestam uma desconfiança quanto ás estruturas e chefes da Igreja. As fileiras do clero conhecem defecções retumbantes ou apagadas, mas sempre significativas e dolorosamente sentidas. E a sua substituição é difícil e está deveras comprometida, pois os seminaristas são cada vez menos numerosos, até nos países onde o catolicismo é oficialmente protegido.

Intelectualmente, a confusão é grande. Oscila-se entre posições duras «tradicionais», tornadas insustentáveis, e temeridades que revelam uma falta de cultura, uma desordem de pensamento, e talvez, até, um afrouxamento da fé. Moralmente, não se obteve a harmonização entre o abandono justificado de certos «tabus», a desconfiança do legalismo e a aparição de uma ética nova baseada na responsabilidade. Espiritualmente, a piedade não encontrou o seu equilíbrio entre formas simples, ingénuas e ineptas e um «horizontalismo» desdenhoso da transcendência. Quando não são indiferentes — e é essa a grande maioria — os baptizados estão confundidos, hesitantes, quer pelo ritmo e amplitude de reformas pós-conciliares, como, inversamente, pela sua «timidez».

Obrigado, desde o fim do Concílio, a ter, por vezes, de se harmonizar com uma «entourage» mais ou menos retrógrada, Paulo VI esforça-se geralmente por não ferir ninguém, com o risco de descontentar muitos mais. O clima reconfortante que João XXIII soube criar em horas difíceis foi de curta duração. Sem dúvida que não poderia ser de outra forma, porque depois de cortar é preciso voltar a coser: mas, do exterior, a Igreja aparece como comprometida com o seu passado. Salvo algumas notáveis excepções, a hierarquia local não parece lançar-se ousadamente na esteira do concílio.

O «sim, mas» tornou-se um método habitual de governo. Homens de valor continuam, com grande frequência, afastados das alavancas de comando. A Igreja dá a impressão de ter medo, medo de revelar a verdade sobre si própria, o que já é grave, e medo de olhar de frente as realidades do mundo profano, o que é mais grave ainda.

Não é menos verdade que, apesar das suas deficiências, a Igreja católica se situa á cabeça do movimento de renovação do cristianismo e que o concílio libertou uma energia reformadora com a qual é necessário contar cada vez mais.

Um «micro concílio»?

É neste clima que se inicia em Roma, nesta sexta-feira, a primeira sessão do sínodo mundial convocado por Paulo VI. Os trabalhos durarão, pelo menos, até 24 de Outubro. Trata-se de um acontecimento dos maiores, destinado a modificar profundamente o estilo de governo eclesiástico. Fruto directo do Vaticano II, o sínodo é uma estrutura «permanente». Ele é representativo de todo o episcopado e tem por missão estabelecer uma ligação estreita entre o Papa e os bispos de todo o mundo. Segundo os termos oficiais, o sínodo «informa» e «aconselha» o Papa e toma, ocasionalmente, decisões, depois de ter votado. Como num concílio, a maioria é de dois terços.

Jean Guitton pôde escrever que se tratava de um *«micro-concílio permanente»* e sugeriu que ele talvez tornasse doravante inútil a convocação de concílios plenários. Estas duas opiniões são contestadas por teólogos que afirmam que as eventuais decisões do sínodo constituirão *«um acto estritamente colegial mas não conciliar»*; por outro lado, não é seguro que a Igreja de amanhã renuncie ao hábito de promover concílios ecuménicos. Mas estas hipóteses têm a vantagem de pôr em relevo a importância das transformações institucionais em curso. Uma grande parte dos esforços do Vaticano II, recorde-se, foi consagrada a lutar contra a hipertrofia da monarquia na Igreja, contra o isolamento do seu chefe contra a prepotência de uma Cúria abusivamente *italianizada*.

Acentuando o aspecto colegial da constituição da Igreja, revalorizando a função episcopal, estabelecendo claramente que cada bispo tem o estrito dever de se ocupar dos assuntos da Igreja universal, além dos da sua diocese, o Vaticano II tornou não só possível como necessária a criação de novas estruturas de governo capazes de remediar os inconvenientes denunciados. O sínodo deve permitir que este fim seja atingido.

Um futuro incerto

A sua *arrancada* chama ainda mais as atenções, porque o seu futuro se apresenta ainda incerto. O «motu proprio» *Apostolica Sollicitudo* de 15 de Setembro de 1965, instituindo o sínodo, declara que este organismo poderá, *«como todas as instituições humanas, desenvolver-se para uma forma ainda mais perfeita»*. O futuro do sínodo depende em grande parte dos homens que farão parte dele e da forma como Paulo VI e os seus sucessores entenderem o seu papel.

Reunir-se-á ele, por exemplo, mais ou menos de dois em dois anos, ou antes de uma maneira irregular segundo as necessidades da Igreja? Os seus poderes de deliberação serão larga ou parcimoniosamente utilizados? O Papa aceitará alargar, a pedido dos bispos participantes, a ordem do dia prèviamente estabelecida? Da resposta a estas questões capitais dependerão o papel e a influência desta assembleia que agora nasce.

De qualquer forma, novos hábitos de governo estão em vias de se instaurar na Igreja romana. A recente reforma em profundidade da Cúria pode, em certa medida, ser interpretada como um reforço da centralização. Em contrapartida, é lógico supor que Paulo VI — o Papa do equilíbrio — projecta dar um lugar de grande importância a esse organismo descentralizador por vocação que é o sínodo. Com efeito, este só se tornaria perigoso um dia que o poder central se tornasse fraco. Ora, é o contrário o que actualmente acontece. Trata-se de dar o necessário campo de acção aos bispos residenciais, para que a Igreja adquira a estrutura colegial desejada pelo Vaticano II, cujas intenções Paulo VI prometeu mais uma vez respeitar

Tentativa económica

A estrutura do sínodo oferece, por outro lado, um evidente interesse ecuménico. Se a Igreja romana quer sinceramente, como afirma, fazer o máximo para facilitar a unidade cristã, deve-se abandonar progressivamente tudo que possa contribuir para isso sem a tornar infiel á sua missão. Ora, a maneira como se tem exercido, ao longo dos séculos, o primado do Pontífice, que é constitutivo do catolicismo, é um dos maiores obstáculos ao ecumenismo.

Constantinopla e Cantorbery não aceitarão nunca que o bispo de Roma exerça uma jurisdição sobre as Igrejas locais. E isso ninguém o pode censurar á luz do Evangelho. E não deixa de ser possível imaginar que um dia as Igrejas ortodoxas ou anglicanas admitam a legitimidade de um «contrôle» liberal e de uma arbitragem superior em caso de conflito. Por seu lado, o superior de Taizé compreende a utilidade de uma espécie de «pastor dos pastores» que seja a garantia da unidade visível da cristandade (v. *«Dinâmica do provisório»*, Imprensa de Taizé).

Instituindo o sínodo, do qual até o nome é familiar aos ortodoxos, a Igreja romana volta a aproximar-se um pouco da constituição sinodal da ortodoxia. Se o Papa criasse o costume de não decidir nada importante para a Igreja sem reunir o sínodo e levar em linha de conta os seus pareceres — apesar de não ser teòricamente obrigado a fazê-lo — a Igreja romana desagradaria menos aos cristãos não católicos, mesmo aos protestantes.

Para lá da reunião desta primeira assembleia do sínodo, de que examinaremos as modalidades no próximo artigo, fica-nos esta tentativa ecuménica. Porque das duas uma: ou a unidade institucional se fará, cedo ou tarde, em torno do sucessor do primeiro apóstolo — com todas as reservas convenientes —, ou não se fará, porque não se inventa um princípio de unidade após vinte séculos de cristianismo.

A SEGUIR: Uma assembleia de «sábios».

51 % DOS MEMBROS DO SÍNODO SÃO PROVENIENTES DO TERCEIRO MUNDO

Os 135 eleitos das conferências episcopais repartem-se pelos diversos continentes da seguinte maneira:

Europa: 40 delegados (para 24 conferências);

Ásia: 17 delegados (para 14 conferências);

África: 31 delegados (para 29 conferências);

América Latina: 24 delegados (para 22 conferências);

U. S. A. e Canadá: 8 delegados (para 2 conferências);

Oceânia: 5 delegados (para 4 conferências).

A composição da assembleia do sínodo será, portanto, sensivelmente diferente da do concílio. O «terceiro mundo» será proporcionalmente muito mais representado, com 102 membros (81 eleitos, 5 nomeados pelo Papa e 10 chefes das Igrejas orientais), sem contar com os superiores gerais de ordens religiosas missionárias, ou seja, no total, 51 %.

Prelados portugueses presentes no Sínodo

Participam nos trabalhos do Sínodo como representantes do Episcopado português os seguintes prelados: D. Francisco Maria da Silva, arcebispo primaz de Braga, vice-presidente da Conferência Episcopal da Metrópole e delegado desta ao Sínodo; D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro e também representante da Conferência Episcopal da Metrópole; D. Custódio Alvim Pereira, arcebispo de Lourenço Marques e delegado da Conferência Episcopal de Moçambique; e D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo de Luanda e delegado da Conferência Episcopal de Angola.

O «gentleman-look 1968» usará muitas cores e fantasia. As recomendações vão de verde jade e do azul mineral até ao cor-de-rosa antigo, da linha «dandy» até á linha «Mao», do «Indian-Look» até ao paletó á la Danton. Os casacos serão 10 centímetros mais compridos e as calças passam a usar-se sem dobra e com dobra. Vemos aqui dois modelos, durante a Semana da Moda Masculina de Colónia, criados por Pierre Cardin, fazendo negaças á mini-saia da rapariga

DIÁRIO DE EVA

Richard Burton e Elizabeth Taylor provocaram «engarrafamento» junto da Ópera de Paris

PARIS, 29 — (R.) — Richard Burton e Elizabeth Taylor tiveram, ontem, de andar, de automóvel, ás voltas ao edifício da Ópera de Paris, á espera de que a Polícia conseguisse abrir uma passagem entre a multidão que se juntou no local, a fim de que o célebre casal de actores pudesse entrar no edifício para assistir á estreia do seu filme «A fera amansada».

A multidão ficou sem respiração quando Elizabeth Taylor saiu do automóvel exibindo um monumental penteado, encimado por uma coroa de sólidos diamantes e uma flor cujas pétalas eram constituídas por outros diamantes em forma de pera, cada um deles de 9 carats

O fantástico penteado, que se afirma ter custado mais de 400 000 libras (32 000 contos), foi executado por um joalheiro e um cabeleireiro de Paris.

No interior da Ópera juntaram-se a Elizabeth Taylor e seu marido muitos dos mais famosos nomes do cinema francês, incluindo Juliette Greco e Anouk Aimée.

B. B. EM CERA no Museu Tussaud

LONDRES, 29 — (F.P.) — Brigitte Bardot, que ontem completou 33 anos, terá lugar, dentro de dias, na célebre colecção das figuras de cera de madame Tussaud.

Será apresentada ao público da capital britânica na próxima terça-feira, quando chegar o mini-vestido encomendado ao seu habitual costureiro parisiense.

Esta nova Bardot é obra do escultor Arthur Pollen, de 67 anos, que encontrou o seu modelo em Roma para tomar as medidas exactas. «É mais bela do que eu imaginava», declarou o escultor.

«FUMAR OU NÃO FUMAR»

(Continuação da página central)

plo: lotação, arejamento, composição em face das horas de ponta, limpeza dos bancos, etc. E não será, também, já tempo de a Sociedade Estoril deixar de anunciar que oferece o 12.º mês das assinaturas? Tal afirmação não corresponde á verdade, porquanto os assinantes ao adquirirem o 1.º mês de cada anuidade o pagam a dobrar; portanto, o 12.º mês é pago com um ano de antecipação, e isso me vai acontecer em Outubro, ao renovar a assinatura»

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

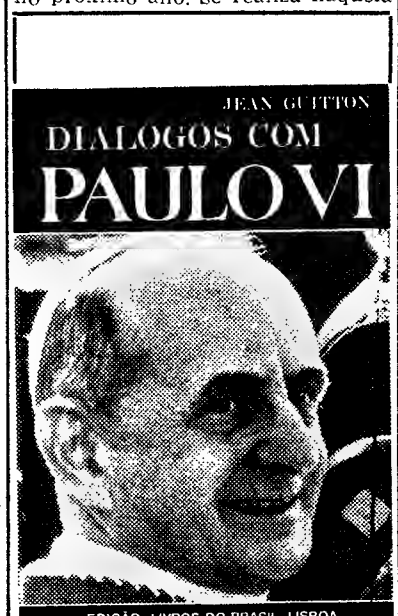
A possível visita do Papa à Colômbia

(Continuação da 1.ª página)

Congresso Eucarístico Mundial que no próximo ano, se realiza naquela cidade, altas entidades do Vaticano acentuaram que não é possível desmentir nem confirmar essa declaração.

No entanto, confirmam que tem sido manifestada a esperança de que o Sufo Pontífice assista, em Agosto de 1968, ao Congresso Eucarístico, desde que a saúde e os seus afazeres lho permitam. Mas a decisão do Papa só será oficialmente conhecida pouco antes da realização do congresso.

Por outro lado, caso Paulo VI decida ir a Bogotá, é evidente que será necessário que o avião faça escalas técnicas noutros países — e daí a possibilidade da sua passagem pelo Brasil, a que se referia também a notícia publicada em Nova York.



EDIÇÃO · LIVROS DO BRASIL · LISBOA

A venda nos Livrarias
Pedidos contra-reembolso
LIVROS DO BRASIL
Rua Caetanos, 22-Lisboa

Os problemas que mais preocupam a Humanidade e a Igreja Católica esclarecidos por Sua Santidade

65$00

RECEPÇÃO na embaixada de França por motivo da partida de Réné Ala

Por motivo da partida de Réné Ala, primeiro-secretário da embaixada da França e encarregado das relações com a Imprensa e os meios de informação, que foi recentemente nomeado para exercer o cargo de primeiro-secretário na embaixada do seu país no México, o sr. embaixador de França e condessa de Rose, ofereceram hoje, ao fim da tarde, um «cocktail». Assistiram numerosas individualidades ligadas aos órgãos informativos e pessoas das relações de Réné Ala, que conta em Portugal numerosos amigos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para um deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A DESTRUIÇÃO DE ISRAEL VATICINADA PELO JORNAL «AL AHRAM»

CAIRO, 29 — (A. N. I.) — «A ameaça de guerras regionais prevalecerá no Médio Oriente enquanto o problema da Palestina não for resolvido. Mas virá também o dia da destruição de Israel» — escreve no oficioso «Al Ahram» o seu director, Mohammad Heikal, amigo pessoal do presidente Nasser.

«O presidente Johnson e os israelitas» — acrescenta — «querem utilizar o novo problema para resolver o problema inicial. Por outras palavras: querem a desocupação pelos israelitas dos territórios de três países árabes em troca do total reconhecimento árabe do Estado de Israel ou da rendição completa dos árabes na Palestina.

Segundo o mesmo jornal, Israel teve entre oitenta e cem soldados mortos e 250 feridos nos combates travados quarta-feira, junto ao Canal de Suez.

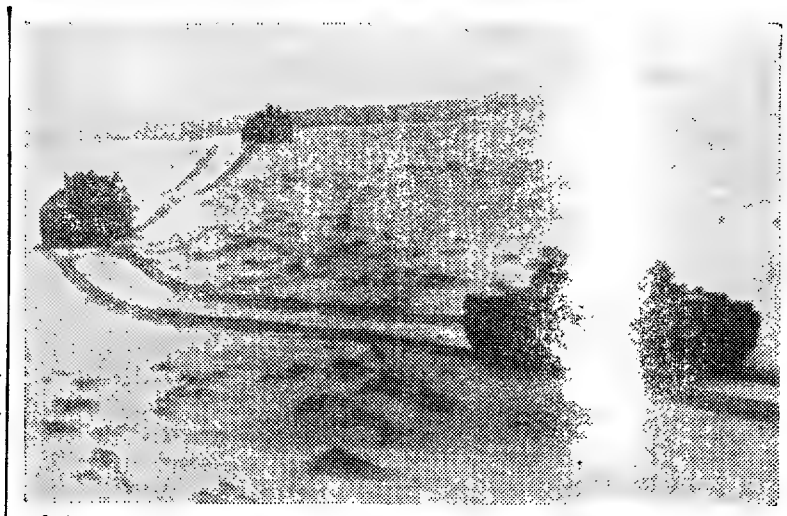
Diz ainda aquele diário egípcio que os estragos causados ás instalações podem atrasar a reabertura do canal.

REFORÇADA A FROTA DA UNIÃO SOVIÉTICA NO MEDITERRÂNEO

WASHINGTON, 29 — (F. P.) — A frota soviética no Mediterrâneo, já importante antes da crise do Médio Oriente, recebeu desde que terminou a «guerra dos seis dias», pelo menos, mais 15 navios — declarou, na Associação Industrial para a Segurança Nacional, o almirante Thomas H. Moorer.

Precisou que a U. R. S. S. tem actualmente 35 ou 40 navios no Mediterrâneo, sendo quatro a seis submarinos, uns 14 navios de combate, 10 ou 12 navios de apoio, assim como um certo numero de barcos de pesca, que servem para colher informações.

A União Soviética, potência predominantemente terrestre no fim da segunda guerra mundial, tem, sobretudo, nestes dez ultimos anos feito grandes esforços para se tornar também numa grande potência marítima.



A imagem parece uma reminiscência da guerra no deserto do Norte de África durante o segundo conflito mundial, mas foi obtida agora, no Vietnam do Sul, e mostra tanques americanos avançando numa praia, próximo do rio Dong Ha

Foi preso em Saigão o candidato civil mais votado na eleição presidencial

SAIGÃO, 29 — (A. N. I. e R.). — Dois candidatos civis derrotados na ultima eleição presidencial sul-vietnamiana foram hoje detidos pela Polícia de Saigão quando, com o propósito de impugnar a votação, se dirigiam á Assembleia Nacional Constituinte

Pouco depois, a Polícia libertou um deles, Vu Hong Khanh, mas manteve a detenção do outro, o advogado de Saigão, Truong Dinh Dzu, o civil mais votado na ultima eleição. Porém, no princípio deste mês foi condenado, á revelia, a nove meses de cadeia e a uma multa de 10 mil dólares (290 contos), acusado de passar cheques sem cobertura e de transferir ilegalmente dinheiro para os Estados Unidos.

Dzu baseava a sua campanha eleitoral numa plataforma para o restabelecimento da paz, atacando violentamente o Governo militar do país. O advogado tinha resolvido organizar uma manifestação de protesto contra os resultados das eleições, que a recém-constituída «Frente para a Luta pela Democracia», a que pertence rotulou de fraudulentos.

A manifestação coincidiria com o início de debates, na Assembleia Nacional, sobre os resultados eleitorais.

TRI QUANG CONTINUA A VIGÍLIA DE PROTESTO EM FRENTE DO PALÁCIO DO GOVERNO

Dzu tomou parte numa conferência de Imprensa convocada no domingo pelos budistas militantes chefiados por Tri Quang, o qual também considera fraudulentos os resultados das eleições

Tri Quang continua hoje a vigília de protesto que ontem iniciou em frente do Palácio do Governo, no centro de Saigão em apoio de uma pretensão para que seja revista a carta da Igreja budista.

Contingentes da Polícia, fortemente armados, isolaram hoje a área onde se ergue o palácio, tendo também sido encerradas ao transito as ruas de acesso ao pagode de An Quang sede dos militantes budistas, no interior do qual se encontram cerca de 500 monges e monjas e 150 fiéis

AUMENTA A TENSÃO NA CAPITAL SUL-VIETNAMIANA

SAIGÃO, 29 — (F. P.). — A tensão sobe nesta cidade à medida que se aproxima o debate da Assembleia Nacional Constituinte acerca da validade das eleições presidenciais.

Ninguem duvida de que a manifestação «de massa» que os budistas e os pequenos grupos de estudantes tentam organizar amanhã visa as eleições e se destina a fazer pressão sobre os deputados.

Entretanto, a Força Aérea dos Estados Unidos bombardeou pela nona vez Haiphong, no Vietnam do Norte

O «NEW YORK TIMES» RECOMENDA A SUSPENSÃO DOS BOMBARDEAMENTOS

NOVA YORK, 29 — (F. P.) — O «New York Times», recordando hoje em editorial o apelo á suspensão dos bombardeamentos no Vietnam do Norte, lançado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá e retomado pelos delegados da Dinamarca, Suécia, França, Somália, Indonésia e Quénia, declara: «Ninguém pode garantir que a suspensão dos bombardeamentos conduzirá a negociações, mas é um risco que vale a pena correr, pois não só os bombardeamentos são pouco eficazes, como ameaçam provocar uma escalada contínua da guerra. A Administração tem afirmado sempre o seu desejo de paz. Chegou o momento de provar essa intenção, acedendo ao pedido dos amigos dos Estados Unidos e aos apelos da comunidade mundial»

DISCURSO DE JOHNSON

SAN ANTÓNIO (Texas), 29 — (A. N. I.) — O presidente Lyndon Johnson proferirá, esta noite em San António, no Texas, um discurso acerca do Vietnam, prevendo-se que as suas palavras sejam transmitidas a todo o país pela Rádio e pela Televisão.

Em poucas linhas

● FOI DEVIDO A SABOTAGEM O DESCARRILAMENTO NA UNIÃO INDIANA

CALCUTÁ, 29. — (A. N. I.). Foi devido a explosão o descarrilamento do comboio-correio do Assam, ontem registado perto de Alipurduar, em que morreram 14 passageiros e ficaram 36 feridos. A explosão parece ter ocorrido sob o vagão restaurante, provocando o descarrilamento da locomotiva e de doze carruagens numa zona quase desabitada dos contrafortes do Himalaia, perto da fronteira com o Bhutan. Há pouco tempo descarrilou naquela mesma zona, devido a sabotagem, um comboio que transportava tropas.

● ENCONTRADO MORTO UM FILHO DE PANCHO VILLA

CIDADE DE CHIHUAHUA (México), 29. — (A. N. I.). — António Villa Seancz, de 48 anos, filho do famoso chefe de guerrilheiros Pancho Villa, foi hoje encontrado morto, com uma bala na nuca, dentro de um automóvel arrumado num parque de estacionamento. No carro estava também, gravemente ferida, Marta Belderrama Granados, de 25 anos.

● LOUIS ARMSTRONG TEVE ALTA

RENO (Nevada), 29. — (A. N. I.). — Louis Armstrong teve ontem alta do centro médico de Washoe, onde esteve a tratar-se de uma pneumonia. O trompetista, que conta 67 anos, está a preparar o seu regresso á Televisão.

● PAGAM A QUEM QUISER SENTAR-SE

STEVENAGE (Inglaterra), 29. — (A. N. I.). — A Associação Inglesa da Industria de Mobiliário, com sede em Stevenage, publicou um anuncio a pedir pessoas que queiram estar bem sentadas, recebendo dinheiro ainda por cima. Trata-se de demonstrar a ultracomodidade de cadeiras de novo tipo.

● AUMENTA O CONSUMO DE CIGARROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29. — (F. P.). — É provável que os norte-americanos fumem este ano mais cigarros do que nunca — segundo o Departamento da Agricultura, o qual calcula que, até ao fim de Dezembro de 1967, os norte-americanos terão fumado 551 biliões de cigarros, ou seja 214 maços e três quartos por cada indivíduo com mais de 18 anos. O consumo seria superior em dois por cento do de 1966 e em quatro por cento ao de 1965. O departamento nota que o consumo de cigarros aumenta constantemente, apesar da subida dos preços e dos avisos contra os perigos do tabaco.

● ESTUDANTE CONDENADO EM ESPANHA

MADRID, 29. — (F. P.). — Acusado de «rebelião contra a Força Armada» um estudante, Jesus Castro, foi condenado a uma pena de seis meses de prisão pelo tribunal militar.

TV a cores em França a partir de domingo

PARIS, 29. — (R.) — A Televisão francesa vai iniciar os seus programas a cores no domingo, após mais de dez anos de pesquisas e experiências.

Entretanto, trava-se acesa polémica em Paris sobre o custo dos aparelhos receptores de TV a cores e alguns comentadores da Imprensa previram já um malogro, afirmando ser muito provável que a Rádiotelevisão francesa comece a transmitir programas a cores para receptores que não existem.

Ainda não se dispõe de numeros oficiais, mas calcula-se que apenas 3000 famílias em toda a França possuam receptores para emissões a cores, numero bastante insignificante se for comparado com as 8 500 000 famílias que possuem televisores de imagem a preto e branco.

Um televisor apto a receber emissõs a cor e a preto e branco custa, em França, entre 4000 a 6000 francos (entre 23 a 34 contos).

O motivo que mais contribuiu para a grande celeuma que se levantou em França é que, na Alemanha, um aparelho de TV a cores custa metade do preço, o que leva alguns fabricantes franceses a recear que ao serem reduzidas as barreiras alfandegárias entre os países do Mercado Comum, só as marcas alemãs passem a ser vendidas na França, tanto mais que os alemães ainda poderão reduzir mais o preço dos aparelhos.

KIESINGER REJEITOU O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DA R. D. A.

BONN, 29. — (R.). — O chanceler da Alemanha Ocidental respondeu hoje á oferta de um tratado para normalizar as relações entre as duas Alemanhas, feita pelo primeiro-ministro da Republica Democrática Alemã, Willi Stoph — anunciaram círculos bem informados.

A resposta de Kiesinger á carta de Stoph, datada de 18 de Setembro, foi entregue em Berlim Oriental.

Não se conhecem ainda pormenores, mas o Governo fez saber que apresentará novas propostas para que se ponha efectivamente termo á tensão derivada da divisão da Alemanha, embora rejeite o pedido de Stoph para o reconhecimento da Alemanha Oriental como Estado.

A carta de hoje é a segunda que Kiesinger envia a Willi Stoph.

Em Junho, o chanceler sugeriu uma conferência acerca dos problemas práticos da coexistência das duas Alemanhas, tendo rejeitado uma reunião de chefes de Governo proposta pelo primeiro-ministro da Alemanha Oriental.

A Alemanha Oriental esclareceu que só estará interessada no caso do reconhecimento total da sua soberania por parte da Republica Federal Alemã.

Começa na segunda-feira o Congresso do Labour

SCARBOROUGH, 29 — (R.) — Harold Wilson terá hoje a reunião mais crítica com os seus partidários, desde que assumiu a chefia do Partido Trabalhista, há quatro anos.

Wilson tem de convencer os furiosos delegados á conferência anual do Partido, que começa na próxima segunda-feira, que a sua política de austeridade tem resultado e que o futuro se apresenta mais desanuviado.

O primeiro-ministro britânico chegou ontem á noite de Londres, encetando imediatamente depois uma série de conversações com os seus mais íntimos conselheiros políticos, a fim de estudar a táctica a seguir na reunião.

As sondagens á opinião publica e as derrotas eleitorais revelam que a posição de Wilson atingiu o nível mais baixo de sempre e que o seu Governo é considerado o mais impopular da GrãBretanha, desde a segunda guerra mundial.

A desilusão entre os partidários trabalhistas chegou a um ponto em que os eleitores não se limitam a ficar em casa, como protesto, mas começam a virar as suas atenções para os conservadores.

De qualquer modo, o dirigente britânico poderá convocar o eleitorado até á Primavera de 1971 e, teoricamente, tem tempo mais do que suficiente para seguir uma política susceptível de reconquistar o favor da opinião publica.

Wilson reafirmou esta semana, numa entrevista concedida á Televisão, estar pronto para enfrentar a vaga de impopularidade e que espera, até á próxima Primavera, tomar disposições que favoreçam a economia

Os peritos prevêem que mesmo nessa data a expansão será bastante lenta, de modo que as reformas sociais há muito prometidas terão de ser novamente proteladas.

Se estas previsões se confirmarem, Wilson não terá muito tempo para se colocar em posição vencedora, antes das eleições-gerais.

Com efeito, os grandes sindicatos, que constituem a maior parte do apoio aos trabalhistas, repudiam a política de Wilson, susceptível de levar o desemprego a 750 mil pessoas, o numero mais elevado depois da guerra

Jornalista nigeriano morto na frente de combate

LAGOS, 29. — (R.). — Mais um jornalista nigeriano foi morto no desempenho das suas funções de correspondente de guerra, na frente de combate entre as tropas federais e os separatistas de Biafra.

Suleiman Chorima, correspondente da Radiotelevisão de Kaduna, foi morto por balas perdidas, na quarta-feira, a 14 quilómetros de Enugu.

No princípio da semana o jornalista Kagu Damboa, correspondente do «Lagos Morning Post», morreu na frente de combate na cidade de Nsukka em Biafra.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

«Admissão de pessoal»

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento de vaga existente no quadro do pessoal administrativo na categoria de:

CONTABILISTA

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas no n.º 10 da Base XIII do despacho de 23 de Setembro de 1966, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Santarém, 25 de Setembro de 1967

A DIRECÇÃO

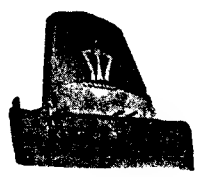
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º junto P. Figueira — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

TEAC

Em **ALVERCA** o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na **TABACARIA CAMPINAS** Rua Joaquim Sabino Faria, 18 A

GREEK LINE



EM 2 DE OUTUBRO

«OLYMPIA»

PARA:

GIBRALTAR — MALAGA — NAPOLES
MESSINA — MALTA — PIREU — HAIFA
E LIMASSOL

«QUEEN ANNA MARIA»

PARA:

HALIFAX E NEW YORK

A última palavra em conforto, rapidez e comodidade
— Luxuosas instalações na classe turística
A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

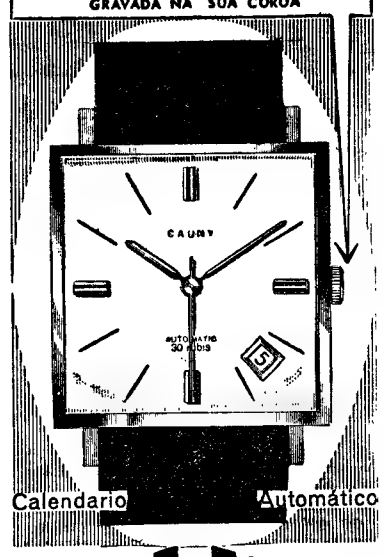
AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª L.DA

LISBOA
4, Largo Vitorino Damásio
Telef. 66 80 85

PORTO
211-7.º, Avenida dos Aliados
Telef. 29565

EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA SUA CORDA



CAUNY

RELOGIO SUIÇO DA MAIOR BELEZA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

No dia doze de Outubro, pelas catorze horas, neste tribunal, nos autos de execução por quantia certa que Socral, Limitada, move a Carlos Filipe Pereira de Oliveira e Carlos Lúcio Pereira de Oliveira, menores, representados por sua mãe, Maria Antonieta Nunes Pereira de Oliveira, viúva, da Rua Leão de Oliveira, catorze, segundo, nesta cidade, e a Helena Monteiro de Castro Soromenho, viúva, da Avenida Ressano Garcia, dezanove, terceiro, também nesta cidade, há-de ser posto em praça um automóvel da marca «Dodge» com a matrícula BA-treze-cinquenta, para se arrematar pelo maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo do qual é depositário o Senhor Joaquim Nunes, da Agência de Leilões Nunes.

Proc. n.º 168-B.

Lisboa, 22 de Julho de 1967.

O Escrivão de Direito,
Rogério António Clemente

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito
Adrião Angelino Alves Branco

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» — 10 de Outubro — S. Tomé, Luanda e Lobito.

«MOÇÂMEDES» — 10 de Outubro — Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«TIMOR» — 20 de Outubro com escala prévia por Leixões — Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 14 de Outubro.**

«P. PERFEITO» — 20 de Outubro às 20 horas — Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«MOÇAMBIQUE» — 28 de Outubro às 12 horas — Funchal, S. Tomé Luanda, Lobito, Moçâmedes Cidade do Cabo Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia

«ÍNDIA» — 2 de Novembro com escala prévia por Leixões — Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

«SOFALA» — 16 de Novembro — Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua do Comercio 79 a 85 — Telefs.: 323021 — Geral: 322160 - Cargas: 347643/369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique 63 Telef 22438

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

CAPITAL: 200 000 000$00

Serviços Administrativos — Títulos

Amortização de Obrigações e Pagamento de Juros

SORTEIOS

Nos termos dos anuncios oportunamente publicados, procedeu-se no dia 22 do corrente mês de Setembro aos sorteios, para efeito de amortização, relativos ás emissões que a seguir se indicam, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Emissão de 40 000 contos — 1956 — 5 %

Títulos de 100 obrigações n.ºs: 32, 48 183, 397, 408 e 423.

EMISSÃO de 35 000 contos — 1957 — 5 %

Títulos de 1 obrigação n.ºs: 7, 139 210, 254, 555 787, 790. 1057, 1077, 1190, 1253, 1264, 1292, 1301 e 1428.
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 1471, 1502, 1572, 1589, 1684, 1696, 1698, 1970 e 2532.
Títulos de 10 obrigações n.ºs: 2102, 2179, 2238, 2356 e 2443.
Títulos de 50 obrigações n.ºs: 2515, 2552 e 2615.
Títulos de 100 obrigações n.ºs: 2724 e 2792.

AMORTIZAÇÕES ANTERIORES

7.º Sorteio — Com direito ao apagamento do cupão n.º 17
Título de 1 obrigação n.º 161
9.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 19
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 1646 e 1856
Títulos de 50 obrigações n.ºs: 2586 e 2640
10.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 20
Títulos de 1 obrigação n.ºs: 303, 508, 525, 575, 698 e 944
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 1759 e 1922
Títulos de 50 obrigações n.ºs: 2576 e 2681
Títulos de 100 obrigações n.ºs: 2723 e 2867

Emissão de 65 000 contos — 1959 — 5 %

1.ª fase

Títulos de 1 obrigação n.ºs: 13, 130, 198, 431, 505, 671, 723, 760, 790 1150, 1283, 1297, 1302, 1312, 1351, 1396, 1469, 1510, 1560, 1577, 1584, 1602, 1739, 1822, 1853, 1867, 2052, 2056, 2057, 2707 2313, 2363, 2382, 2426, 2486, 2527, 2683 e 2829.
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 2991, 3049 3064, 3176, 3225, 3278, 3368 3370, 3475, 3494, 3509, 3746, 3787, 3830, 3854, 3902, 3975 4014, 4116, 4176, 4255 e 4518.
Títulos de 10 obrigações n.ºs: 4742, 4863, 4895, 4988, 4989, 5205, 5218, 5315, 5325 e 5329.
Título de 100 obrigações n.º 5422.

2.ª fase

Títulos de 1 obrigação n.ºs: 5835 5837 5970, 6043, 6220, 6339, 6414, 6440, 6448, 6592, 6728, 6765, 6834, 6947, 6949, 7011, 7108, 7120, 7162, 7374, 7557, 7588, 7968, 8075, 8135, 8179, 8268, 8312, 8499, 8832, 8907 8974, 9147, 9175, 9199 e 9284.
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 9583 9659 9789, 9833, 9899, 9932, 9978, 10052, 10352, 10539, 10557, 10566, 10668, 10674, 10814, 10867 11129 e 11251.
Títulos de 10 obrigações n.ºs: 11388 11430, 11447, 11641, 11761, 11793 12063, 12154, 12172, 12176, 12185, 12436, 12597 12831, 12868, 12876, 12891 e 12904.
Título de 100 obrigações n.º 12994.

AMORTIZAÇÕES ANTERIORES

1.ª fase

3.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 13
Título de 1 obrigação n.º 2452
Título de 10 obrigações n.º 5245
4.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 14
Títulos de 1 obrigação n.ºs: 306, 337, 1574, 1613, 2692 e 2887
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 3696 e 3798
Título de 10 obrigações n.º 5111
5.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 15
Títulos de 1 obrigação n.ºs: 454, 491, 1147, 1696, 1987, 2040, 2089 2374 e 2384
Títulos de 5 obrigações n.ºs: 3472, 3544, 3761, 3796, 3844, 4346 e 4527
Títulos de 10 obrigações n.ºs: 5097 e 5153
Título de 100 obrigações n.º 5430

2.ª fase

4.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 14
Título de 1 obrigação n.º 7992
5.º Sorteio — Com direito ao pagamento do cupão n.º 15
Títulos de 1 obrigação n.ºs: 6031, 6042, 6200, 6201 e 8006
Título de 5 obrigações n.º 9626
Títulos de 10 obrigações n.ºs: 11289 e 11314
Título de 100 obrigações n.º 12973

Juros

O valor líquido a pagar por cupão é o seguinte:

			Cupão	Portador	Portador Registadas	Governo-Geral de Moçamb.	Instituições Previdência
3.ª Emissão	40 000	contos/56	22.º	-$-	21$51	-$-	24$75
4.ª »	35 000	» /57	21.º	16$95.8	21$51	25$00	-$-
5.ª »	65 000	» /59	16.º	17$63	22$35	25$00	-$-

Pagamentos

O pagamento dos títulos averbados ao Governo-Geral de Moçambique e às Instituições de Previdência e que foram sorteados, bem como o do juro das obrigações, será efectuado nos Escritórios da Sociedade, a partir de 1 de Outubro próximo.

Também com início na mesma data efectuar-se-á o pagamento dos títulos sorteados e dos cupões relativos às restantes obrigações, nas Sedes ou Delegações dos seguintes estabelecimentos bancários:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Lisboa, 26 de Setembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O desenvolvimento das terras do Nordeste

(Continuação da 1 página)

Ministério está já a desenvolver nalgumas «zonas retardadas» do distrito de Bragança, designadamente nas de Vimioso, Vinhais e Alfandega da Fé, e nas da vasta região que o Nordeste abrange além daquele distrito, ou sejam as terras dos distritos de Vila Rea, Viseu Guarda e Castelo Branco

A omissão é presidida pelo sr. eng.º Viriato de Sousa Campos, inspector-superior de Obras Publicas, e constituída pelos srs. engs os Jaime Pereira Gomes director dos Serviços de Conservação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; Estêvão Mendonça Lamas de Oliveira, director dos Serviços Fluviais da Direcção-Gera, dos Serviços Hidráulicos; Alexandre de Sousa, chefe da Repartição Técnica da Direcção de Serviços de Conservação da Junta Autónoma de Estradas; e Leopoldo Faria Gouveia director dos Serviços de Melhoramentos Rurais da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização; e dr José Pereira Coutinho Correia de Freitas, chefe da Repartição Central do Comissariado do Desemprego, que servirá de secretário

A posse foi conferida pelo titular da pasta, sr. eng.º Machado Vaz na presença do subsecretário de Estado, sr. eng.º Rui Sanches, e de directores-gerais e de outros altos funcionários do Ministério Assistiram, também, os governadores civis dos distritos de Bragança Castelo Branco, Guarda, Vila Real e Viseu; presidentes de Municípios de vários concelhos do Nordeste e muitas outras personalidades de Trás-os-Montes e das Beiras.

Afirmações do ministro das Obras Públicas

Usando da palavra, o sr. eng.º Machado Vaz começou por sublinhar que, respeitando as tradições do Ministério, pedia que se aguarde com confiança e serenidade que as obras e realizações da nova Comissão falem por si, ao mesmo tempo ser também uma tradição do mesmo departamento acorrer a auxiliar os que mais precisam e não conseguem só pelas suas forças acompanhar a marcha progressiva do resto do País. Além disso, é ainda tradição do Ministério aproveitar os ensinamentos de uma experiência feliz e os homens mais aptos para a prosseguirem. E acrescentou:

— É indiscutível que a zona nordeste do País, abrangida nos limites geográficos que a Portaria 22 901 define, é das de menores recursos naturais, é a que acusa em relação á média geral do País atraso irrecuperável sem uma ajuda de excepção a levar a cabo pelo Ministério das Obras Públicas Bastará, para o confirmar, a consulta de alguns dos últimos elementos estatísticos conhecidos referentes á electrificação de freguesias, ao número de povoações por abastecer com água, ao anormal atraso dos programas de salubridade, á inacessibilidade de tantas povoações onde ainda hoje se vive e morre quase sem contactos com o mundo exterior. São numerosos os casos de falta de assistência médica por dificuldade ou impossibilidade de acesso pelo menos em certas épocas do ano, como sintomáticos, até macabros, os funerais para cemitérios muito afastados com sistema de transportes absolutamente confrangedores espiritualmente.

O ministro apontou, depois, a experiência que o Ministério obteve através da acção, ao longo de onze anos, da Comissão Coordenadora de Obras Públicas no Alentejo. No entanto, as circunstâncias do tempo presente em que se vai processar a actividade da Comissão do Nordeste, são agora bastante diferentes, embora o objectivo final subsista o mesmo — equipamento a nível satisfatório dos meios rurais mais carecidos. Com efeito — sublinhou —, se muitas das realizações do Sul tiveram lugar por sua carência reconhecida, também o tiveram pela necessidade de criar ocasiões de trabalho na época e na zona onde elas faltavam.

«Trabalhar melhor, mais depressa e mais barato»

Prosseguindo nas suas considerações o ministro disse:

— Na acção a desenvolver no Nordeste, e nos dias de hoje pode afirmar-se que só a primeira motivação será imperativa, o que certamente conduzirá a procurar o melhor rendimento técnico e económico para todas e tão diversas operações que há que levar a efeito. Agora não se trata de dar trabalho ao homem desocupado, mas de utilizar a máquina e outros recursos da técnica para trabalhar melhor, mais depressa e mais barato, para que as regiões a revigorar tenham mais cedo a água para beber, o caminho para transitar, a electricidade para substituir a candeia Cabe aqui, na presença dos srs. governadores civis dos distritos em causa, fazer um apelo ás Câmaras Municipais interessadas. Aquilo que o Ministério das Obras Públicas possa fazer em prol do desenvolvimento das regiões visadas, tem de ser ajudado, compreendido, apoiado pelos Municípios, conhecedores como ninguém através do intimo contacto com as populações administradas, das suas aspirações, das suas necessidades, dos seus anseios. Os resultados a obter serão tanto melhores quanto mais forte, franca e íntima for a colaboração que o Município preste ao Ministério das Obras Públicas. Os dirigentes municipais não devem olvidar o velho aforismo — ajuda-te a ti próprio que os outros te ajudarão Ao falar assim, faço-o não como recórica abstracta, mas com conhecimento de experiência feita em dez anos de presidência de um Município onde pude bem avaliar a melhoria de resultados de qualquer acção, quando ela era concebida, planeada e executada de mãos dadas com o Ministério das Obras Públicas, que, sem poder dar tudo, está sempre disposto a secundar os esforços municipais.

A terminar, o sr. eng.º Machado Vaz enunciou as razões que motivaram a escolha do sr. eng.º Viriato Campos para presidir á comissão e exprimiu a sua inteira confiança na acção futura da mesma, fazendo votos por que todos os restantes membros constituam, á volta do seu presidente, um grupo de trabalho unido, solidário, activo e com fé bastante para remover as montanhas de dificuldades que hão-de tentar impedir a execução da tarefa nobre por excelência que lhe incumbe, que é a de procurar o bem dos outros. E concluiu.

— Sabendo de antemão que mais este trabalho só poderá obter recompensa da própria consciência, eu termino as minhas breves palavras por agradecer a todos mais este sacrifício que lhes é pedido para revigorar o progresso das regiões que hoje todos consideramos como mais carecidas.

Os programas de desenvolvimento do Nordeste enunciados pelo eng.º Viriato Campos

Discursando a seguir, o sr. eng.º Viriato Campos dirigiu saudações a todas as entidades presentes, particularmente ao ministro, a quem transmitiu o reconhecimento de todos os membros da Comissão pela honra que lhes foi dada ao incumbi-los de tão transcendente missão. Quanto á decisão de alargar a acção especial que o Ministério está a desenvolver nalgumas «zonas retardadas», disse que, nesta época da vida nacional, não seria possível ao ministro, querendo enriquecer bem a Nação, encontrar outra grande área que não fosse a do Nordeste. E prosseguiu:

— As consequências da rasgada e justa determinação de V. Ex.ª de nos voltarmos agora, com particular carinho, para esta importante parcela do território — a manifestarem-se já com um salutar reviver de esperanças dos responsáveis locais —, só daqui por algum tempo se poderão apreciar na sua exacta medida e não seremos nós, neste momento, quem exaltará a ideia de se equipar tão latitudinàriamente, com as necessárias infra-estruturas de valorização económica e social, os concelhos mais atrasados do Nordeste do Continente de onde são oriundos, no entanto, muitos dos altos valores da Pátria portuguesa. Mas, dado que o sr. ministro acaba de enunciar os princípios que devem nortear o trabalho da Comissão e de fazer considerações de pormenor que devêremos tomar em conta, permita-nos também V. Ex.ª que apontemos certezas e dificuldades que de antemão sabemos ir encontrar, cientes como estamos de que não nos faltarão o apoio e a orientação superiores de V. Ex.ª e do sr. subsecretário de Estado, nem a colaboração entusiástica das autarquias locais, nem a comprovada e alta experiência dos organismos do Ministério. E servidores, embora, deste, não nos ficará mal recordar aqui, sabendo-se para mais que a geração do Mundo actual aprendeu como nenhuma outra a arte de não chorar bens perdidos, que as casas que aluem ou se danificam em resultado de erupções vulcânicas ou de abalos de terra se podem reconstruir, em curto prazo, completamente (se não mais completamente) e com mais beleza e maior eficiência do que antes, — se, para tanto, como em casos tais sucedeu lá, houver uma vontade forte a determinar a oportuna intervenção dos Serviços. Assim foi no vulcão dos Capelinhos e também na abalada ilha de S. Jorge

Daí que, lamentar aquilo que ainda se não fez ou não chegou a conquistar-se (paradigma de ontem, de hoje e amanhã) no Nordeste do País, não importe á Comissão — a ela que recebe hoje de V. Ex.ª a agradável incumbência de realizar um trabalho útil de coordenação e impulso — a enquadrar nos planos de desenvolvimento regional — e cujos resultados primeiros se hão-de poder exprimir, em nossa vida ainda, nesta síntese positiva: ocupação menos irregular do território, melhor e mais ampla exploração da sua riqueza, baixa do ritmo do êxodo rural, voluntário retorno de emigrantes, valorização do homem e aparecimento de maior número dos seus talentos inatos. E será assim, com esta retribuição dadivosa das admiráveis terras de Trás-os-Montes, da Beira Alta e da Beira Baixa, que poderemos acompanhar na Europa os países com características ecológicas análogas ás do nosso e em que também a política de intervenção governamental é a de valorizar regiões que só estão atrasadas por não disporem do equipamento indispensável á modernização e industrialização da agricultura e ao bem-estar dos seus habitantes.

O problema da falta de mão-de-obra no Nordeste

O sr. eng.º Viriato Campos sublinhou, depois, que se irá actuar na região de mais desfavoráveis condições climáticas e hipsométricas da Metrópole, que de algum modo devem se operar aos anseios de trabalhar depressa, mas elas não constituirão, certamente, importante entrave ao conveniente desenvolvimento das terras. E afirmou:

— Vencer os elementos adversos da Natureza na nossa época é tarefa relativamente fácil com os meios de que dispomos. Assim, para remover as dificuldades dos caracteres geográficos, contamos com os efeitos advindos da promulgação do recente Decreto-Lei n.º 47 945, ou seja, com maior número de empreiteiros apetrechados com máquinas e se isso ainda não for suficiente, com as providências marginais que V. Ex.ª poderá tomar Já o mesmo optimismo não é possível ter em relação ao problema da falta de mão-de-obra no Nordeste, obstáculo sobre o qual não vemos que, nesta altura, possamos dizer a V. Ex.ª mais do que afirmar que, pelo menos nas emergências especiais que se nos deparem, não deixaremos de encontrar as devidas soluções.

Disse que a Comissão procurará estar atenta aos entusiasmos locais começando ela própria por refrear os seus, pois não pode esquecer que as obras terão de ser escalonadas no tempo, consoante a natureza dos trabalhos, o seu volume e a mão-de-obra disponível, mesmo que tenha para aquelas assegurados vultosos meios financeiros. E acrescentou:

— Outras questões que têm de merecer os cuidados da Comissão e que oportunamente submeteremos á consideração de V. Ex.ª são: a das dificuldades que há em Portugal de se caminhar no sentido de os aglomerados rurais, por exigências próprias da civilização actual, como o ensino, a saude e o comércio, não terem população abaixo de certo limite; a dos critérios a adoptar na selecção e na prioridade das obras; a da ajuda a dar ás entidades que porventura estejam a aplicar a técnica do desenvolvimento comunitário: e, finalmente, a de estreita colaboração com organismos de outros Ministérios

A terminar, o sr. eng.º Viriato Campos declarou:

— Vamos encetar demorado trabalho de coordenação que terá as suas implicações e surpresas e nos dará imensas alegrias. Não devemos omitir, nesta ocasião, que dispomos já, no respeitante a obras rodoviárias do Continente, de valioso plano coordenador das estradas nacionais com as vias municipais que se lhes ligam — o que muito facilitará a nossa acção. Relembrar o facto é homenagem simples que prestamos a quem deste mesmo gabinete ordenou há cinco anos esse estudo e a quem o dirigiu então com elevada competência e hoje preside tão distintamente ao Conselho Superior de Obras Publicas. Sr. ministro: á honra da tarefa do Nordeste corresponderemos com o nosso trabalho e as nossas melhores intenções. Este, o nosso dever

O «senhor doutor» era um burlão dos mais perigosos

Evadiu-se do Hospital de . José, onde dera entrada, sob prisão e foi submetido a uma operação cirúrgica, Pedro Eduardo de Sousa Santos, de 37 anos, solteiro, natural de Lisboa, freguesia de S. Sebastião da Pedreira. A Polícia Judiciária, onde o evadido tem pendente um volumoso processo, solicitou a sua captura a todas as autoridades do País.

Pedro Eduardo de Sousa Santos

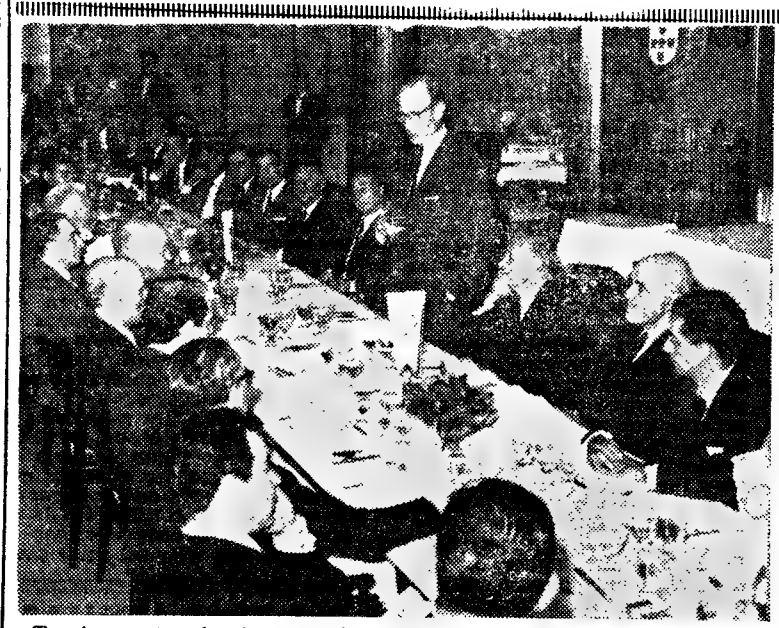
Trata-se de um burlão de boas maneiras que, para captar mais fácilmente a simpatia e a confiança das suas vítimas, se intitula doutor, ora formado em Económicas e Financeiras, ora em Direito. Ultimamente, fez-se passar por secretário de um ministro do actual Governo, falsa qualidade que lhe permitiu as facilidades necessárias para levar por diante os seus criminosos desígnios.

Conseguiu, assim, instalar-se em determinados hoteis, donde, depois sorrateiramente se ausentou, sem pagar, é claro, as respectivas contas. Diz-se também director do Instituto de Arte e Elegância Paris, que mantinha na Av. da Republica, n.º 2, 8.º, e muitas foram as vítimas que, a título de irem frequentar os seus cursos, que ele dizia serem ali ministrados, lhe confiaram dinheiro destinado ás respectivas inscrições, não chegando, porém, a receber quaisquer lições... nem mais viram o dinheiro que para tal fim tinham entregado. E nunca mais descobriram o «senhor doutor».

Grande quantidade de máquinas de escrever, que pedia á experiência, foram logo empenhadas, realizando, dessa maneira, muito dinheiro que servia para fazer a vida larga que levava.

Além de tudo isto, muitos foram também os cheques sem provisão que passou, para *satisfazer* pagamentos.

Quem souber do seu paradeiro, ou lhe esteja a fornecer alojamento, deve comunicar o facto á Polícia Judiciária — agente Ruivo — através dos telefones 533131 e 535380, ou a qualquer autoridade do País, pois, se o não fizer, poderá vir a ser considerado encobridor, sujeitando-se assim ás consequências previstas pela lei.



Terminou ontem á noite, a reunião em Lisboa de todos os chefes das delegações da TAP nos territórios nacionais e estrangeiros. Trata-se da reunião anual de vendas — importante acontecimento na vida da concessionária nacional de transportes aéreos. Nela se discutiu a política de vendas e analisaram as possibilidades de expansão dos mercados e traçaram as directrizes para actuação comercial futura. Ao jantar de encerramento presidiu o sr. eng.º Vaz Pinto

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGÊNCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D

(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | CURSO GERAL DOS LICEUS

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 532702

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo 56 1.º Esq - Telef 536380

A rentabilidade do trabalho

(Continuação da 2.ª página)

edifícios para a mesma finalidade, numa manifesta crise de crescimento e, sobretudo, de falta de rentabilidade dos edifícios públicos, á escala nacional.

● As comissões

No Estado é frequente nomearem-se comissões para o estudo de diferentes problemas.

Nós emparceiramos com aqueles que consideram a nomeação de comissões como um dos meios de muito provável falta de rentabilidade de trabalho devida à diluição de responsabilidades inerentes às próprias comissões, e, certamente, como um dos meios pouco dinâmicos de resolução dos problemas.

Sim, ao trabalho de equipa, de colaboração de técnicos de diferentes valências integrados por um técnico responsável. Não à nomeação de comissões.

É do conhecimento geral que, normalmente, todos os membros de uma comissão têm muito que fazer sendo consequentemente, muito difícil juntá-los todos. Por outro lado aos problemas estudados em conjunto só na ocasião das reuniões, falta-lhes a análise aprofundada, individual.

Cremos não ser errado dizer-se que o somatório dos tempos úteis de todos os membros de uma comissão dados em conjunto para o estudo de um determinado problema é muito menos rentável do que seria a soma parcelar dos tempos aproveitados individualmente muito embora o técnico responsável fizesse uma ou mais reuniões de conjunto para confronto e síntese dos estudos individuais.

Se, em vez duma comissão, se nomeasse um técnico, que poderia chefiar um grupo cujos elementos constitutivos ele próprio escolheria, então haveria responsabilidade e poder-se-ia pensar em rentabilidade e dinamismo no trabalho.

Não está na nossa mente defender o individualismo entranhado dos portugueses, talvez uma das causas do nosso atraso tecnológico, bem pelo contrário, os nossos técnicos têm necessidade de trabalhar em equipa, em colaboração directa, pois o tecnicismo está especializado em tão alto grau que só duma integração ordenada de esforços poderá resultar uma actividade rentável.

Geralmente o funcionário público que pertence a uma comissão não ganha um centavo por isso mas também a sua responsabilidade e preocupação são bastante diluídas!

O que estaria certo seria que o funcionário fosse remunerado adequadamente pelo trabalho especial que lhe é pedido, compensando-se o seu esforço extra e cativando-se a sua actividade produtora.

● O poder de decisão

É elementar que o poder de decisão tem uma importância fundamental na explor ção das empresas. Se encararmos o Estado como a superempresa da Nação, o poder de decisão tem igualmente enorme relevância na sua vida activa, dado o seu âmbito e complexidade, não obstante não sofrer a concorrência como as empresas privadas.

O funcionário público deverá ter poder de decisão, em todos os escalões, embora, como é óbvio, dentro das suas responsabilidades e até ao seu «plafond». As limitações que se verificam são confrangedoras. Até parece que o Estado desconfia dos seus directores-gerais na medida em que não lhes permite poderem decidir além de 10 contos!

Um funcionário que nada decide e faz seguir zelosamente os processos ou assuntos para um outro, lateral, superior ou inferior, está a prejudicar a rentabilidade do trabalho da sua empresa.

Toda a gente sabe que em muitos serviços do Estado as coisas «se enrodilham e não andam» e isto porque existem os zelosos «empatas» que navegam molemente nos meandros administrativos sem quererem ou terem poder de decisão.

E é caso para perguntar, qual será o prejuízo anual para o Estado resultante da falta de poder de decisão dos seus funcionários? A ser mensurável, o seu valor seria sem dúvida substancialmente elevado. Naturalmente que alguns, poucos, os melhores, se sentirão frustrados na medida em que lhes for coarctado tal poder de decisão.

Do exposto se poderá inferir que os nossos técnicos, muito especialmente os do sector público, precisam de sentir e de ter responsabilidade técnica, maior autonomia responsável, em suma, precisam de ter poder de decisão.

● Os técnicos e o III Plano de Fomento

O volume de obras e de realizações previstas no III Plano de Fomento para os anos de 1968-1973 é verdadeiramente considerável. E faz-nos imediatamente duvidar se nós teremos técnicos suficientes, em quantidade e qualidade, para estudar, planificar, programar, integrar, executar e fiscalizar, em 6 anos, todo aquele somatório de trabalhos. Todavia o País teria certamente o maior interesse em ver realizado o Plano na sua totalidade nos 6 anos previstos.

Teria sido do maior interesse a previsão nos Planos anteriores de verbas adequadas, destinadas especificadamente à formação de técnicos de planificação, programação e fiscalização dos empreendimentos e obras dos Planos de Fomento.

Os números são tão grandes que, no caso do III Plano de Fomento, se se considerar 1 % da verba global isso significaria um quantitativo de cerca de 278 333 contos por ano, durante 6 anos! Esta verba, assaz importante seria talvez suficiente para promover a existência de um corpo de técnicos capaz de fazer andar convenientemente o próximo IV Plano de Fomento, em todas as suas incidências.

Cremos poder escrever que todos estamos de acordo em que pouco adiantará planificar se não houver técnicos para programar e construir, e nada adiantará construir se não houver técnicos para explorar convenientemente.

Poderá ou deverá planificar-se em sectores, mas naturalmente haverá que os integrar a fim de se evitar que cada um resolva os problemas nacionais à sua maneira, à sua escala ou segundo a sua óptica, pois poderá ser que uns considerem resolvidos os problemas nacionais com a construção de uma ponte e outros com a irrigação do Alentejo ou com a aquisição de navios. Naturalmente que, acima de tudo, estará o interesse nacional.

● Conclusões

Do exposto se poderá concluir, lembrando que o estudo se desenvolveu no campo da Engenharia:

1) — Ser do maior interesse e da maior urgência para a Nação o fomento da formação de técnicos de todos os escalões mas harmònicamente de modo a estabelecer-se o enquadramento necessário a uma produtividade rentável.

2) — Dever promover-se a inversão da curva descendente da formação de engenheiros, tornando-a fortemente ascendente, o incremento da formação (extraordinàriamente baixa) de agentes técnicos de engenharia; a multiplicação do número de técnicos das Escolas Técnicas Industriais e dos Centros de Formação Profissional (Acelerada ou não)

3) — Ser aconselhável, o estabelecimento de muitos milhares de bolsas anualmente, de modo a que a triagem se pratique na maior extensão possível (idealmente cobrindo a população total); completar-se a Universidade de Coimbra com uma Faculdade de Engenharia (pelo menos em algumas especialidades, como Electrotecnia e Química, por exemplo); criar mais Institutos Industriais pelo País; aumentar o número das Escolas Técnicas Industriais e disseminar os Centros de Formação Profissional (Acelerada ou não).

4) — Ser altamente prioritária a execução de uma política de verdadeiro fomento de técnicos baseada em remunerações condignas e suficientemente atractivas, na valorização dos técnicos mediante estágios e cursos de actualização quer no País quer no estrangeiro e na actualização dos cursos de engenharia dando-se maior ênfase à parte laboratorial ou oficinal como complementaridade da formação exageradamente teórica.

5) — No que respeita ao Estado, seria aconselhável:

a) Estancar o desprestígio de que sofre a função pública, mediante remunerações justas e adequadas ao trabalho dos seus técnicos;

b) Estabelecer uma promoção social atraente dentro dos diversos escalões ou através de carreiras;

c) Promover uma política de atracção dos técnicos, e em especial dos melhores dotados, de modo que tornando os seus quadros eficientes, qualitativa e quantitativamente, o Estado possa cumprir adequadamente as suas altas funções;

d) Rejuvenescer a idade média dos quadros técnicos do Estado mediante uma política de aliciamento eficaz;

e) Desencorajar as ligações dos técnicos do Estado com as empresas particulares, mediante remunerações apropriadas;

f) Estimular o poder de decisão dos seus técnicos, desenvolvendo-lhes o sentido de responsabilidade e a noção das realidades nacionais;

g) Estabelecer, a exemplo das empresas progressivas, a semana de trabalho de 36 horas divididas por 5 dias (2.ª a 6.ª-feira) como factor de atracção e como melhoria de rentabilidade do trabalho.

6) — Ser objectivo primordial o aumento da rentabilidade do trabalho na generalidade e, em especial, o do funcionalismo público.

● Nota final

Apesar de se poder pensar, aliás muito compreensìvelmente, interessarem obras e não palavras (que com relativa facilidade se escrevem) mesmo assim cremos ter valido a pena apresentar este pequeno trabalho que, norteado por uma finalidade construtiva, poderá talvez contribuir com alguma coisa para a apreciação generalizada dum problema de grande interesse para o País. De desejar seria que outros trabalhos aparecessem apontando erros e sugerindo soluções, pois só da crítica serena e objectiva e do debate construtivo sairá a luz que nos indicará o caminho a seguir.

E. C.

A C. P.

VAI ENCERRAR COM UM PASSEIO AO ALGARVE O SEU 1.º CICLO DE EXCURSÕES

A fim de encerrar o seu 1.º ciclo de excursões do corrente ano com um luzimento á altura dos êxitos anteriores, a C P seleccionou um passeio ao Algarve.

E porquê o Algarve?

Região privilegiada, de excepcionais encantos, rutilante cartaz do nosso turismo, parecerá, á primeira vista, que ali nada mais haverá a divulgar...

Mas para demonstrar precisamente que a província algarvia é uma inesgotável fonte de beleza, como aquelas obras dos grandes artistas que quanto mais vezes as vemos mais nos sentimos deslumbrados, é que a C. P. a escolheu para fechar a 1.ª fase das jornadas turísticas que o Público tanto tem apreciado e distinguido.

A excursão a promover em 1 de Outubro reúne, a par da comodidade do comboio automotor FIAT e dos modernos autocarros utilizados, o atractivo de no mesmo dia integrar duas paisagens diferentes: de manhã, a Serra de Monchique, com visita á Fóia, o seu ponto mais alto, do qual se avista, em quase toda a largueza, a chamada Costa d'Oiro, a que o oceano deu contornos de catedrais talhadas nos rochedos; de tarde, a orla marítima, a começar pela Praia da Rocha até ao promontório de Sagres, onde o pôr-do-sol é um espectáculo de rara fascinação.

Um aliciante passeio em perspectiva, não há dúvida, na linha das excelentes organizações que a C. P., como pioneira do turismo em Portugal, mantém e continuará a manter.

EM TRÊS LINHAS

Os drs. Luís Pina Guimarães e Abel da Costa Tavares foram nomeados, respectivamente, bibliotecário e secretário da Faculdade de Medicina do Porto.

///

Foi concedida a medalha de prata de Mérito Corporativo e do Trabalho, ao sr. Gabriel Ferreira Marques, presidente do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte (Porto).

///

Encontra-se aberto concurso na Academia Militar para professor catedrático da 25.ª cadeira (Estudos Ultramarinos).

Os jovens actores britânicos Leonard Whiting (17 anos) e Olive Hussey (18 anos), numa cena de amor da película «Romeu e Julieta», que está a ser rodada em Itália, sob a direcção do realizador italiano Franco Zeffirelli

Um mês de contratos em França e no Brasil para o «Ouro Negro» que vai actuar no Olympia

O «Duo Ouro Negro» tem grandes projectos para Lisboa, como ainda há pouco anunciava numa revista portuguesa especializada. Entre esses projectos o maior é sem duvida o de nos oferecerem, periódicamente, num palco da capital, «shows» semelhantes aos que têm apresentado no «Olympia» de de Paris. Foram esses espectáculos que lançaram o seu nome, em França, e o alicerçaram entre nós e noutros países.

Ainda o ano passado, nesta mesma época, Raul e Milo estiveram em Paris participando numa «Grande Gala», transmitida para toda a Europa pela TV, obtendo então, ali, de novo, um grande sucesso.

Pois, um ano após, o célebre duo português volta á cidade da luz, onde cumpre, no «Olympia», um contrato de vinte dias.

Os dois rapazes partem ainda esta semana para Paris, pois têm de estar no Rio de Janeiro, entre 19 e 29 do próximo mês, a fim de participarem, em representação de Portugal, no II Festival Internacional da Canção Popular, ao lado de 150 artistas, que representam 32 países.

Para falarem sobre este mês de intenso trabalho em França e no Brasil os dois componentes do «Ouro Negro» tomaram uma bebida com os jornalistas, ao fim da tarde, nas instalações da Valentim de Carvalho. Compreende-se que assim seja porque, além destas notícias frescas, Raul e Milo apresentaram o seu novo disco «long play», que vão lançar na Europa e na América.

NOVOS SELOS EM ANGOLA

Foram emitidos e mandados pôr em circulação, na província de Angola, 1 000 000 de selos de franquia postal da taxa de 1$00, com as dimensões de 40 mm×20,4 mm, comemorativos do cinquentenário da cidade de Carmona, tendo como motivo o edifício da Administração Civil da mesma cidade, impressos nas cores: verde, preto, sépia, amarelo, azul-ultramarino, vermelho, lilás, castanho, azul-pavão, amarelo-torrado, cinzento e verde-escuro.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

UM PRODUTO CIREL
A SAIR BREVEMENTE
?
TEAC

«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — Nascido no seio de uma família de bons pergaminhos, mas arruinada, Pierre-François Lacenaire vive agora uma existência á margem das leis. Assassínios e roubos são o seu pão de cada dia, sem que a Polícia o tenha identificado como criminoso. Dias depois de haver cometido um duplo assassínio, atrai a uma cilada o cobrador de um banco, desta vez sem resultado. Uma tentativa de burla leva-o á prisão sob o nome de Jacob Levy. Os dois cumplices também foram detidos por outros motivos.

64 — Os dias passam. Allard, director da «Sûreté», começa finalmente a ver claro. Fareja a verdade, a *grande bomba* que salvará a sua reputação Precisamente neste momento, aguarda um visitante de peso: o comissário Provençal, que se fez passar por advogado nas conversas com Luís Grande. Consciente da impaciência de Allard e da oportunidade de tais revelações, vai direito ao assunto: «Jacob Levy é o Lacenaire. Avril e François são seus cumplices. Apanhámos, sem saber, os assassinos da Rua do Cavalo Vermelho e os atacantes da Rua Montorgueil. As confidências de Luís Grande, juntas ao que pudémos apurar, não deixam lugar a duvidas.» Provença, deu o empurrão decisivo na pesada máquina policial. Allard esfrega as mãos: «Se não for verdade, tenho dois dias para dizer adeus a tudo isto. Mas deve ser verdade. Amanhã esse Jacob Levy *canta* o que sabe!»

65 — Javotte chora por Pierre-François na mansarda que alugaram em comum. Gente da vida nocturna revelou-lhe a actual situação do amigo. Ir vê-lo? Javotte não tem qualquer parentesco com ele E seria comprometê-lo ainda mais. Javotte não é o chefe da Polícia .. Mas sabe perfeitamente que só Pierre-François poderia ter cometido o horrível crime da Rua do Cavalo Vermelho. Ama-o até um pouco mais por isso. Ela que deixou de beber, que ajuda discretamente o amigo, sente-se muito só Batem á porta? Não abrirá a porta. A casa está fechada — como o coração de Javotte

66 Na escuridão da cela, Jacob Levy não compreende o que se passa. Javotte não escreve Que quererá isso dizer? A sua carreira de salteador aproxima-se do fim? As lutas ferozes com a Polícia, os tiroteios quase mortais são coisas do passado? Há um certo alívio em Lacenaire por estar finalmente a salvo dos imprevistos Os próprios companheiros de prisão são uma decepção. Á mínima proposta querem saber: «Dá bom lucro?» Lacenaire, que esperava ir encontrar homens revoltados, depara com uma carneirada impossível «Um criminoso superior, um inimigo da sociedade — e não descubro ninguém que me possa acompanhar!», repete para si próprio Esta malta é uma cambada de mendigos com medo da miséria. Para Pierre-François chegou a hora do desespero total. Espiritualmente traído pelos seus obrigado a uma vida fora da lei, está mais só do que um cão

(Continua)

Reparação da estrada de Amarona (Aveiro)

ILHAVO, 29 — A Câmara de Aveiro resolveu fazer a reparação e revestimento a betuminoso na estrada da Amarona no troço rodoviário que lhe diz respeito, problema que muito interessa as populações do Bonsucesso, Quinta do Pinheiro, Quintãs e de toda a região bairradina. E foram rápidas as providências tomadas pois as obras já começaram e muito em breve estarão prontas, a avaliar pelo ritmo em que prosseguem.

Os alunos da Escola Técnica de Ilhavo, dos cursos diurnos e nocturnos, muito virão a beneficiar, no próximo Inverno, pois a via em referência costumava ficar quase intransitável nessa época.

O Município de Tabuaço vai gastar 4500 contos em diversos empreendimentos

TABUAÇO, 29 — Sob a presidência do sr. Manuel Gomes Rio, reuniu-se o Conselho Municipal, que se ocupou da apreciação do plano de actividades para 1968 e no qual se gastarão 4500 contos.

Estão previstas, entre outras, três obras em Adorigo (caminho municipal), Arcos (estrada), Barcos (electrificação), Doseposa (caminho municipal e construção de uma escola), Longa (estrada e edifício escolar), Paradela (lavadouro), Pereiro (águas), Santa Leocádia (caminho municipal), Sandim (águas, electrificações e construção de um edifício escolar), Távora (energia eléctrica), Valença do Douro (edifício para escola e estrada) e Tabuaço (quartel da G. N. R., externato, ampliação dos Paços do Concelho, nova escola e arruamentos).

Também será objecto de atenção a biblioteca municipal, havendo já diligências pendentes na Fundação Gulbenkian, para se não deixar perder por completo Do mesmo modo se aguarda que o S. N. I. dê andamento ao que lhe foi solicitado para se construir, nas imediações da vila de Tabuaço, uma pousada.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n/ serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transacções. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telefs. 536111 - 536112 - 536113.

ANDARES

Vendem-se em prédio de grande volume, em muito bom local de Lisboa com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz., desp., roup.º e 2 c. de banho, estas com azulejos e loiças de cor, etc. Preços desde 290 a 400 contos. Mostram-se todos os dias no local. Est da Luz, Lote 10 (Frente ao Colegio Militar), em Lisboa. Trata: F Fernandes & Costa, Ld. Av. Almirante Reis, 104, 2.º— Telef 536111/2/3 — Lisboa.

Capitalistas

Temos clientes para aplicação imediata de qualquer verba até 5 mil contos, no total ou em fracções. Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 250.

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

Em 1.as hipotecas propriedades, emprestamos a partir de 50 contos, nas melhores condições.

JOSÉ SANTOS LDA.
Rua Correeiros 101-1.º

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, ou construção Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

ANDARES

Em ODIVELAS, para rendimento ou habitação do próprio, de 3 boas c. ass boa construção e bem localizado. Preços desde 155 contos. Ver na Rua Julio Diniz, lote 22

Trata:

A LUZAFRICA

Calçada do Carmo, 6 - 2.º
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

CASA-ALFAMA

Trespassa-se, própria para adaptação a instalações do género no melhor local do Castelo S. Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas, parque público, para automóveis. Renda 1.300$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 249.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

CAPITAIS

OFERECEM-SE

**TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNIFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH E ELEV., AR CONDIC., ETC

VER NO LOCAL - AV FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO 292 1.º-DT.º
LISBOA — TELEF. 3 47 55 6

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMOVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

TELEVISÃO
TECNICA
ASSISTENCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

Caminhos de Ferro

LEILÃO

No dia 9 de Outubro do corrente ano e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 6 daquele mês das 10 ás 17 horas, excepto sábado.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PROPRIEDADE HORIZONTAL
EM LISBOA
COM ESCRITURA NA MAO A 215, 220, 225, 280 E 360 CONTOS

Magnificas habitações com 3, 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Entregam-se alugadas, respectivamente por 1100$00, 1400$00 e 1800$00 mensais.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3, 2.º — Telefones 369384/5/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marco ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecaveis Av João Crisostomo, 8º Telef 37040-51042

Contacto

ANÚNCIOS

MUITOS Automóveis ao preço de revenda c/ certificado de garantia. Vauxhall Viva, de 65, c/ extras; B. M. W. 700, de 64; Austin 850, de 61; Morris 1100, de 63; Fiat 110 Neckar, de 62; Volkswagen, de 59, de 30 HP; Opel Rekord 1700, de 60, outro de 59; Prefet, de 56; Taunus 15 M, de 56; Opel Rekord, de 55; Dessoto série 22, a gasóleo; Plymouth Plasa c/ motor Perkins de origem e muitas outras marcas. R. Arroios, 152-A.

TAUNUS 17 M, 66; Panhard 24 CT, 66; Opel Kadett, 67 e 66; Fiat 1500, 66; Opel Karavan 1700, 66; Taunus 20 M, 66; Volkswagen 1600 TL, 66. Fac. pag. e trocas. CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

Taunus 17 M 4 portas 1960; Taunus 12 M, de 1958; Volkswagen 30 HP, de 1960; Hillman Minx, 1958; Skoda, 1960; Simca Grande Large, de 1956; Vespa 400, de 1959. Fac. troca e pagt.º Av João Crisóstomo, 47-C.

MOTOR compra-se usado, Fiat 600 D. Resposta á R. Luz Soriano, 44, ao n.º 237.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Iáxis Universo, Lda. Av. Republica, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St. Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
— SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A
LISBOA — TEL. 53 57 30
Junto o Fonte Luminosa

AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE
A PRONTO
R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

(SACOR)

CAPITAL: 700 000 000$00
OBRIGAÇÕES DE 5 POR CENTO

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que a partir do próximo dia 15 de Outubro se encontram a pagamento os juros correspondentes aos seguintes cupões:

N.º 26, da 1.ª Emissão de 200 000 obrigações ... 1954/1974
N.º 14, da 2.ª Emissão de 75 000 obrigações ... 1960/1980

Deduzidos os impostos legais, as importâncias a pagar, por cada obrigação, serão as seguintes:

AO PORTADOR

1.ª e 2.ª Emissões:
Registadas ..... 21$51
Não Registadas ..... 16$95.8

Averbadas às Associações de Socorros Mútuos:
1.ª Emissão ..... 24$75,725
2.ª Emissão ..... 24$76

A cobrança dos juros pode ser feita no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa ou no Banco Fonsecas & Burnay.

Lisboa, 26 de Setembro de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTO

SETE JORNADAS DE HIPISMO

A PARTIR DE AMANHÃ NO CAMPO GRANDE CONTAM PARA O CONCURSO DE LISBOA

Organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa, começa amanhã a disputar-se o Concurso Hípico Nacional de Lisboa, que, nesta sua edição, proporciona sete jornadas, que englobam 32 provas.

O hipódromo do Campo Grande abrirá, portanto, as suas portas a um público de certo modo saudoso, pois o último certame ali realizado foi em Junho, há quase quatro meses.

O programa é vasto, pois inclui 32 provas, que permitirão ver em acção cavaleiros das categorias de «discípulos», «juniores», «amazonas» e «seniores».

Um relance sobre o programa faz saltar á vista duas competições: o 9.º campeonato nacional do cavaleiro de obstáculos e o critério do cavalo de obstáculos, para cavalos de quatro anos.

São, na verdade, duas competições da maior importância e agrado, capazes, por si só, de atrair muita gente ás instalações do Campo Grande.

O campeonato é disputado num conjunto de quatro provas — a 1.ª, de velocidade e maneabilidade; a 2.ª, de potência com uma só «barrage»; a 3.ª, de precisão, com percurso tipo «Taça das Nações»; a 4.ª, final, uma prova combinada, tendo três partes, com tipos de percursos diferentes.

O critério, reservado a cavalos nacionais que fazem quatro anos no ano corrente, compõe-se de três provas — modelo e andamentos, ensino e obstáculos.

Uma nota curiosa reside na denominação dada á maioria das provas, a qual lembra cavalos de várias épocas, como, por exemplo: «Marco Visconti», «Biscuit», «Hebraico», «Fossete», «Optus», «Raso» e mais, recentemente, «Nocivo», «Caramelo», «Licorne», «Impecável», «Jeune France» — os primeiros fazendo lembrar nomes gloriosos do nosso hipismo, como Ivens Ferraz, José Beltrão, Mouzinho de Albuquerque, José Carvalhosa, Helder Martins, Machado Faria e Correia Barrento; os segundos, recordando Romeiras Júnior, Henrique Calado, Álvaro Sabbo, Neto de Almeida e Duarte Silva — todos, felizmente, ainda fiéis ao desporto que os tornou célebres.

As provas realizam-se amanhã, domingo e, depois, nos dias 3, 4, 5, 7 e 8, sempre de manhã e á tarde. Com aspectos de novidade, um leilão de cavalos no último dia, á tarde, que não deixará de atrair muitos curiosos...

O programa das duas primeiras jornadas é este:

Amanhã — Provas «Escola de Equitação António Correia» (Discípulos), «António Picão Caldeira» (cavalos nacionais de 4.ª categoria), de manhã. «Fagulha» (cavalos de 2.ª categoria, de todas as origens e procedências) e «Licorne» (cavalos de 1.ª categoria, de todas as origens e procedências), de tarde.

Domingo — Provas «Fossete» (amazonas), «Raso» (juniores) e «Francisco Ribeiro» (cavalos de 4.ª categoria, de todas as origens e procedências), de manhã; «Vénus» (cavalos de todas as origens e procedências) de 3.ª categoria, e «Jacaré» (cavalos de todas as origens e procedências de 1.ª categoria), de tarde.

Benfica-Sporting amanhã, na Luz

para o campeonato de reservas

O Campeonato de Reservas, promovido pela Associação de Futebol de Lisboa, prossegue, amanhã, com os desafios respeitantes á 1.ª jornada, da 1.ª volta.

Estão previstos os seguintes encontros.

Belenenses-Sintrense
Benfica-Sporting
Oriental-Atlético
Torriense-Alhandra

Não há hesitação quanto á eleição do jogo principal da tarde: Benfica-Sporting. A partida, além de pôr frente a frente os grandes rivais de sempre, tem a particularidade de se derimir entre as unicas equipas que, na competição em curso, contam por triunfos os encontros disputados, o que significa comandarem ambas, a par, a tabela classificativa. O Sporting, porém, desfruta da vantagem do seu «goal-average» — fez 16 golos e apenas sofreu um; o Benfica fez 13 e, igualmente, sómente cedeu um. Isto é: os «leões» têm três tentos a melhor, relativamente ao seu antagonista.

O desafio da Luz é, portanto, aguardado com enorme interesse, sendo de prever que o estádio dos «águias» registe publico em numero elevado. Vaticínio? Um empate...

O Belenenses, no terceiro lugar, recebe a visita do Sintrense, «team» que só somou ainda os pontos correspondentes a derrotas. Os «azuis», por seu turno, unicamente saíram derrotados quando defrontaram os benfiquistas. Favoritos, claro, os belenenses.

Oriental e Atlético, com sete pontos cada um (tal como o Belenenses), vão procurar superiorizar-se um ao outro. O despique realiza-se no Campo Eng.º Carlos Salema, reduto dos orientalistas, o que, por certo, não deixará de pesar na balança.

Finalmente, em Torres Vedras, actuarão dois «onzes», sem vitórias nem empates. Sómente com revezes, portanto. O factor casa será, também, de considerar, pelo que o favoritismo é concedido aos torrianos.

Mário Duarte pioneiro do desporto no nosso País foi homenageado em Anadia

Anadia prestou justa homenagem a um dos seus filhos de maior nomeada no desporto, Mário Duarte, que, no seu tempo, foi o desportista português mais completo, consagrando a sua memória com uma lápida evocativa na casa onde nasceu.

Na significativa cerimónia participaram, além de numerosos populares, os srs. dr. Adelino Ferreira da Silva, presidente do município de Anadia; marquês da Graciosa, D Gonçalo Calheiros, conde de Proença, dr. Fernando Costa e Almeida, Carlos Aleluia, em representação do Rotary Clube de Aveiro; dr. Sebastião Dias Marques, dr. Mário Gaioso, presidentes do Clube dos Galitos e Sport Clube Beira Mar, de Aveiro, colectividades cujas representações, bem como as do Futebol Clube Anadia e do Sangalhos Desporto Clube se fizeram acompanhar dos seus estandartes.

Assistiram também ao solene acto os filhos do homenageado, srs. embaixador dr. Mário Duarte e Francisco Duarte e outros familiares.

Terminada a celebração de uma missa, o filho primogénito do ilustre pioneiro do desporto, descerrou uma lápida comemorativa com a inscrição: «Nesta casa nasceu Mário Duarte, o mais completo desportista português e verdadeiro precursor do desporto em Portugal — 1869-1939».

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Eduardo Agostinho, uma das figuras mais salientes promotoras da homenagem, que, em termos particularmente significativos, pôs em relevo a personalidade de Mário Duarte.

Discursou, depois, o sr dr. Adelino Ferreira da Silva que anunciou a deliberação camarária de dar o nome de Mário Duarte a uma das alamedas da vila.

O sr. Aníbal Simões Pina, em nome da família de Mário Duarte, agradeceu ao presidente da Câmara Municipal, aos promotores da cerimónia e ás pessoas e colectividades que á mesma se associaram, recordou a acção do homenageado como introdutor de algumas modalidades desportivas, nomeadamente, o futebol, a criação de escolas de ginástica em agremiações, no liceu e em escolas do magistério primário de Aveiro.

O CASA PIA
elegeu novos corpos gerentes

Os sócios do Casa Pia A. C. elegeram, ontem, em assembleia geral, os seus novos corpos gerentes. Ficaram a presidir: assembleia geral, prof. José da Cruz Filipe; conselho consultivo e de contas, dr. Fernando Cardote; direcção, Joaquim Celestino da Gama Alves.

SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — Portugal - Espanha (feminino), no Estádio Nacional, ás 16 horas.

—— França-Portugal (masculino), em Marselha.

CICLISMO — I Volta ao Concelho de Ovar.

FUTEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão: Benfica-Vitória de Setubal, no Estádio da Luz, ás 21 e 45.

—— Campeonato Regional de Reservas: Benfica - Sporting, Belenenses - Sintrense, Torriense - Alhandra (21 e 30) e Oriental - Atlético, nos campos dos primeiros, ás 15 e 30.

—— Reunião do C. T. da F. P. F., ás 15 e 30: regulamento do futebol juvenil.

HIPISMO — Concurso Nacional de Lisboa, no Campo Grande.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Festival de encerramento, no Hipódromo dos Casquilhos, ás 16 horas.

NATAÇÃO — «Dia da Mulher Nadadora», em Alhandra, ás 15 e 30.

TÉNIS — Campeonatos Internacionais de Portugal, no Estoril.

TIRO AO VOO — Taça «Comissariado de Turismo», em Monsanto, ás 11 horas.

VELA — No C. D. Paço de Arcos, ás 22 horas: distribuição de prémios da regata «Dia do Patrão Lopes».

FUTEBOL PARTICULAR
Defrontam-se, depois de amanhã, as equipas do Lousa e dos Hospitais Civis de Lisboa

Depois de amanhã, ás 16 horas, em Lousa de Cima, disputar-se-á um encontro de futebol entre as equipas representativas do Grupo Desportivo de Lousa e dos Hospitais Civis de Lisboa, o qual está a ser aguardado com muito interesse.

OS CAMPEÕES NACIONAIS

É breve a história do campeonato de Portugal, do cavaleiro de obstáculos. Principiou a disputar-se em 1955, na Figueira da Foz, prosseguiu com regularidade até 1961, sofreu interrupção nos quatro anos seguintes e reapareceu o ano passado.

Foram seus vencedores:

1955	F. da Foz	cap. Cruz Azevedo	«Fagulha»
1956	F. da Foz	ten. Álvaro Sabbo	«Licorne»
1957	F. da Foz	cap. Neto de Almeida	«Jacaré»
1958	Lisboa	cap. Henrique Calado	«Martingil»
1959	F. da Foz	cad Vasco Ramires	«Apache»
1960	Cascais	cap. Neto de Almeida	«Joc de l'Ille»
1961	F. da Foz	cap. Neto de Almeida	«Joc de l'Ille»
1966	Lisboa	ten. Pimenta da Gama	«Mistral»

CICLISMO

Américo Silva «camisola amarela» na Volta a São Paulo

CATANDUVA (São Paulo), 29 — (A. N. I.) — A sexta etapa da Volta ao Estado de São Paulo, em bicicleta — 166 quilómetros, de Ribeirão Preto a Catanduva —, foi ganha pelo brasileiro Gluseppe Sunzeri, da «Monarca» (Brasil), em 3 horas, 57 minutos e 33 segundos, seguido pelo português Américo Silva, com 3 h 58 m 3 s — e com esta classificação, Américo Silva subiu ao primeiro lugar da classificação geral.

Por outro lado, a equipa portuguesa, embora mantenha o primeiro lugar, sofreu uma baixa importante: Manuel Correia foi obrigado a desistir, devido a lesão no joelho direito. Colectivamente, porém, a equipa conserva um avanço de 21 minutos e 34 segundos.

A classificação da etapa foi a seguinte: 1.º, Giuseppe Sunzeri (Brasil), 3 h 57 m 33 s; 2.º, Américo Silva (Portugal), 3.58.03; 3.º, Roberto Breppe (Brasil), 3.58.18; 4.º, Alberto Mejia (Colômbia), 3.58.33; 5.º, Luciano Barsochi (Brasil), 4.08.30; 6.º, Joaquim Andrade (Portugal), m. t.; 7. Luciano Frezza (Itália), m. t.; 8. , José Carandina (Brasil), m. t.; 9 . Pasquale Zanata (Itália), m. t.

Por equipas: 1.º, Portugal, 12 h 15 m 3 s; 2.º, Calo., 12 h 15 m 18 s; 3.º, Colômbia, 12 h 15 m 33 s; 4.º, Monarca, 12 h 17 m 13 s; 5.º, Pirelli, 12 h 25 m 30 s; 6.º, Itália, m. t.; 7.º, Suécia, m. t.

Classificação geral individual depois da sexta etapa: 1.º, Américo Silva (Portugal), 21 h 41 m 2 s; 2.º, Giuseppe Sunzeri (Brasil), 21 h 42 m 45 s; 3.º, Valdemar Arbanjo (Brasil), 21 h 43 m 10 s; 4.º, Alberto Mejia (Colômbia), 21 h 43 m 44 s; 5.º, Roberto Breppe (Brasil), 21 h 45 m 28 s; 6.º, Fernando Mendes (Portugal), 21 h 47 m 47 s; 7.º, Pasquale Zanata (Itália), 21 h 47 m 57 s; 8.º, Carlo Bagnini (Itália), 21 h 48 m 23 s; 9.º, Francisco Triana (Colômbia), 21 h 49 m 37 s; 10.º, José Carandina (Brasil) 21 h 50 m

Por equipas: 1.º, Portugal, 61 h 55 m 35 s; 2.º, Calo., 65 h 20 m 9 s; 3.º, Colômbia, 65 h 23 m 9 s; 4.º, Itália, 65 h 23 m 37 s; 5.º, Pirelli, 65 h 38 m 15 s; 6.º Suécia, 65 h 44 m 41 s

HOJE, À NOITE

HANDEBOL — Sorteio do campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, ás 21 e 30, na sede da Associação

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa (1.ª Divisão). Jogos da 9.ª jornada, da 2.ª volta: Cascais-Belenenses, Benfica-C.U.F., H. Sintra-Parede, Fisica-C. Ourique, Paço Arcos-Salesiana e Sport.ng-Oeiras, nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — 9.ª e ultima semana — Provas de atletismo para raparigas, no campo da C.U.F., ás 21 horas.

NATAÇÃO — Tentativas de «record», pedidas pelo Sport Algés e Dafundo, na sua piscina, ás 19 horas, para as seguintes provas: 4x100 m livres, juvenis masculinos; 4x200 m livres, juniores masculinos; 4x100 m estilos, para juvenis femininos; e 100 m livres, para seniores masculinos.

Os «Internacionais» de Ténis prosseguiram ontem

Nos cortes do Clube de Ténis do Estoril, prosseguiram ontem os campeonatos nacionais de Portugal, de ténis, com os jogos relativos ás meias-finais de singulares-senhoras, quartos de-final de homens e pares-mistos.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Quartos-de-final homens — McMillan v. Vaz Pinto, por 6-4 e 6-1; Patrício Cornejo v. João Lagos, 6-2 e 6-0; Jaime Pinto v. Raul Peralta, 6-1 e 6-2; Juan Couder v José Silva, 6-2 e 6-2.

Quartos-de-final, pares mistos — Vaz Pinto-Mabell Vrancovich v. Manuel Dinis-Bia Santos, por 7-5 e 6-4; David Cohen-Maria do Carmo Pinheiro v. Pedro Vasconcelos-Peja Santos, por 6-2, 2-6 e 6-1; João Lagos-Carmen Coronado v. Henrique Chaves Junior-Paula Lefévre, 6-0 e 6-1; Azevedo Gomes-Charo Couder v. José Silva-Leonor Santos, 7-6 e 10-8.

Meias-finais, singulares, senhoras — Mabell Vrancovich v. Charo Couder, por 6-0 e 6-3; Carmen Coronado v. Leonor Santos, 6-1 e 6-1.

MOTOCICLISMO
UMA MODALIDADE DESPROTEGIDA

A fim de nos inteirarmos dos motivos que levaram a Federação Portuguesa de Motociclismo a declinar o honroso convite que lhe havia sido feito pela sua congénere da Bélgica, facilitando-lhe tanto no aspecto material como no técnico a ida de uma selecção portuguesa á Taça Internacional do Futuro, a disputar em Rixensart, assim como outros pormenores relacionados com o motociclismo, procurámos obter os esclarecimentos necessários junto de Gilberto Pereira, tesoureiro da Federação.

Aquele dirigente começou por nos dizer que contratempos de vária ordem perturbaram a acção dos dirigentes incumbidos da formação da representação nacional para a grande prova belga. O maior obstáculo encontrado foi sem duvida a exclusão das provas de velomotores do circuito de Montes Claros, devido a determinação da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres que alegou terem estes veículos velocidade limitada.

— As provas não se realizaram em circuito fechado?

— Assim foi de facto. Lembrámos até aquele organismo que os carros da «Fórmula V» e «Fórmula 3» estavam de certo modo limitados também só a competições, mas a resposta foi sempre negativa quanto aos velomotores, o que nos tirou todas as possibilidades de podermos avaliar da forma e comportamento dos pilotos a seleccionar como privou o motociclismo de uma prova de envergadura.

Sobre a anulação do festival que «O Palmeiras», clube do Montijo, pretendia levar a efeito, Gilberto Ferreira informou-nos que o motociclismo, lamentávelmente, havia sido preterido por outra modalidade.

A presença de Manuel de Almeida em Caracas foi objecto, também, de esclarecedora explicação:

A Federação Portuguesa de Motociclismo trabalha, afanosamente, nesse sentido, aproveitando o convite da Federação Venezuelana para que um piloto português se desloque áquele país, fornecendo-lhe máquinas para treinos e prova, além da deslocação e estadia, o que é deveras importante. Uma representação da nossa Federação já se avistou com a entidade máxima do desporto para que lhe seja conferido um subsídio para um dirigente acompanhar Manuel de Almeida. Esse dirigente teria ao mesmo tempo, a seu cargo, a parte técnica e mecanica ,assim como, o que é fundamental, a orientação do representante português. Esperamos que a Direcção-Geral dos Desportos se lembre desta tão desprotegida modalidade, que terá agora oportunidade de levar o nome de Portugal aquele longínquo país, onde vivem muitos compatriotas.

MÁRIO REIS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Musica de bailado: «A Bela Adormecida», de Tchaikowsky; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: «Uma Gota de Sangue e Renasce Uma Vida», programa do Instituto Nacional de Sangue; 18 e 15: No mundo da canção; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos, 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 5.º episódio do folhetim: «O Ouro e o Sangue»; 21 e 43: Novidades em discos; 22 e 10: Coro Etnográfico da Covilhã; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do Mundo: musica da Turquia; 16 e 25: Curiosidades musicais: «Missa solene n.º 2, em mibemol maior», de Weber; 17 e 10. Transmissão integral dos Trios de Beethoven; 18: Musica portuguesa: obras de Luís de Freitas Branco; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Musica de piano: «Valsas Nobres e sentimentais», de Ravel — «Estudo de execução transcendente n.º 3», «La Campanella», de Liszt; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano; 21: Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Gunther Arglebe; «Nas Estepes da Ásia Central», de Borodine; e «Sinfonia n.º 2, em si menor», de Borodine; 21 e 40: Musica de câmara: «Quinteto n.º 2, em mi menor, op. 67», de Franzi Danzi; 22: Musica de cena para «Rosamunda», de Schubert; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera em três actos «O Rei de Ys», de Lalo; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Uma orquestra; 21 e 15: Rádio Escola; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 21 e 45: Pontos de vista; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário Rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s Às 16: Carrosel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: Cinco minutos TV; 18: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vang; 1 e 3: Banda sonora; 2: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: «P B X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções a duas vozes; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Zarzuela; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Braço; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa.

A secção liceal em Almada deve começar a funcionar em 9 de Outubro

Prosseguem em bom ritmo as obras de reparação e adaptação do antigo Colégio Externato Barreirense, para nele ser instalada a secção do Liceu de Setúbal em Almada, recentemente criada pelo ministro da Educação Nacional.

A abertura das aulas verificar-se-á no dia 9 do próximo mês de Outubro, estando inscritos cerca de 320 alunos no 1.º ciclo.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Série Juvenil — «Globe Trotters» — 12.º episódio «Manila», com Yves Renier e Edward Meeks; 20 e 20, Sangue na Estrada — Por Filipe Nogueira; 20 e 30, Barreira de Sombra — Noticiário e actualidades tauromáquicas; 20 e 45, Filme Infantil — Carrossel Mágico; 21, Homens e Aviões — Um programa coordenado por A. Canha e Sá; 21 e 30, Telejornal; 21 e 50, Série de Aventuras — «Sou Espião» — Mais um episódio desta série com Robert Culp e Bill Cosby; 22 e 45, Concurso «A Volta na TV»; 23 e 30, Telejornal; 23 e 35, Meditação

AMANHÃ — Às 15, Abertura e reportagem do exterior; 17 e 50, Eurovisão — homenagem ao guarda-redes espanhol Ricardo Zamora; 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Novíssimos — programa para jovens; 20 e 15, Teledesporto; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21, Encontro com a Vida; 21 e 10, Cartaz TV; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 55, Folclore — por Pedro Homem de Melo; 22 e 20, Série de Aventuras — «O Maioral»; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Fecho.

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão, **Rua Prior do Crato**, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 45 (42453).
ALVALADE — Zil, Avenida do Igreja, 5 (711780) ✲ **São João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav Légua do Póvoa, 5 (689250).
ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).
AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial**, Av Guerra Junqueiro, 80 (726860).
ARROIOS — Veral, R Morais Soares 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. República, 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva**, Av. Duque d'Ávila, 125 (45725) ✲ **S Sebastião**, Largo S Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça dos Casas Novas — Lote 66 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea, 6. (324816) ✲ **Oliveira**, R Prata 240 (321415)
BELÉM — Moura, I do Memória. 53 (630944)
BENFICA — União, Est Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria**, Est Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R Loreto 80 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantaria 16, n.º 93 (688807) ✲ **União**, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade), (683694) ✲ **Pinto**, R Campolide, 11-B (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) ✲ Polva Costa, R Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) ✲ **Central**, R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 97 (790480) ✲ **Douro**, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo**, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide, Olivais Sul (388711).
PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras, 207 (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (720703).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zéfimo Pedrosa, 11 (381136) ✲ **Banha**, Est Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão**, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José, 187 (326476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo**, Rua Luís Camões, 42 (638625).
S. BENTO — Castro, R S Bento, 173 (660513).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardo Roberto, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420084).
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb G. Guerra, 40 (Tel. 280170) **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); **Carmele** — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, 1 P L, loja B (Tel 933613)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACÉM — Central — R Elias Garcia. 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — vila — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 231371).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Macedo Henriques — R Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Moderna — R D Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443)
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029).
MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229025)
SETÚBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel. 23425); **Bairros** — B.º Santos Nicolau (Tel. 23330).
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efect.	Compra	Venda
Consolidado 2 3% T. 10	555$00	552$00	558$00
Consolidado 3% T. 10 ...	595$00	595$00	600$00
Consolidado 3 1/2% T 10	750$00	740$00	750$00
Centenários 4% 1940	1.515$00	1.512$00	1.518$00
Obgs. Tes. 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes. 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.232$00	—
Externo 1.ª série car. ...	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série car.	1.255$00	1.255$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série car. ...	—	1.290$00	—
Caut. da 3.ª série s/ juro	—	295$00	300$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5% ...	—	460$00	470$00
C. P. 4 1/2%	—	950$00	—
Gás e Electricid 3 3/4%	—	—	900$00
Gás e Electricid 4%	—	835$00	850$00
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	900$00	910$00
Gás e Electricid. 5%	—	955$00	965$00
H E Douro	—	880$00	895$00
H E. Norte de Portugal...	—	—	101$00
H E. S Estrela	—	945$00	950$00
Metropolitano	—	—	960$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	795$00	792$00	797$00
T. A. P.	—	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa..	—	—	860$00
U. Eléct Port. 3 3/4%...	—	81$50	83$00
U. Eléct Port. 4% 1945	—	83$00	84$00
U Eléct Port. 4% 1948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%...	—	85$00	—
U. Eléct. Port 5% 1951	—	81$00	81$50
U Eléct. Port 5% 1952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	—	975$00	980$00
Alentejo	707$00	705$00	708$00
Angola	1.425$00	1.420$00	1.425$00
Burnay	—	3.100$00	—
Crédito Predial	2.080$00	2.070$00	2.080$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.950$00
Portugal	—	2.760$00	2.800$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	3.950$00	4.000$00
Ultramarino	1.525$00	1.520$00	1.528$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	285$00	285$00	286$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	815$00	812$00	830$00
Ag Cassequel	—	556$00	560$00
Ag Colonial	—	90$00	—
Ag. das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	—
Cabinda	—	42$00	50$00
C. A. D. A.	1.470$00	1.460$00	1.470$00
Col. do Buzi	—	68$00	69$00
Diamantes	1.178$00	1.175$00	1.180$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	—
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	—	420$00	435$00
Moçambique	45$50	45$00	46$00
Sonefe	285$00	285$00	290$00
Zambézia	42$00	41$50	42$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	1.600$00	1.560$00	—
Cimentos Tejo	2.100$00	2.080$00	2.150$00
Col. Navegação	—	520$00	—
C. U. F.	—	1.190$00	1.200$00
Industrial Aliança	—	600$00	700$00
Nac Navegação	—	—	1.180$00
Petroquímica	—	3.100$00	3.180$00
Portugal e Colónias	—	1.185$00	1.220$00
Port de Celulose	3.390$00	3.390$00	4.000$00
Port. de Pesca	—	—	710$00
Port de Tabacos	421$00	420$00	423$00
Socel	2.600$00	2.550$00	2.650$00
Sacor	—	4.850$00	4.950$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
U F. Azoto	894$00	892$00	894$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	410$00	415$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	410$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.490$00	1.500$00
Gás e Electricidade	392$00	391$50	392$50
H E Alto Alentejo	179$50	179$00	180$00
H E. Cávado	—	1.260$00	1.264$00
H. E. Douro	1.255$00	1.255$00	1.258$00
H E Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	—	1.420$00	1.430$00
Nacional de Electricidade...	1.390$00	1.386$00	1.395$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.402$00	1.401$00	1.404$00
União Eléctrica Portuguesa	—	181$50	182$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	160$40	165$20
F. I. D. E. S	—	107$00	110$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	22/9/67	28/9/67	29/9/67
GERAL	107,3	107,4	**107,1**
METROPOLITANAS...	106,1	106,2	**105,9**
ULTRAMARINAS	115,4	116,2	**116,1**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	35$80	37$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$40	26$90
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,65	$01,15
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino ...	32$70	33$700

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras. Papéis de crédito.
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
O PRÍNCIPE GUERREIRO — no EUROPA

SÃO JORGE — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 5 41 53
BRIGITTE BARDOT e **JEANNE MOREAU**
no desconcertante filme
VIVA MARIA!

VIVA DUAS EMOÇÕES!...
O seu bilhete para o «Viva Maria!» candidata-o a um «VAUXHALL-VIVA» DE LUXE

ODEON — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Telef. 32 62 83
2.ª SEMANA
A nova e triunfal superprodução
Um problema que perturba o mundo
O DIREITO DE NASCER
com a famosa **Aurora Bautista**
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

ROMA — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e **Françoise Hardy** no movimentado e espectacular filme de mestre **John Frankenheimer**
GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

POLITEAMA — Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
Telef. 32 63 05
3.ª SEMANA
UM EXITO DE ENCHENTES
O «superwestern» de alto nível com o ídolo dos idolos:
MONTGOMERY WOOD
O PERSEGUIDO
(Col.) (Maiores 12)

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 53 87 43
JEAN GABIN o mais popular actor da França na mais prodigiosa interpretação
O JARDINEIRO

EDEN — Às 15.15. 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 32 07 68
Cada olhar, cada gesto. cada tiro, são perigosos, mas...
MATT HELM NÃO PERDOA...
com **Dean Martin, Ann-Margret** e **Karl Malden**

TIVOLI — Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Telef. 5 05 95
Um espectáculo insuperável em 70 mm que obteve 3 prémios da Academia
GRANDE PRÉMIO
com **James Garner, Yves Montand** e **Françoise Hardy**

CINE-TEATRO
LIDO — A's 21.30 (M. 17 anos)
AMADORA
Telef. 93 75 93
Um filme extraordinário com a magistral interpretação de **Anthony Quinn** e **Virna Lisi**
A 25.ª HORA

EUROPA — Às 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
Mais do que um filme...
... um documento histórico!
O PRÍNCIPE GUERREIRO
com **Peter McEnery** e **Susan Hampshire**

RESTELO — Telef. 61 03 75 — As 21.30 (M. 6 anos)
YANG-TSÉ EM CHAMAS
PANAVISION — COLOR

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94 (M. 17 anos) Às 21 horas
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
O GENERAL ERA SOLDADO

LIZ — Às 21 horas (M. 6 anos)
Telef. 4 85 60
YANG-TSÉ EM CHAMAS
PANAVISION-COLOR

TERRASSE — Às 15 e às 21 h. (M. 17 anos)
Telef. 32 09 17
ESTOCOLMO — BERLIM 1942
Technicolor

IMPERIO — Às 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 55 51 34
A história do homem que serviu a Rainha e Adolfo Hitler
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
com **Christopher Plumer — Rommy Schneider — Claudie Anger — Yul Brynner**

estúdio — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Telef. 55 51 34
6.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

SÃO LUIZ — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M 12 anos)
Telef. 32 71 72
Um espectáculo empolgante em 3.ª semana
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

MONUMENTAL — Às 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
Telef. 55 51 31
Um autêntico acontecimento cinematográfico em 2.ª semana
Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson
em
KHARTOUM

estudio 444 — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Telef. 75 00 95
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES! de entusiástico sucesso com **Monica Vitti** e **Richard Harris** no filme mais premiado dos ultimos anos!
DESERTO VERMELHO
A obra máxima de **Michelangelo Antonioni** em Technicolor
AR CONDICIONADO

ÁVIS — Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
Telef. 4 71 63
DE ÊXITO!
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
em 3 semana de grande êxito
AS DUAS ORFÃS
c/ **Sophie Darès** e **Valeria Giangottino**
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M 12 anos)
Telef. 76 30 80
3.ª semana de enorme êxito
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO
PARA O CONCURSO N.º 4-7.ª ÉPOCA

Linhas de Elvas — 111 XX1 11X 112X; Jornal de Moura — 122 X22 X1X 222X; Correio da Beira — 11X 21X 121 X221; Cardeal Saraiva — 11X 21X 112 1111; Renovação — 111 X12 1X1 2121; Diário dos Açores — 1X1 X11 X2X 112X; Jornal do Sporting — 122 12X 2X1 12X2; Folha do Domingo — 11X 112 211 211X; Jornal de Abrantes — 1XX 111 211 X212; O Distrito de Setubal — X21 21X 121 11X2; Notícias de Chaves — 11X 21X 12X 1XX2; Povo Algarvio — 111 X1X 112 X221; Notícias de Beja — 112 1X2 X21 1112; Comércio de Portimão — 11X 21X 211 11X1; Reconquista — 111 11X 111 1X21; Açores — 11X X12 111 11X1; Jornal de Sintra — 111 X12 1X1 1112; Notícias de Felgueiras — 11X 1X2 X11 X12X; O Jornal de Felgueiras — 111 X12 1X1 1X12; Jornal da Lixa «Totobola» — 2X2 111 XX1 1XX1; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» nal da Lixa «Desporto e Totobola»— 211 X12 111 X221; O Arauto — 1XX 212 22X 2X2X; A Voz do Domingo; 11X 212 211 1222; Mundo Desportivo — 112 2XX 2X2 12X1; Diário da Manhã — 111 11X 211 X1X2; Notícias de Ovar — 112 X12 X21 2111; Republica — 11X X1X 221 112X; Onda do Desporto — 112 2X2 111 X111; Voz de Lamego — 111 212 121 2111; Diário Insular — 11X 212 1X1 1X21; Clube Asas do Atlântico — 11X 112 1XX 1121; Correio dos Açores — 121 X11 22X X2X2; «Flama» — 11X 211 X11 122X; A Voz — 1X1 111 X1X XX21; Rádio Desporto «E. N.» — 11X 1XX 221 X1X2; Peça Que Não Maça — 1XX X1X 11X X22X; Brados do Alentejo — 11X 12X 212 1121; O Comércio de Guimarães — 112 211 112 1111; Eu Sei Tudo — 111 XX2 1X1 1121; Notícias de Gouveia — 112 2X2 1X1 1111; Rádio Altitude — 112 X12 111 111X; O Templário — 111 212 211 X2X1; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 111 11X 111 X21X; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — 11X 111 1X1 2112; Correio do Vouga — 11X 111 111 1121; Jornal das Aves — 111 212 2XX 1212; Éxitos Musicais — X1X 212 XX1 1212; Melodias — 11X 2X2 221 1112; Conjuntos Modernos — X1X 2X2 X21 1112; Musica Para Todos os Gostos — 212 212 2X1 X212

Musica Para Jovens — 21X 2XX 221 X11X; Musica da Nossa Terra —112 21X 211 1X11; Notícias de Penacova «Totobola» — 111 112 X11 21XX; Novidades — 1XX 211 111 11X2; Notícias de Penacova «Vamos Apostar»—X1X 12X X21 122X; Diário do Alentejo — 11X 211 121 1X1X; Gazeta das Caldas — 11X 11X 111 X11X; A Voz de Chaves — 111 111 111 1111; A Voz Desportiva — 112 2X2 X11 11X2; Maria da Fonte «Desporto» — 111 111 211 11XX; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 12X 212 XX1 1111; Terra Alta — 111 X12 X11 11X1; Estrela da Manhã — 111 211 211 221X; Notícias de Guimarães — 111 X12 X1X 1121; Defesa de Arouca — 112 211 11X 1X12; A Comarca de Arganil — 1X2 X11 111 XX11; A Rabeca — 11X 112 2X1 2XX2; O Setubalense — X11 112 211 112X; Diário de Coimbra — 112 X11 1X1 112X; Badaladas — 111 X12 XX1 212X; Cavalgada do Ritmo — 122 11X 121 X212; Jornal do Sul «Quem quer totobolar?» — 112 112 111 111X. Jornal do Sul «Desportos» — 112 11X 1X1 111X; Correio do Minho — 112 X11 21X 1212; Rádio Ribatejo — 112 11X 211 2XX2; Folha de Tondela — 111 111 111 1111; Jornal do Fundão — 112 X12 X11 1X1X; Litoral — 11X 11X X11 1X12; Ecos de Cacia — 112 21X 211 1111; Expresso da Tarte — X11 211 121 1112; Comércio de Luanda — 1X2 X1X 211 12X1; Diário de Luanda — 111 11X 2X1 1XX1; Tribuna de Musseques — 1X1 2X2 XX1 2111; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 112 X1X X11 2121; O Lobito — 11X 11X X21 12X2; A Província de Angola — 11X 1X1 1X2 1111; O Apostolado — 112 2X1 121 112X; Roteiro Sonoro — 1XX 211 22X 1122; Relato de Futebol Ronga — 112 212 1X2 1121; Relato de Futebol Português — 1X1 21X 2X1 XX2X; Domingo Alegre — 11X X12 111 XX12; A Tribuna — 111 21X X2X 2X22; Diário — 11X 111 211 11X2; Notícias — 112 X1X 221 12X1; Diário de Moçambique — 11X 11X X11 1212; Notícias da Beira — 1X1 X11 111 1XX1; Rádio Desporto — 11X X11 2X1 1222; Matinée Musical — 11X 212 XX1 112X; Tic-Tac — X11 22X 111 2X12; O Brado Africano — 1XX 212 X2X 111X; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — 1X2 1X1 X11 X211; Notícias de Évora «Vá Já Totobolando» — 11X X12 1X2 11X2; Musica e Desporto — 1XX 212 121 11X2; Boletim Desportivo «T. A.» — 111 21X 121 111X; Programa da Manhã — 122 X1X 121 112X; Só Rádio — 111 21X 1X1 11X2; O Norte Desportivo — 1XX 11X 121 1112; Vamos á Bruxa — 112 XX2 22X XX2X; Boletim Desportivo «R. P.» — 112 112 211 1111; Programa Electro-Mecanico — 112 21X 211 11X1; Momento do Totobola — 112 21X 111 1121; Rádio Placard «Auto-Rádio» — 11X X11 X11 1112; Rádio Placard «E. N. R.» — 111 111 111 1111; Rádio Placard «R. C. P.» — 111 111 221 11X2; Rádio Placard «R. R.» — 11X 212 2X2 1111; A Voz do Casa Pia — 221 212 111 2XX1; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 111 212 X21 11X1; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 11X 11X 1X1 11X2; O Concelho de Estarreja — 1X1 11X 111 12XX; Penalti — 12X 212 211 112X; Cantinho Ricardo Lemos — 112 X1X XX1 1112; Ideal Rádio — 112 X1X 2X1 111X; A Lição do Menino Quim — 111 11X 2X2 1211; O Comércio do Porto — 11X X1X 1X1 111X; Colina Sagrada — X12 222 2X2 X222; O Comércio de Leixões «Desporto» — 111 212 11X 12X1; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 112 212 111 1X11; Rádio Sports — 112 21X XX1 11XX; Flor do Tamega — 121 112 221 11X1; Notícias do Douro — 11X 11X 1X2 11X2; Jornal de Notícias — XX2 X1X 121 1X11; Programa Almanaque — 1X2 X12 1X1 1X1X; O Comércio de Gondomar — 11X X12 111 1111; O Comércio de Gaia — 11X X12 111 1111; Rádio Clube do Norte — 1XX 112 X11 2112; Programa Sem Nome — 112 111 211 1111; Resenha Desportiva — 11X 1X2 XX2 1X11; Dos Fracos Não Reza a História — 11X 211 111 11XX; Ás 10, Espere Por Nós — 112 21X 121 1X22; O Sorriso da Hora do Almoço — 11X 211 111 112X; A Voz dos Ridículos — 112 21X 121 1XX2; O Porto — 112 112 X21 121X; De Tudo Um Pouco — 11X X11 112 11X2; Repórter do Dia — 111 X1X 11X 1XX2; Repórter do Dia «Angola» — 111 212 1X1 2122; Mosaico — 112 112 211 1122; A Ordem — 112 211 111 122X; Aqui, Salgueiros — 1X1 212 X11 1X12.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 5 e ás 23: «Mulheres à vela» (17 anos)
TEATRO VILLARET — Às 20 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
GIL VICENTE—Às 22: «Fedra» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «A máscara do Zorro» (12 anos)
JARDIM — Às 21. «A grande aventura de Marco Polo» (12 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Tarzan e a Mulher Leopardo» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Uma leoa chamada Elsa» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Lutring» (17 anos)
REX — Às 21 e 30: «O principe guerreiro» (12 anos).
CINEARTE—Às 21: «Desordem na terra dos Gringos» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «002 contra Goldginger» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21 h.: «Um bastardo na alta roda» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «O homem solitário» (17 anos)

● Na Linha de Cascais

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Operação paraíso» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um homem e uma mulher» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 5: «Louco por garotas» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Entre duas lágrimas (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O correio vai á guerra» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A gata com o chicote» e «Freud — Além do alma» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Melodia interrompida» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Deus sabe quanto amei» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Europa á noite» (17 anos)
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Socorro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos)

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS

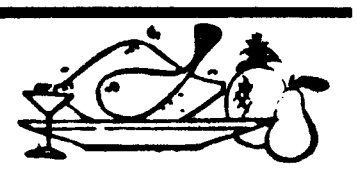
Nº	JOGOS	1	X	2
1.	Varzim-Tirsense	134	9	5
2.	Guimarães-Leixões	116	22	10
3	Barreirense-Belenenses	47	55	46
4.	Tramagal-Covilhã	48	41	59
5.	Leça-Torres Novas	124	18	6
6	Famalicão-Salgueiros	36	51	61
7	Gouveia-U. de Tomar	69	36	43
8	Olhanense-Atlético	72	39	37
9	C. da Piedade-Peniche	115	20	13
10.	Alhandra-Luso	106	23	19
11.	Sintrense-Almada	84	31	36
12.	Oriental-Portimonense	64	41	43
13	Montijo-Torriense	55	41	52

e o prognóstico «lógico» será: 11X 212 111 1111

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado de jogos adiados, as bolas entrarão na esfera do sorteio, nas seguintes quantidades:

Nº	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Varzim-Tirsense	8	1	1
2.	Guimarães-Leixões	8	1	1
3.	Barreirense-Belenenses	3	4	3
4.	Tramagal-Covilhã	3	3	4
5.	Leça-Torres Novas	8	1	1
6.	Famalicão-Salgueiros	2	4	4
7.	Gouveia-União de Tomar	5	2	3
8.	Olhanense-Atlético	5	3	2
9.	Cova da Piedade-Peniche	8	1	1
10.	Alhandra-Luso	7	2	1
11.	Sintrense-Almada	6	2	2
12.	Oriental-Portimonense	4	3	3
13.	Montijo-Torriense	4	3	3

bom apetite



restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 7-A—TELEF 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3 30 h.

RESTAURANTE
PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1
(entrada pelo arco)
AMANHÃ: Pescada à marinheira
Salsichas à francesa
DOMINGO: Filetes c/ salada russa
Galinha de fricassé
Marque mesa pelo tel. 68 59 08
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânea, 23 e 27
Telef. 53 52 03
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

CONFEITARIA
PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef 366493

TÁTU
RESTAURANTE — PASTELARIA
CHARCUTERIA
Campo Grande, 80, 80-A, 1.º
Telefones 76 51 88/9
No Restaurante TÁTU encontra V Ex.ª Pratos Regionais
DOMINGO — Arroz à Valenciana
2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
3.ª-FEIRA — Cozido à Portuguesa
4.ª-FEIRA — Feijoada à Brasileira
5.ª-FEIRA — Pato no Forno
6.ª-FEIRA — Bacalhau na Canoa
SÁBADO — Caril à Indiana e Feijoada à Brasileira
TODOS OS DIAS — FRANGO NO ESPETO

ESTEREOSOM
uma nova loja para os que gostam de música
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1

Constituíu uma «farsa» a reunião da O. E. A. — afirmou Fidel Castro

HAVANA, 29. — (R.). — O primeiro-ministro Fidel Castro, falando ontem, á noite, na Praça da Revolução, perante mais de 200 mil pessoas, classificou de «farsa» a recente conferência da Organização dos Estados Americanos, que se reuniu em Washington.

Essa reunião, convocada a pedido da Venezuela para examinar a ameaça de subversão cubana na América Latina, decidiu apresentar o caso á O. N. U.

Comentando o facto, Fidel Castro disse que Cuba responderá ás acusações na O. N. U. para «denunciar a política do imperialismo».

Fidel, bem como todos os outros dirigentes presentes e a maior parte das pessoas que enchiam a praça, apresentavam-se com uma boina vermelha, que constitui, simbólicamente, a resposta revolucionária ás boinas verdes das forças especiais americanas, enviadas para países da América Latina, a fim de orientarem a luta contra os guerrilheiros comunistas.

REPRESENTANTES SINDICAIS NAS CORTES ESPANHOLAS

MADRID, 29 — (F. P.) — Nove mil delegados, vindos de toda a Espanha, elegeram 104 deputados sindicais ás cortes, durante as eleições «indirectas», que ontem se efectuaram na sede dos sindicatos.

Os 104 deputados representam, segundo a nova lei constitucional, os 28 sindicatos oficiais, as confrarias de trabalhadores agrícolas e de pescadores, assim como as associações de representantes do comércio, do artesanato e da Imprensa.

As outras eleições indirectas, para a designação de 115 representantes dos municípios e organismos locais e provinciais e de outros 66 conselheiros nacionais do Movimento (Falange) terão lugar, a partir da próxima semana, até ao fim do mês de Outubro.

Efectuou-se o 22.º sorteio de certificados de aforro

Na sala das sessões da Junta do Crédito Público, houve esta manhã mais um sorteio trimestral de certificados de aforro — o 22.º

Perante um júri constituído pelos srs. dr. Paulo do Rego de Noronha e Silveira; vogal da Junta; António Noronha, servindo de director-geral; e chefes de repartição, dr. Mário Pires de Andrade e Nuno Álvares de Oliveira Pires, procedeu-se á extracção dos diversos prémios. Foram contemplados com os prémios maiores, que adiante se mencionam, os seguintes certificados: 1.º prémio (100 000$00), certificado n.º 95 591; 2.º prémio (30 000$00), certificado n.º 91 338; 3.º prémio (20 000$00), certificado n.º 108 140; cinco 4.os prémios (5000$00), certificados n.os 31 154, 34 884, 53 486, 70 790 e 115 961.

Centenas de hectares de pastos e arvoredos destruídos por um incêndio que pôs em perigo uma aldeia

ÉVORA, 29 — Na Serra da Espinheira, declarou-se um violento incêndio no arvoredo, o qual rápidamente se propagou ás propriedades vizinhas, em direcção á povoação de Torre de Coelheiros, que chegou a estar em perigo. A rápida intervenção dos bombeiros desta cidade, auxiliados pelos trabalhadores e populares daquela localidade, conseguiram dominar o fogo depois de ter queimado em pastos e arvoredos uma área de muitas centenas de hectares. Os prejuízos são avultados.

LA PILE LECLANCHÉ
A PILHA FRANCESA
de Qualidade

Menor afluência de alunos aos liceus do Porto

PORTO, 29.

O número de alunos matriculados nos quatro liceus da cidade é, este ano, de 11 582 — menos 145 do que no ano passado.

As matrículas no presente ano lectivo foram as seguintes: Liceu Carolina Michaelis, 2890; Rainha Santa, 2548; Alexandre Herculano, 2494; D. Manuel II, 3650.

No ano passado, a frequência dos mesmos liceus foi, respectivamente, de 2750, 3300, 2377 e 3300 alunos.

OS FINALISTAS BRASILEIROS deslocaram-se hoje ao Porto

Os 42 brasileiros, entre os quais 9 professores, 17 alunos e 5 alunas, finalistas da Faculdade de Medicina de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, que estão em Portugal sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Fundação Calouste Gulbenkian, pernoitaram ontem em Coimbra, onde chegaram depois de terem visitado Alcobaça, Batalha e Fátima.

Hoje deslocaram-se ao Porto, onde visitaram a Faculdade de Medicina, regressando á noite a Coimbra, donde seguirão para Espanha no próximo domingo

JORNALISTA PORTUGUÊS CONDECORADO

TORONTO (Canadá), 29. — (A. N. I.). — O jornalista José Silvestre, director do «Lusitano», foi condecorado com a comenda da Ordem do Infante.

Radicado no Canadá desde 1956, José Silvestre é natural de Barril de Alva e faz parte de diversas agremiações luso-canadianas.

ALMOÇO SEM CERIMÓNIAS — Esta mulher brunida da raça calé abancou no Cais das Colunas e prepara-se para almoçar. A faca do ofício, que corta delicadamente meia dúcia de bananas do renque quando há algum freguês interessado, serve-lhe de talher. Cerimónias nunca engordaram ninguém...

Desviou 2400 contos e assistiu ao «Mundial» de futebol

LUANDA, 29 — (L.) — Em viagens por diversos pontos da Europa tais como Madrid e Inglaterra, onde assistiu ao ultimo Campeonato Mundial de Futebol, foram gastas algumas das centenas de contos desviados de uma firma comercial por Fernando Carneiro, que ali exercia os cargos de gerente comercial e de caixa.

O Fernando Carneiro encontra-se já detido na Polícia Judiciária, e é acusado de um desvio de 2400 contos praticado na firma Ferreira & Martins.

No entanto, o acusado, que tem 34 anos e é natural do Ambrizete, afirma que somente desviou em seu proveito a importancia aproximada de 1200 contos, com parte da qual realizou aquelas viagens e viveu «á larga» até ser detido pelas autoridades.

Os desvios foram efectuados por duplicação de lançamentos.

ESTEREOSOM
vende McIntosh
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

VISITAS DE CUMPRIMENTOS de dois «mayors» americanos a entidades portuguesas

Os presidentes dos municípios de Santo António, no Texas, e de San Mateo, na Califórnia, que se encontram em Lisboa, efectuaram hoje algumas visitas.

O representante do primeiro daqueles estados, sr. McAllister, que viaja acompanhado por mais três membros do município, foi recebido, ás 16 horas, pelo sr. general França Borges, que lhe mostrou os Paços do Concelho e lhe entregou algumas lembranças da cidade. Esteve depois no Palácio das Necessidades, onde apresentou cumprimentos ao sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros

A VINDA AO TEJO dos navios-escolas alemães

O programa da estadia em Lisboa dos navios-escolas alemães «Donau» e «Rhur», que se encontram atracados á Doca da Marinha, foi hoje preenchido com um encontro de futebol na base naval do Alfeite, uma visita de oitenta e seis oficiais-cadetes e sargentos ao Museu de Marinha, um almoço a bordo e, das 13 ás 18 horas, um passeio turístico a Lisboa e arredores, organizado pela Embaixada alemã

No domingo, uma parte das guarnições dos navios sairá de bordo ás 10 e 15 para ouvir missa na igreja alemã e, no dia seguinte, os dois navios deixarão o Tejo.

Passou hoje pelo aeroporto de Lisboa o rei Olavo, da Noruega

Após ter visitado o Brasil, o Chile e a Argentina, durante cerca de três semanas, regressou hoje ao seu país o rei Olavo V, da Noruega.

O soberano passou esta manhã, em trânsito, pelo aeroporto de Lisboa, no avião da SAS que se dirigia a Copenhague.

O rei não saiu do avião, onde foi cumprimentado pelo embaixador e pessoal da embaixada do seu país.

Os representantes da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo são hoje recebidos na Corporação da Indústria

Os representantes da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, srs. dr. Theobaldo de Negris, eng.º Raphael Noschesi e dr. Paulo Correia, são recebidos hoje, ao fim da tarde, na sede da Corporação da Industria, pelo presidente, sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo, que estará acompanhado pelos srs. Mário Basto e dr. Henrique Carlos Sequeira, respectivamente, director e secretário-geral do organismo.

Durante a visita, apreciar-se-á o crescimento económico dos dois países irmãos, dando-se especial relevancia ao sector industrial.

Visita à C. U. F. e à Lisnave

Durante a manhã e a tarde, as entidades paulistanas visitaram as instalações fabris da C. U. F., no Barreiro, onde almoçaram, e os estaleiros da Lisnave, na Margueira. Foram acompanhados, nessas visitas, por dirigentes da Associação Industrial Portuguesa e pelo secretário permanente da Federação em Lisboa e pelos srs. dr. Jorge de Melo e José Manuel de Melo, presidentes dos conselhos de administração da C. U. F. e da Lisnave; engenheiros João Rocha e Melo e Manuel Afonso Lopes e drs. Alves da Silva, Manuel Levi e Manuel Afonso Lopes, da C. U. F.; engenheiros Anderson e Macário de Castro, da Lisnave; dr. Manuel Sousa Vieira, do Banco Totta-Aliança; eng.º Vísculo de Abreu, da Pró-Fabril; e eng.º Gouveia Portela, da Empresa Geral de Fomento.

RECEBERAM HOJE AS SUAS BOINAS 150 FUZILEIROS

O princípio da tarde, na Escola de Fuzileiros, em Vale do Zebro, efectuou-se a cerimónia da entrega das boinas a 150 oficiais, sargentos e praças do 18.º Curso daquele estabelecimento de ensino da Armada, após terem concluído o intensivo treino a que foram sujeitos.

O acto, presidido pelo superintendente dos serviços da Armada, contra-almirante Ornelas e Vasconcelos, constou de: entrega das boinas aos novos fuzileiros especiais; alocução pelo primeiro-comandante do grupo 2 de Escolas da Armada; homenagem aos fuzileiros mortos em campanha; desfile e continência; e visita a diversas instalações, recentemente inauguradas.

Os novos fuzileiros especiais seguirão em breve para o Ultramar integrados em unidades que vão render outras que terminam ali o seu tempo normal de serviço.

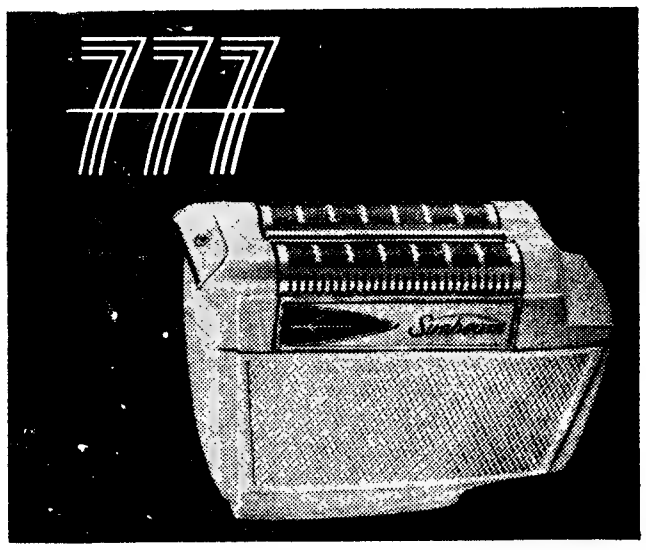
Regresso de Fuzileiros do Ultramar

De regresso de Angola, cumprida a sua comissão de serviço, é esperado amanhã em Lisboa o Destacamento n.º 13 de Fuzileiros Especiais.

Do comando do 1.º tenente António Pestana dos Santos, esta unidade realizou, além de muitas acções de exploração, batidas, intercepções e emboscadas em rios, quinze operações durante as quais causou baixas ao inimigo, tendo-lhe destruído acampamentos e lavras e apreendido armamento, vestuário, medicamentos, géneros alimentícios e documentação.

Entre os muitos louvores atribuídos aos componentes deste destacamento, figuram uma medalha de Cruz de Guerra, duas medalhas de Serviços Distintos e duas medalhas de Mérito Militar.

Sunbeam



• A maior inovação em máquina eléctrica de barbear.

AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º—LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO
ÉLIO AMORIM

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — LICEU — COMÉRCIO
ADMISSÃO AOS INSTITUTOS e
5.ª CLASSE
ESCOLA ACADÉMICA
LARGO CONDE BARÃO, 47 — TELEF. 66 24 30

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A expansão das indústrias em Angola

O ritmo da industrialização de Angola, a que não tem faltado o apoio de alguns dos mais dinamicos sectores das actividades produtoras metropolitanas, ganhou nos ultimos anos um ritmo mais vigoroso que as estatísticas reflectem em expressivos índices. Elucida o ultimo relatório publicado do Banco de Angola que o valor global da produção das industrias transformadoras angolanas atingiu em 1966 o montante de 3653 milhares de contos, ultrapassando em 480 o do ano anterior. Constata-se, desse modo, que a taxa de progressão de 1965 para 1966 foi de 15%, um pouco superior, portanto, á que caracterizou a evolução do sector de 1964 para 1965 (12%).

Considerando o conjunto do período 1962-1966, observa-se que o acréscimo verificado no respectivo valor bruto de produção foi superior a 1500 milhares de contos representando uma variação de cerca de 70% em relação a 1962. Em termos médios, a taxa de expansão anual das actividades transformadoras, no período referido, situou-se ao redor de 14%, o que, sem duvida, revela um ritmo satisfatório de crescimento do respectivo sector.

Assinala-se no mesmo relatório do banco emissor que foram concedidas no ano transacto autorizações para instalação e alteração de actividades disciplinadas pela Direcção dos Serviços de Economia da Província no montante de 567 milhões de escudos e envolvendo a criação de 6681 novos empregos. Entretanto, o total dos investimentos efectivamente realizados ascendeu, no mesmo ano, a cerca de 226 milhões de escudos, o que representou um progresso importante relativamente ao valor correspondente de 1965 (+90%). O numero dos estabelecimentos instalados ou alterados foi de 374 (+152 que no exercício precedente). O efectivo de pessoal empregado foi quase duplo do correspondente aos novos empregos criados no decurso de 1965.

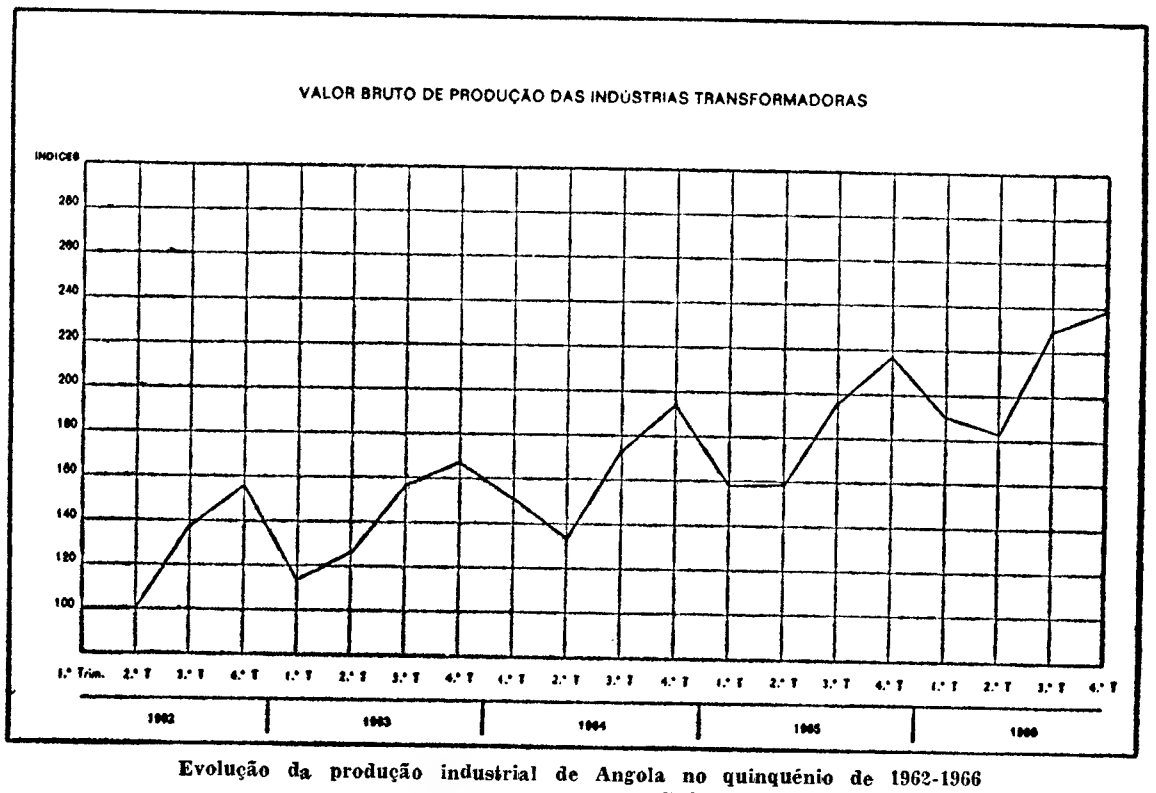
É de salientar, também, que a aplicação de capitais em 1966 no sector das industrias transformadoras se localizou fundamentalmente nos seguintes grupos de industrias: alimentação (29% do respectivo total), construção de máquinas e de material de transporte (27%), têxteis (12%), bebidas (8%), madeira e cortiça (5%) e produtos químicos (4,5%).

O valor bruto da produção das indústrias alimentares, designadamente excedu o ano passado um milhão de contos continuando, assim, a deter a posição predominante no conjunto das actividades transformadoras disciplinadas pela Direcção dos Serviços de Economia. A incidência daquele grupo de industrias relativamente ao total da produção foi da ordem de 30%, tal como acontecera já no exercício precedente. A taxa de crescimento do valor bruto de produção das industrias alimentares (excluindo as industrias de bebidas) no decurso de 1966 foi de 14%, inferior, portanto, á verificada de 1964 para 1965 (22%). Em termos médios, cifrou-se em 12% a taxa de progressão anual que caracterizou a evolução ocorrida no período 1962-66. O total dos investimentos efectuados no grupo das industrias da alimentação, durante o ano de 1966, ascendeu a cerca de 66 milhares de contos e correspondeu á criação de 1224 novos empregos.

As industrias angolanas de bebidas, por sua vez, ocupando o segundo lugar no conjunto das actividades transformadoras da província, atingiram um valor bruto de produção muito próximo de 500 mil contos, representando uma incidência de 12,5%, relativamente ao montante global do sector. Como nota curiosa neste ramo industrial, o relatório do Banco de Angola regista que foram realizadas na província, com vista á fabricação de «whisky» as experiências necessárias ao bom funcionamento dos vários sectores, tendo os resultados impressionado favorávelmente os técnicos escoceses que acompanharam a instalação da fábrica, dotada de complexa aparelhagem de destilação e fermentação e de camaras frigoríficas para conservação e envelhecimento da bebida. Este conjunto industrial, que é dos mais modernos da industria inglesa, foi especialmente estudado para laborar em climas tropicais.

O grupo das industrias químicas voltou a ocupar o terceiro lugar no conjusto das industrias transformadas, tendo o respectivo valor bruto

(Continua na página seguinte)



Evolução da produção industrial de Angola no quinquénio de 1962-1966
(Gráfico dos serviços do Banco de Angola)

A produção mundial do trigo na campanha de 1966-67

A relacionação das produções cerealíferas com a situação alimentar mundial é cada vez mais definida e implica considerações especiais de distribuição á escala do globo que não eram sequer concebiveis em passado ainda recente. Sabe-se já que a produção mundial de trigo e de alguns dos cereais secundários na campanha de 1966-67, aumentou sensivelmente, mas os incrementos foram registados quase exclusivamente nos países desenvolvidos. Nenhuma alteração é esperada na campanha de 1967/68, se exceptuarmos melhores previsões em relação aos países em vias de desenvolvimento.

O Vice-Director Geral dos assuntos económicos e sociais da FAO afirmou num discurso que os aumentos da produção são limitados a poucos países exportadores e em particular á U.R.S.S., e que a produção diminuiu nos últimos dois anos em muitas regiões da Ásia e da África, devido ás más condições atmosféricas. A recente crise no Próximo Oriente agravou a situação cerealífera no seu conjunto.

Segundo um relatório da FAO a produção de trigo e de outros cereais menores durante o ano de 1966/67, atingiu um novo «record» com um total de 737 milhões de toneladas (China Continental excluída).

Porém, nos países em vias de desenvolvimento verificou-se uma contracção da produção da ordem dos 10 milhões de toneladas, em relação ao ano de 1964/65.

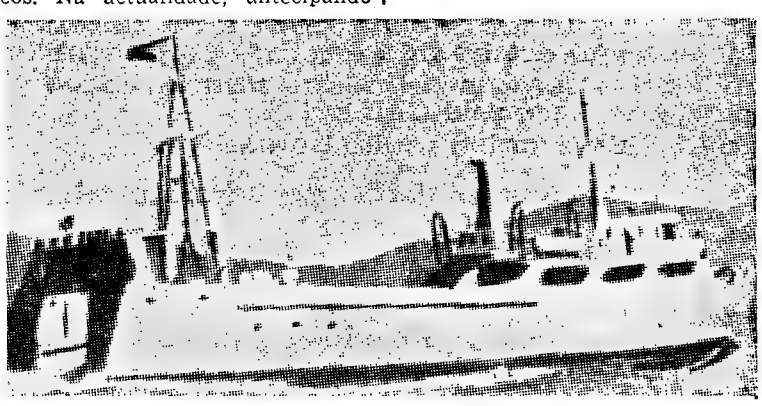
A produção de trigo está avaliada em cerca de 285 milhões de toneladas, número «record» e superior em 44 milhões de toneladas á do ano de 1965/66, devido, na sua maior parte, á boa colheita da U. R. S. S.. A colheita dos Estados Unidos da América do Norte não sofreu alterações enquanto a do Canadá beneficiou de excepcionais condições atmosféricas.

Emm relação aos «stoks», para o ano de 1967/68, nos principais países exportadores prevê-se que não sofram alterações e se mantenham os 52,5 milhões de toneladas verificados em 1966/67. O «stock» do Canadá poderá verificar um incremento, enquanto o dos Estados Unidos da América deverá baixar em mais de 10 ou 11 milhões de toneladas; poderão dar-se também contracções nos «stocks» da França e da Argentina.

A FROTA FRIGORÍFICA ESPANHOLA É A TERCEIRA DO MUNDO

Dez anos foram suficientes para que a frota frigorífica da Espanha passasse práticamente do zero para um efectivo de 125 unidades, assumindo o primeiro lugar na Europa Ocidental e o terceiro no Mundo, logo depois da União Soviética e do Japão. Foi em 1948 que o Instituto Nacional da Industria, do país vizinho, recebeu o encargo de estruturar o plano de uma frota congeladora á altura das necessidades crescentes do sector e das exigências da rede frigorífica em crescimento.

Em 1963, com efeito, a capacidade de armazenagem dessa rede limitava-se a 800 mil metros cubicos. Na actualidade, antecipando-se de alguns meses á conclusão do 1.º Plano de Desenvolvimento Nacional, a Espanha dispõe já de uma rede frigorífica de três milhões de metros cubicos de capacidade. O 2.º Plano vai fixar as directrizes da reestruturação dos serviços de transporte e distribuição de produtos congelados em paralelo com esse incremento e avanço consideráveis que se verificam no sistema de armazenamento. A frota frigorífica corresponde a essa expansão geral da rede do frio, que há pouco ficou consagrada perante os dois mil participantes do 12.º Congresso Internacional da especialidade.



Uma das novas unidades da frota frigorífica espanhola

Reforma agrária no Chile

Informou-se com relevo na imprensa económica de vários países que foi assinada a nova lei de reforma agrária que prevê a expropriação e redistribuição das propriedades rurais, concede ao Estado todos os poderes de «contrôle» sobre as águas de irrigação e regulamenta a comercialização dos produtos agrícolas.

No ambito destas disposições, de que beneficiarão cerca de 3 milhões de camponeses, foram já expropriados 1 300 000 hectares de terreno e criadas 140 cooperativas agrícolas. O ministro da Agricultura declarou que, até 1968, serão incorporadas nas cooperativas 12 000 famílias de camponeses.

Um novo organismo das Nações Unidas

Foi recentemente anunciado que recaiu em Viena a escolha para sede da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (O. N. U. D. I.).

O novo organismo, fundado em Janeiro de 1967, tem por objectivo promover o desenvolvimento industrial dos países em via de desenvolvimento e examinar e facilitar a coordenação das actividades empreendidas pelos diversos organismos das Nações Unidas no campo da industrialização.

MOSAICOS DE VIDRO PORTUGUESES EM EDIFÍCIOS DE PARIS

Num arranha-céus parisiense designado por «Super-Montparnasse», situado na Rua Georges Pitard e com 81 metros de altura nos seus 29 andares, foram utilizados como material de revestimento cerca de 10 mil metros quadrados de mosaicos de vidro fabricados em Portugal. O fornecimento foi efectuado em consequência de um concurso em que o produto português venceu a competição com similares franceses, italianos e alemães.

Anuncia-se na revista «Actividades Económicas» que outras grandes edificações parisienses, doutros grandes arquitectos, como Delacroix, incluindo uma garagem circular de 6 andares, já estão a aplicar os mesmos mosaicos portugueses. A nossa indústria da especialidade, entretanto, assinou contrato com uma empresa francesa para distribuição daquele produto pelas nações do Mercado Comum.

Agenda do contribuinte

Doutrina

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Determinação da matéria colectável — desconto pelo pronto pagamento.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, no sentido de esclarecer qual o prazo limite para que o desconto de 3 por cento referido no artigo 8.º do Código do Imposto de Transacções possa influir na determinação da matéria colectável, transmitiu, pela Circular n.º 20/67, de 5 de Julho do corrente ano, os seguintes esclarecimentos:

«O Código do Imposto de Transacções não estipula um prazo limite para que o desconto de pronto pagamento, no máximo de 3 por cento, possa influir na determinação da matéria colectável.

«Comercialmente também não está uniformemente definido o prazo durante o qual tal desconto pode ser aproveitado pelos compradores.

«A fim de eliminar as dúvidas apresentadas por grande número de interessados e para que se consiga a indispensável uniformidade de critérios, Sua Ex.ª o subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 7 do mês findo, dignou-se esclarecer:

«a) *O desconto de pronto pagamento só será de ter em conta como dedução para incidência do imposto de transacções nas facturas com prazo de pagamento até ao limite máximo de trinta dias;*

«b) *Como início do prazo deve tomar-se a data em que, nos termos do código, a transacção foi efectuada e não a data da emissão das facturas ou documentos equivalentes.*»

O Código do Imposto de Transacções estabelece no seu artigo 68.º a obrigatoriedade de processamento de facturas ou documentos equivalentes, obrigação já anteriormente imposta pelo artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 45 760, de 15 de Junho de 1964.

E, por sua vez, o parágrafo 2.º do referido artigo 68.º determina que o *processamento desses documentos deverá fazer-se em prazo não excedente a oito dias contados da data em que as correspondentes transacções se tiverem realizado.*

De conformidade, pois, com estas normas, hão-de agir todos os produtores ou grossistas, porque, de contrário, cairão sob a alçada da lei.

Por consequência, não se compreende o motivo por que na contagem do prazo referido na alínea b) dos transcritos esclarecimentos se não há-de respeitar a data da facturação, sabendo-se que esse acto tem de processar-se no prazo máximo de oito dias, período de tempo sem relevancia de maior para o efeito.

De resto, não pode ignorar-se que, na prática, o prazo de 30 dias que, por vezes, os comerciantes estabelecem para pagamento de transacções com a concessão do desconto de 3 por cento, se conta da data do processamento das facturas, por via da qual o negócio se concretiza.

Por isso, não nos parece que o critério estabelecido na alínea b) citada traga qualquer esclarecimento do assunto. Muito pelo contrário, admitimos mesmo que provocará ainda maior confusão na liquidação do imposto, em relação ao qual, questões muito mais pertinentes aguardam há longo tempo conveniente solução.

IMPOSTO DO SELO — Incidência do selo nos recibos de operações sujeitas a imposto de transacções.

Acerca da incidência do selo nos recibos relativos a operações sujeitas a imposto de transacções, por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 30 de Junho do corrente ano, foi esclarecido *(Circular n.º 25/67, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos):*

«a) *Nos recibos respeitantes a transacções realizadas por produtores ou por grossistas, o imposto do selo de recibo recai exclusivamente sobre o valor líquido facturado de que trata o n.º 5.º do art.º 70.º do Código do Imposto de Transacções, isto é, sobre o valor total da factura abatido do montante do imposto de transacções;*

b) *Nos recibos correspondentes a facturas emitidas por retalhistas, o imposto do selo do art.º 141 recai sobre o valor da transacção por o imposto de transacções estar incluído no preço de venda, como seu elemento constitutivo. Neste caso a base de incidência é, pois, o preço da venda sem desconto do imposto de transacções.*

O critério que dimana da alínea a) do transcrito despacho é igual àquele que havia sido estabelecido em 27 de Abril de 1961 para os recibos passíveis de impostos de consumo cobrados conjuntamente com o custo da transacão, sendo inteiramnte lógico o tratamento que foi mandado adoptar visto que, nos casos referidos, no que respeita ao imposto incluído no recibo, o contribuinte age ùnicamente como intermediário a quem a lei impõe a obrigação da liquidação, cobrança e entrega do imposto nos cofres do Estado.

Quanto aos recibos processados por retalhistas, o esclarecimento referido na alínea b), não tem, segundo parece, qualquer razão que o justifique por ausência de dúvidas a tal respeito, porquanto, para esses recibos não há que falar em imposto de transacções uma vez que este, nos termos da lei, não pode ser discriminado nos preços de venda (artigo 134.º do Código), e se não pode, evidente se afigura a impossibilidade de se atender a ele para efeitos da liquidação do selo de recibo visto que nas transacções realizadas por retalhistas o preço da transacção é tudo aquilo que figurar no documento de venda.

VIDA ECONÓMICA

A expansão das indústrias em Angola

(Continuação da página anterior)

de produção (cerca de 450 mil contos) representado 12,3% do valor global. De 1965 para 1966, a progressão ocorrida correspondeu a 9%, sendo, assim, inferior á taxa registada no primeiro daqueles anos (13%). No conjunto do período 1962-66, o crescimento médio anual das industrias químicas traduziu-se por uma taxa bastante acentuada (cerca de 16%).

É de salientar, ainda, que o valor de produção da industria de derivados do petróleo bruto atingiu, em 1966, cerca de 441 milhões de escudos, o que corresponde ao valor mais elevado de sempre. Este sector colocou-se, assim, em quarto lugar no conjunto das actividades transformadoras da província. A incidência daquele montante sobre o valor bruto de produção global excedeu ligeiramente 12%. Em comparação com o nível de 1965, a expansão do valor bruto de produção da industria de derivados do petróleo traduziu-se por uma taxa de 55%. Aliás, aquele ano tinha sido caracterizado por uma queda acentuada em relação a 1964 (33%). No período abrangido pelos ultimos cinco anos, a taxa média de crescimento verificada no subgrupo das industrias de tratamento e refinação do petróleo bruto situou-se ao redor de 11%.

Sobre as industrias têxteis, dos minerais não-metálicos, tabaco, papel, produtos metálicos, etc., fornece também o relatório do Banco de Angola algumas referências que confirmam a continuidade do surto da iniciativa industrial na província.

Publicações

«TRATADO DE SOCIOLOGIA»

Está prestes a concluir-se a publicação, em fascículos, do 1.º volume do «Tratado de Sociologia», editado em França sob a direcção de Georges Gurvitch e apresentado em versão portuguesa por *Iniciativas Editoriais.* O fascículo 10.º agora distribuído, inclui a conclusão do estudo sobre os fenómenos sociais resultantes das flutuações económicas e inicia o capítulo «Problemas da Sociologia Industrial», de Georges Friedmann, J. D. Reynaud e J. R. Tréanton, em tradução de Francisco de Almeida Cary.

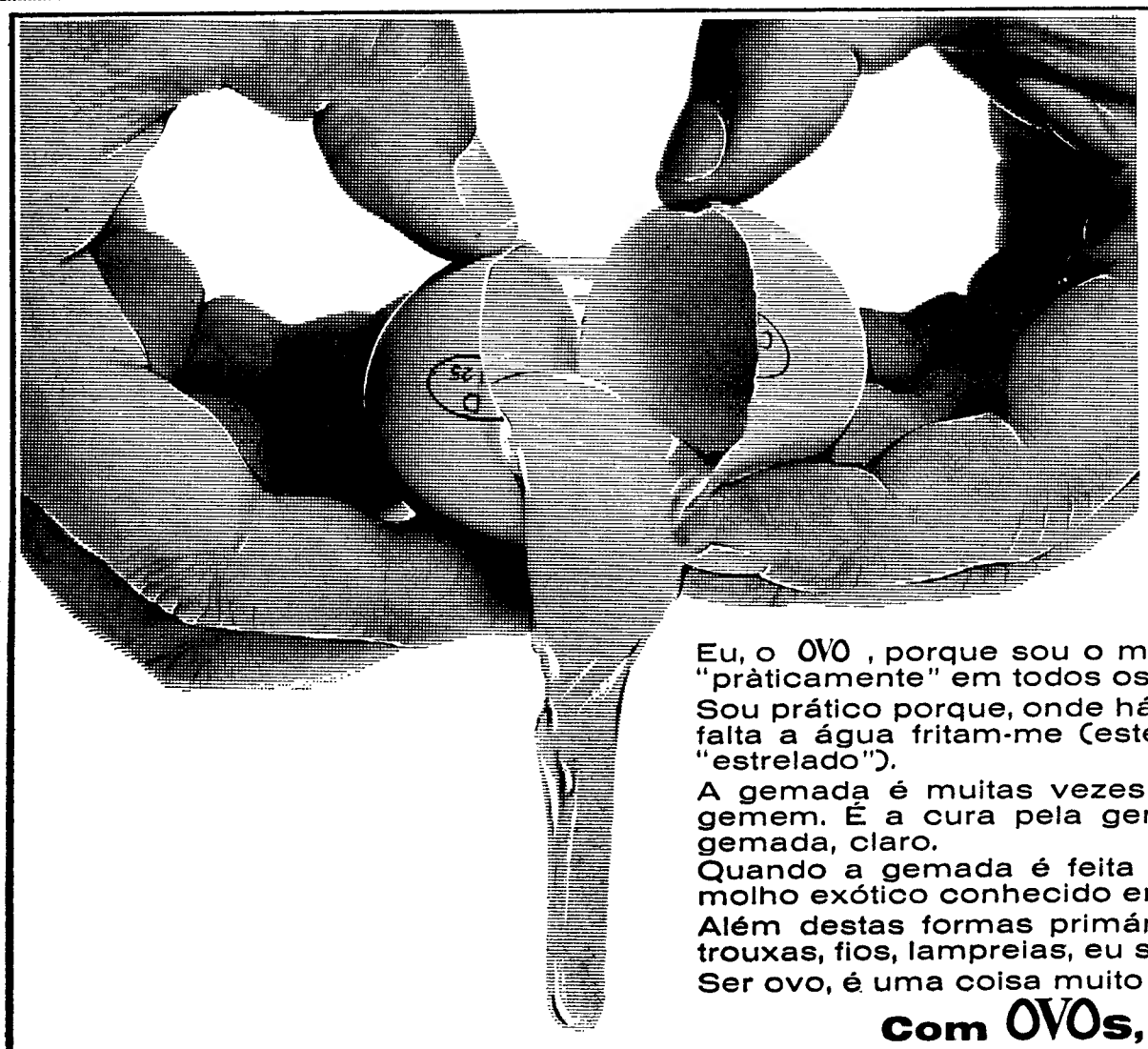
«ESTATÍSTICA DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM PORTUGAL»—Da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos recebemos a «Estatística das Instalações Eléctricas em Portugal», relativa ao ano de 1966.

A primeira parte refere-se a elementos gerais e distritais, indicando a potência instalada, a produção, o consumo, a distribuição, a tracção eléctrica, a exploração e os elementos comparativos e fornecendo gráficos estatísticos; a segunda a elementos concelhios.

«BOLETIM DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS»

O secretariado da Comissão Internacional de Juristas, com sede em Genebra, publicou o n.º 31 do boletim da mesma comissão, referente ao mês de Setembro. Do sumário constam as conclusões do Congresso de Juristas dos Países Nórdicos sobre o Direito ao Respeito da Vida Privada, efectuado em Estocolmo em Maio ultimo, e artigos sobre diversos aspectos do primado do Direito no Congo (Kinshasa), no Daomé e no Haiti e sobre a questão kurda, além de diversas notícias da Comissão.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



O MAIS PRÁTICO DE TODOS OS PRATOS

Eu, o OVO, porque sou o mais "prático" de todos os alimentos entro "pràticamente" em todos os pratos.
Sou prático porque, onde há água, o mais fácil é cozerem-me, e onde falta a água fritam-me (este prato tem tal beleza que me chamam "estrelado").
A gemada é muitas vezes aplicada em pessoas que, por doença, gemem. É a cura pela gema, claro. Embora a clara não entre na gemada, claro.
Quando a gemada é feita com uma gordura líquida, obtém-se um molho exótico conhecido em França por maionese. Como cá.
Além destas formas primárias vou também às grandes mesas, em trouxas, fios, lampreias, eu sei lá.
Ser ovo, é uma coisa muito bonita!

Com OVOS, pratos delici...OVOS

OOOOOOOOOOOOOOOOOOO

Verificado em todos os pormenores, incluindo a espessura da casca, o OVO é um alimento rico, puro e extremamente barato.
Escolha o prato que quiser, porque

a galinha põe, você dispõe

sonarte «

CONSTRUÇÃO NAVAL

Os americanos vão construir o seu segundo porta-aviões nuclear, cuja antevisão a nossa gravura mostra. Deslocará 94 mil toneladas e o seu custo total será de cerca de 428 milhões de dólares. A nova unidade naval receberá o nome do falecido almirante Chester Nimitz, comandante-chefe da Esquadra do Pacífico, durante a segunda Guerra Mundial. O primeiro porta-aviões nuclear foi o «Enterprise», de 85 mil toneladas, presentemente em operações no Sudeste da Ásia

A Suécia está a ultimar uma doca seca para navios até 700 mil toneladas

Está a completar-se nos estaleiros suecos da Kockums, em Malmöe, uma nova doca gigante que mede 405 por 75 metros, suficiente para a construção e reparação de navios até 500 000 toneladas, eventualmente, até 700 000 toneladas. A sua utilização gradual começará a partir de 1968. A nova doca e sua oficina de soldagem vão desenvolver um alto grau de automatização e mecanização, havendo um sistema de «contrôle» numérico tanto para as máquinas de produção como para a concepção do navio.

A Kockums utilizará, também, o sistema de secções pré-fabricadas até 800 toneladas, incluindo já a instalação de máquinas, tubagem e outros equipamentos. Um guindaste de 80 metros retira as secções através da cobertura da oficina de soldagem, que pode ser aberta em oito lugares diferentes, e coloca-as na sua posição na doca. O método torna possível trabalhar em qualquer parte do navio que esteja a ser construído ou em dois navios ao mesmo tempo. Soldadas essas partes, o navio pode flutuar, levando apenas três semanas a fase do acabamento, incluindo provas de mar. A Kockums investiu 20 milhões de dólares no projecto.

Um «navio revolucionário» construído pelos espanhóis para a pesca do atum

Os estaleiros espanhóis de Balenciaga, perto de S. Sebastian, estão a ultimar a construção de um navio apetrechado para adoptar um processo revolucionário de meter a bordo o atum de uma rede de cerco: trata-se do «Sarasúa», que deve ser dado como pronto por estes dias.

Esta nova unidade utilizará redes de cerco á popa e será, neste tipo, o maior navio do mundo. Depois das redes lançadas e fechadas, abrir-se-á á popa a porta de um rebordo aí existente, dando lugar a que duas poderosas turbinas hidráulicas suguem a água e o peixe através de um autêntico túnel de sucção para dentro do barco. Capacidade: 11 000 toneladas por hora. Velocidade de sucção: 2 metros por segundo aproximadamente. O peixe será então separado por uma espécie de grelha angular, sendo a água devolvida em seguida ao mar, precisamente a vante do hélice. O escape das referidas turbinas, agora a uma velocidade de 8 metros por segundo, servirá ainda para manter a rede safa do hélice em virtude da forte corrente criada.

O «Sarasúa» tem um compartimento de fora a fora de 62,8 metros e um comprimento entre perpendiculares de 51 metros. O seu pontal é de 7,10 metros e a boca de 13,50 metros. A tonelagem bruta ou de arqueação é de 1200 ton. e o deslocamento de 2200 ton. A velocidade deverá atingir os 13,5 nós.

As máquinas principais são constituídas por dois motores diesel de 1000 H. P., transmitindo cada um o seu movimento a um hélice fixo de quatro pás por intermédio de uma caixa de redução e inversão de grau de redução 2:1.

Como máquinas auxiliares dispõe de mais três motores diesel de 380 H. P. destinados a accionar os alternadores, turbinas hidráulicas e os compressores frigoríficos.

Existem tanques para combustível e água doce com as cargas máximas, respectivamente, de 350 e 14 toneladas.

● Processos e maquinaria modernos

O peixe, após ser sugado para bordo, será automáticamente levado por tapetes rolantes para dentro de 6 tanques situados a meio navio, onde será arrefecido por imersão em salmoura refrigerada a −18° C. Em seguida o peixe será conduzido para o porão de produtos congelados no qual será con-

(Continua na 5.ª página)

OS ESTALEIROS ALEMÃES ESTÃO A CONSTRUIR (EM CINCO MESES E MEIO) PETROLEIROS DE 200 000 TONELADAS

A Europa está a conquistar ao Japão a primazia na construção de petroleiros gigantes. Agora cabe a vez, simultaneamente com a Itália, aos estaleiros alemães.

Na verdade, como resultado da tendência dominante na construção naval mundial de construir petroleiros cada vez maiores — tendência provocada pela crise do Médio Oriente e pelo encerramento do Canal de Suez por muitos meses ainda — os estaleiros alemães puderam registar vultosas encomendas. Assim, as encomendas feitas em um dos maiores estaleiros alemães, localizado em Kiel, montam presentemente a sete gigantescos petroleiros de cerca de 200 000 toneladas, bem como a 20 outros navios entre os quais navios frigoríficos, «containers», cargueiros, navios para transporte de automóveis, e navios tanques especiais para o transporte de gás liquefeito.

Dos sete superpetroleiros encomendados por 3 companhias internacionais de petróleo, 3 têm uma capacidade de 190 000 toneladas, enquanto os outros têm uma capacidade de 209 000 toneladas.

A fim de executar essas encomendas dentro dos prazos estabelecidos, esse estaleiro pode recorrer agora aos investimentos e medidas de racionalização realizados durante os ultimos 10 anos. E, como fruto dessa acção, pode ser citada uma considerável redução de tempo de construção: enquanto em 1960 se precisava de um período de 5 meses para a construção de um petroleiro de 30 000 toneladas, precisa-se agora para a construção de um petroleiro com capacidade de 200 000 toneladas, quase sete vezes maior portanto, de um período de apenas 5 meses e meio.

● Novos métodos de construção

Embora o referido estaleiro disponha de uma doca seca de 310 metros de comprimento, ainda assim é preciso recorrer a um processo especial para a construção desses petroleiros gigantescos, cujo comprimento é bem maior. Esse novo processo foi utilizado com êxito recentemente pela primeira vez em Kiel, durante a construção de um petroleiro de 323,7 metros de comprimento. Mesmo sem proa o navio é lançado parcialmente á água, abrindo assim lugar no dique para a montagem das partes restantes. Embora o casco do petroleiro já esteja flutuando, procede-se então á montagem da proa, pré-fabricada em duas partes, pesando 70 e 200 toneladas respectivamente. Essas duas partes são colocadas nos seus lugares por guindastes especiais, e, antes de mais nada, são ligadas por parafusos.

Logo após é feita a soldagem dessas partes, que leva alguns dias. Os trabalhos de solda por debaixo da água são feitos com o emprego de uma camara submersível, ajustada ao casco do navio. Com esse processo podem ser cons-

(Continua na página seguinte)

ESTÃO NA MODA OS CARGUEIROS PORTA-CONTENTORES

Os contentores estão a caminho de serem reconhecidos como a maneira mais económica de transportar mercadorias por terra, mar ou ar. Navios destinados a receber apenas carga em contentores estão já em projecto e muitos navios de tipo corrente têm sido adaptados ao transporte de contentores. Uma firma britanica, de Norfolk, expediu recentemente para a Alemanha a primeira parte de uma encomenda de 240 contentores de carga, cada um com 12,20 metros de comprimento, que se destinam a ser utilizados por duas das maiores companhias de navegação daquele país nas suas carreiras entre a Europa e a América.

A referida encomenda, no valor de 250 000 libras (20 000 contos), é, segundo a companhia julga, a maior encomenda de contentores até hoje feita a uma companhia britanica. A remoção de lixos e sucatas é um dos domínios em que os contentores operaram uma autêntica revolução. Usando este sistema, um contentor vazio é enviado por camião para um dos locais onde se faz a recolha. Utilizando o seu equipamento, o camião descarrega ali o contentor vazio e carrega o que se encontra cheio levando-o para o vazadouro. Despejado ali, o contentor segue para outro local de recolha e o processo repete-se.

Uma das principais vantagens deste sistema é que só os contentores estão imobilizados por longo período de tempo, ao passo que o veículo transportador circula constantemente, o que reduz o numero de camiões necessários. A firma britânica, que fabrica uma extensa linha de equipamento hidráulico para camiões pesados, pôs a funcionar há tempo um sistema de remoção de detritos e sucatas a que dá o nome de «Load lugger». Recentemente, introduziu também uma adição á sua linha de contentores desmontáveis da carroçaria com maior capacidade de carga. Designado por «Huge Haul» o sistema pode ser adaptado ao transporte de uma extensa gama de contentores fechados e abertos até ao limite de treze toneladas e meia. O sistema «Huge Haul» compreende um subquadro, um quadro inclinável, levantado por um mecanismo elevatório á frente e uma grua para carga e descarga dos contentores. Foi concebido de forma a permitir despejar um contentor montado sobre o veículo por meio de inclinação do quadro

Novidades do estrangeiro

HOLANDA

● Maiores navios, melhores portos

O Governo da Holanda apresentou uma nota aos Estados Gerais (Parlamento) relativa aos portos de mar. O fim da nota era recomendar a criação de conjuntos portuários inteiramente novos, além dos que no momento existem, em vias de expansão, devido ao aumento do numero e do tamanho dos navios.

As áreas portuárias do Europorto (em Rotterdam) e as do Canal do Mar do Norte não podem ser ampliadas, no futuro, em vista do planejamento residencial, industrial e de recreios. O espaço reservado ás docas no vale do Mosa (ainda submerso) junto a Hoek van Holland, estará dragado por volta de 1975.

O transporte de carga, não restrito ao Reno ou aos portos da foz do IJ, terá de ser concentrado nos portos de Delfzijl, Harlingen, Dordrecht, Bergen-op-Zoom, Vlissingen e Terneuzen. Novos conjuntos serão construídos em Eemshaven (na província de Groninga) e em Reimerswaal (na província da Zelândia).

A importância de vários dos portos holandeses deve-se ao facto de apenas dois deles — Amsterdam e Rotterdam — manusearem mais de 140 milhões de toneladas métricas de carga — cerca de 30 % do total da carga internacional que transita por portos do Mercado Comum.

Devido á sua invejável posição e moderno equipamento, ao firme desenvolvimento do Mercado Comum, ao tamanho sempre crescente dos navios de alto-mar e á maior demanda de áreas industriais adjacentes a vias marítimas profundas com boas ligações com o hinterland, é de esperar uma aguda ex-

(Continua na 5.ª página)

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S A R L

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO — PORTUGAL

Telefones: 22071 - 22072 - 22073 - 22074

Teleg.: NAVAIS — VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de
mecânica electricidade, fundição, caldeireria forja, soldadura, etc

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

Petroleiros de 200 mil toneladas deixaram de ser encomendas excepcionais

A construção de petroleiros de 200 mil toneladas está a generalizar-se rápidamente e os americanos também os querem.

Os estaleiros da Kockum, na Suécia, receberam agora uma nova encomenda dos Estados Unidos para a construção de dois petroleiros de 210 000 toneladas, destinados á Chevron Shipping Co., uma subsidiária da Standard Oil, da Califórnia. O contrato é do valor de 30 milhões de dólares pagos á vista. Este é o segundo grande contrato obtido pela Kockum nos Estados Unidos nos últimos três meses. Em Maio passado, a Phillips Petroleum Co. e a Marathon Oil Co. mandaram construir dois navios especiais para o transporte de gás natural liquefeito, considerados os maiores no seu género no Mundo. O seu valor é de cerca de 20 milhões de dólares.

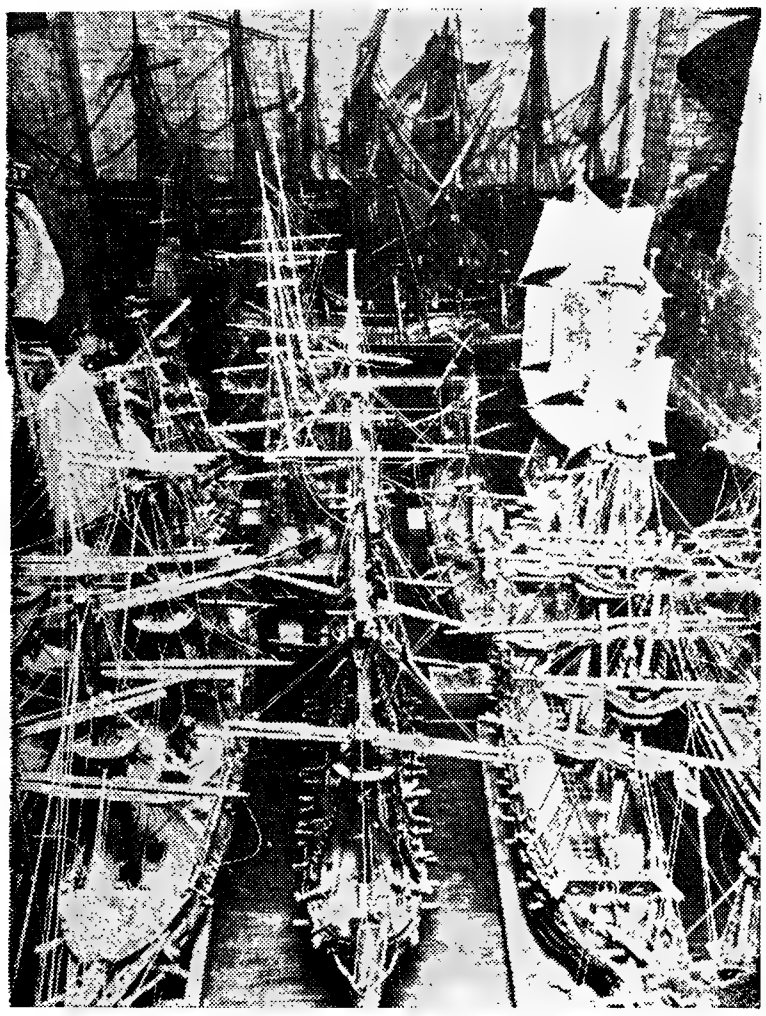
A Kockum, entre outros grandes contratos, recebeu ainda uma encomenda da companhia de navegação sueca Salén, de Estocolmo, para a construção de outro petroleiro de 210 000 toneladas.

Foram também encomendados mais quatro superpetroleiros de 228 000 toneladas d. w. cada — os maiores jamais construídos na Suécia — aos estaleiros Arendal, da Göteverken, em Gotemburgo. O seu valor total é de cerca de 60 milhões de dólares, esperando-se para breve a assinatura de mais contratos para a mesma série de produção.

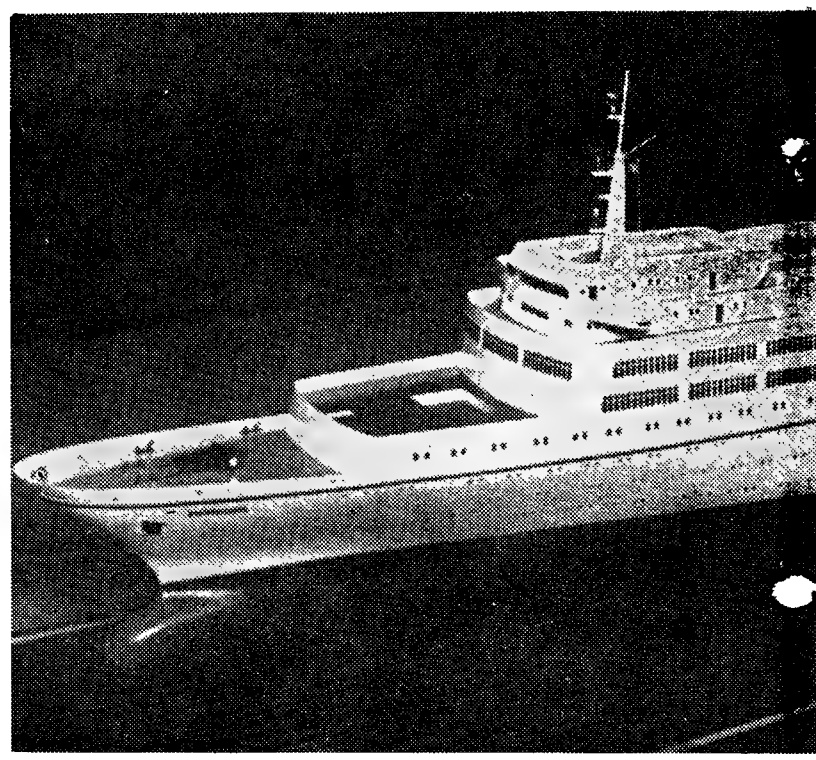
Estes superpetroleiros foram encomendados por quatro companhias de navegação: a John C. Pappas, de Boston; a Monacus, de Kungsbacka (Suécia), e mais duas estrangeiras cujos nomes serão publicados mais tarde. O primeiro navio da série será entregue até fins de 1969. A potência do motor será de 32 000 Cv., proporcionando uma velocidade máxima de 15-16 nós.

A empresa norte-americana John C. Pappas já tinha encomendado antes três petroleiros de 90 000 toneladas d. w. cada um, na Arendal, todos pagos á vista, assim como o actual superpetroleiro.

Desde que, em 1963, os estaleiros Arendal entraram em produção superautomatizada, o tempo de construção de cada unidade vem sendo reduzido, tendo-se batido os «records» mundiais para navios petroleiros de 70 000 toneladas.



A ARTE DO MODELISMO — Esta curiosa exposição de modelos de navios permite a ilusão do recanto pitoresco de um porto pejado de veleiros



O modelo do novo transatlântico alemão «Hanse

Os trabalhos que nos maiores esta

(Continuação da página anterior)

truídos navios maiores, cujo comprimento seja superior aos 310 metros do dique.

A construção de petroleiros e de «bulk cariers» cada vez maiores — a tal ponto que não se pode prever o fim desse desenvolvimento — está colocando os portos do mundo inteiro diante de graves problemas relacionados tanto com o calado como com as instalações adequadas de carga e descarga desses gigantes dos mares.

Em princípios de Julho ultimo, foi entregue uma grande terminal petrolífera em Brunsbüttelkoog, no estuário do Elba. Nesse ponto encontra-se a desembocadura ocidental do Canal do Mar do Norte — Mar Báltico — conhecido internacionalmente como Canal de Kiel, e que, com um tráfego de 90 000 navios por ano, é o canal de maior movimento do mundo.

1 400 000 t

docadas
nos três primeiro
de laboração do

De 23 de Junho a 23 do corrente - laboração do novo estaleiro da Lisnave, quelas docas 33 navios com um total de 7 que o fizeram ainda antes da inauguraç

Esses 33 navios dividiram-se pela segu

- **— Navios portugueses (oito) .....**
- **— Navios estrangeiros (vinte e cinco)**
- **— Maior navio docado («Seven Stars»)**
- **— Mais pequeno navio docado («India»)**

Nos três primeiros meses de laboraçã docou quatro dos maiores navios portug sempre de o fazer no estrangeiro — «San «Jeci» e «Vera Cruz».

ESTALEIROS SÃO JACINTO

S. A. R. L.

AVEIRO — PORTUGAL

TELEF.: S. JACINTO, N.º 22 025

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

Caldeiraria e Forjas // Serralharia Mecânica e Civil // Soldadura Eléctrica e Autogéneo Carpintaria Naval // Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes — N.º 1: 46m,00; N.º 2: 60m,00; N.º 3: 75m,00; N.º 4: 90m,00

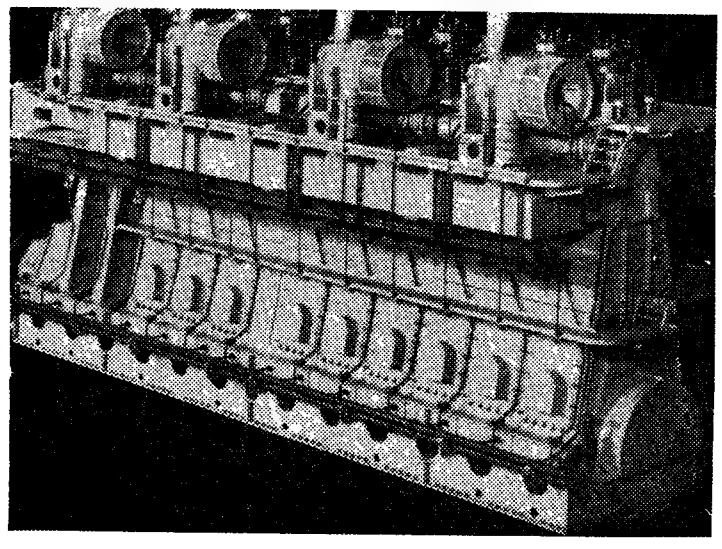
71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

Equipados para construções novas até 3000 toneladas

SULZER

MOTORES DIESEL TIPO RD

AGORA PARA POTÊNCIAS SUPERIORES A 35 000 CV



Dois tempos, simples efeito, com cruzeta, sobrealimentados, próprios para consumir combustíveis pesados

Sulzer Frères, S. A. Sulzer Irmãos, Lda.

WINTERTHUR SUIÇA Apartado 2702 LISBOA

LIS

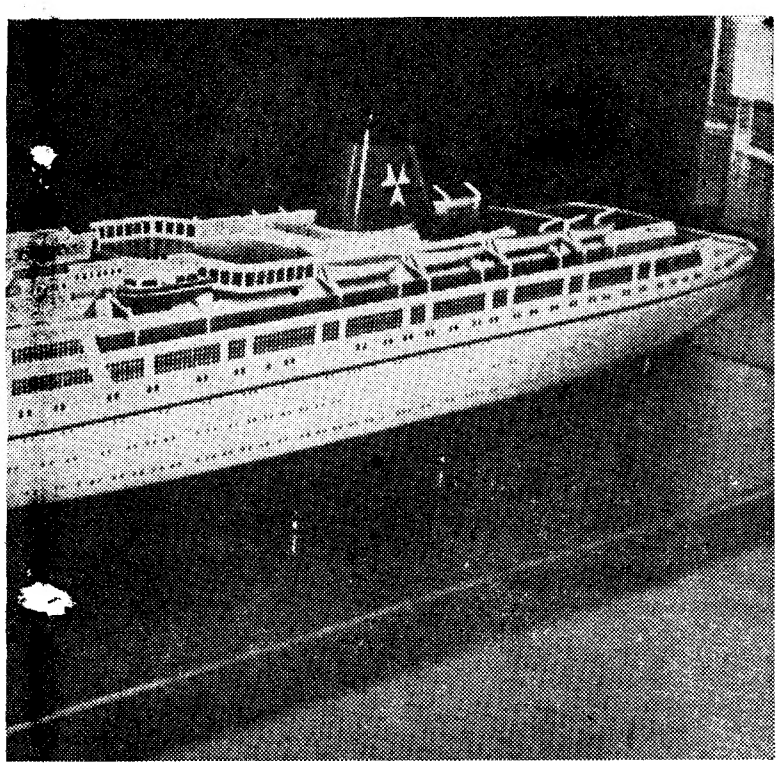
ESTALEIR

Direcção Ge
Estaleiro da

2 estaleiros no port

ROCHA
EM FUNCIONAME
4 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ
2 CARREIRAS DE C
PARA NAVIOS ATÉ 3000

«PRAIA BRANCA»
Primeiro navio docado no novo Estaleiro da Margueira



Hanseatic», em construção em Hamburgo

e estão em curso taleiros alemães

Em vez de, como até agora, esse canal ter permitido a passagem de navios com 30 000 toneladas, petroleiros com 60 000 toneladas podem, doravante, levar a sua carga até Brunsbüttelkoog.

toneladas
s na Margueira
iros meses
o novo estaleiro

ente — os três primeiros meses de ıave, na Margueira — entraram natal de 1 381 643 toneladas, incluindo ıguração solene.
a seguinte forma:

.....	152 107	toneladas
cinco)	1 229 536	»
Stars»)	96 900	»
India») ...	6 655	»

ıoração do novo estaleiro, a Lisnave portugueses, que até agora tinham «Santa Maria», «Príncipe Perfeito»,

● Outras construções

Além dessa construção de petroleiros gigantes, também a construção de «containers» é da maior actualidade: nesse sector os estaleiros alemães puderam competir com grande êxito, no mercado internacional, tanto pelos custos e preços da produção alemã como pelos prazos de entrega. Também para as companhias alemãs de navegação, a aquisição de navios «containers» tomou ultimamente uma feição mais concreta. Pelas informações prestadas pelas duas maiores empresas alemãs de navegação, deverão ser encomendados pelas mesmas, já nas próximas semanas, quatro navios «containers». Cada um desses navios terá uma tonelagem de 11 000 T. B. e uma capacidade de 600 «containers».

Entre os numerosos tipos especiais de navios que estão a ser construídos pelos estaleiros alemães, merece menção toda especial o «Corsário Negro», que recentemente foi entregue á companhia espanhola «Marítima Antares».

Trata-se do primeiro navio de alto mar sustentado por «asas» e destinado ao tráfego de passageiros. Ao contrário da construção usual desse tipo de barco, as asas do «Corsário Negro» estão sempre debaixo da água, de modo que para a sua estabilização não foi necessária a instalação de um «piloto automático». Com uma velocidade máxima de 50 nós, e com um comprimento de quase 23 metros, deverá levar 88 passageiros.

UM NAVIO «REVOLUCIONÁRIO» PARA A PESCA

(Continuação da 3.ª página)

servado a −25º C. A instalação frigorífica utilizará 5 compressores. A capacidade de refrigeração será de 100 toneladas por dia e a capacidade do porão do peixe corresponderá a 1000 metros cúbicos. O pescado será depois conduzido para os seus portos nacionais por intermédio de transportadores frigoríficos.

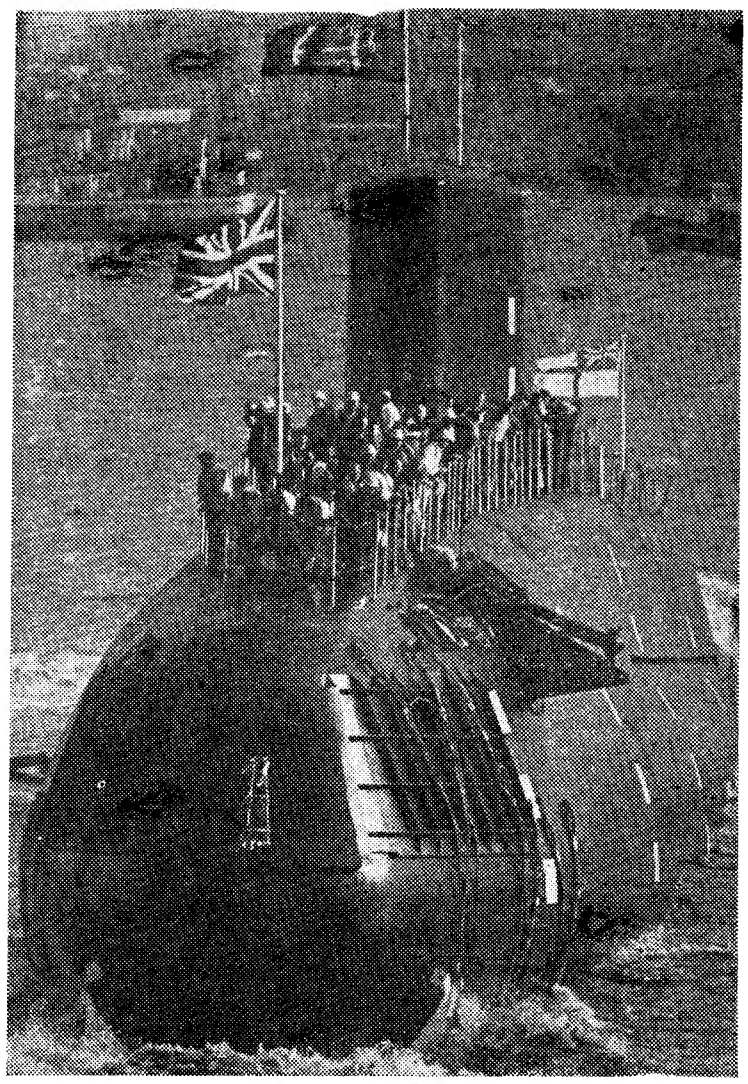
Para a localização do peixe haverá sondadores sonoros e sonar.

O homem do «Sarasúa» é um jovem e modesto pescador espanhol do pequeno porto de pesca de Orio, vizinho de San Sebastian, do mesmo nome, Ignácio Sarasúa, a quem surgiu a ideia quando pescava o atum com o seu pai ao largo do Senegal, na costa de África. Ele achava antiquados os processos empregados para a captura do peixe e crê que a concepção da sua autoria irá certamente revolucionar a pesca do atum com redes de cerco e reduzir o trabalho em 50 %. Foram registadas as respectivas patentes de invenção. Envolvido na responsabilidade do seu desenho encontra-se também o construtor naval Francisco Lasa Echarri. Os armadores são Alberdi, Sarasate e ainda o próprio Sarasúa, de forma que o inventor tem uma quota parte na empresa e estará presente a bordo para a viagem inaugural do navio á costa ocidental de África.

Pescadores experimentados têm verificado que, com os normais processos até agora utilizados, em particular nas grandes capturas, não sendo o peixe retirado imediatamente das redes e metido a bordo, acaba por morrer muitas vezes nas próprias redes ou então com a demora em águas quentes pode chegar a deteriorar-se antes de entrar na refrigeração. Daí uma outra vantagem reconhecida por alguns no emprego do invento de Ignácio Sarasúa.

Para terminar, há que mencionar outras características do «Sarasúa» como sejam as referentes ás instalações de ar condicionado, comando das operações a distancia, gerador de água doce e a existência de três embarcações auxiliares. Estas serão utilizadas para a exploração do atum, pois os armadores são de opinião que a busca á superfície por meio de sondadores é preferível á localização do peixe por aviões. Cada uma das referidas embarcações tem um motor de 180 H. P. capaz de dar 20 nós.

O custo do «Sarasúa» está avaliado em cerca de 1/2 milhão de libras esterlinas.



Lançamento à água do segundo submarino atómico britânico — o «Renown», de 7500 toneladas e 135 metros de c

Novidades do estrangeiro

(Continuação da 3.ª página)

pansão de actividades em torno dos portos holandeses.

GRÃ-BRETANHA

● Vasta gama de ventoinhas para bordo

Na Exposição «Navigare 67», que se realizou em Helsínquia de 15 a 24 do corrente, uma firma britânica apresentou uma colecção completa de diferentes tipos de ventoinhas destinadas a ventilação de navios, incluindo modelos «Aerofoil» standard e ventoinhas para ventilação de casas de máquinas, caldeiras, porões, etc.

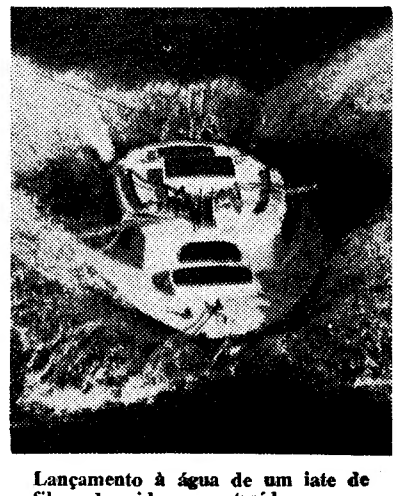
Apresentaram também os mesmos fabricantes o que de mais recente produzem neste campo: um sistema de ventilação destinado essencialmente a petroleiros e a navios de transporte de gás natural. O mesmo sistema revela-se também ideal para ventilação dos «ferry-boats».

Outra novidade apresentada naquele certame foi uma ventoinha «Aerofoil» de circuito fechado, para recirculação do ar em espaços refrigerados.

ITÁLIA

● Orçamento para novos navios mercantes

Segundo o programa previsto pelo respectivo Ministério, e em conformidade com o plano quinquenal italiano, serão dedicados á Marinha Mercante 107 biliões de liras a empregar em 1968. No programa estão incluídos os estaleiros navais, o desenvolvimento e renovação da frota mercante, a reconstituição das linhas subvencionadas e de ligação com as ilhas, a pesca, etc. Uma importante tarefa, pela qual a nação italiana revela o máximo empenho, é a progressiva substituição dos velhos barcos por novas modernissimas unidades, nas quais a Itália se tem distinguido particularmente com os seus grandes e magníficos transatlânticos que sulcam os oceanos, contribuindo cada vez em maior escala, para a expansão do tráfego marítimo italiano, de carga e passageiros, através de todo o mundo.



Lançamento à água de um iate de fibra de vidro, construído em estaleiros britânicos de Plymouth, elegante embarcação que poderá navegar a motor ou com vela triangular. Tem 7 metros de comprimento e 2,5 de boca e possui quatro beliches e uma casa de banho

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) * End. Teleg «ESNAMO»
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW
●
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
●
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
●
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
●
110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

LISNAVE
STALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L
)irecção Geral 67 70 21 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionário da A. G. P. L.) 67 50 61 (8 linhas): 67 61 71 (8 linhas)
staleiro da Margueira 276 11 21 . Ender. Teleg. LISNAVE-LISBOA - Apartado 2138
porto de Lisboa
IEM DE 1899
CAS
ATÉ 000 T. D. W.
S DE CONSTRUÇÃO
ATÉ 000 gr. t.
MARGUEIRA
EM FUNCIONAMENTO A PARTIR DE 1967
2 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 T. D. W.
ESTAÇÃO DE LIMPEZA DE TANQUES DE NAVIOS PETROLEIROS
ESTALEIRO DA MARGUEIRA
(Em construção)

O EQUIPAMENTO DO «PORTO»
NOVO CARGUEIRO RÁPIDO DA NOSSA MARINHA MERCANTE

O novo cargueiro rápido de 14 300 toneladas, «Porto», construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo para a Companhia Colonial de Navegação, destina-se ao transporte de carga diversa, tendo também alojamentos para 12 passageiros.

É do tipo «open-closed shelterdeck» com escotilha de arqueação e três pavimentos: cobertas inferior e superior e convés. Tem castelos de proa e popa e superestrutura central. O casco é de aço e de construção soldada.

Está construído de acordo com a Convenção de Salvaguarda da Vida Humana no Mar, de 1960, e os regulamentos da Direcção da Marinha Mercante e do Lloyd's Register of Shipping de modo a obter a mais alta classificação: + 100 A1 + LMC + RMC

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Comprimento	171,50 m
Boca	22,00 m
Pontal ao convés	12,80 m
Porte bruto (Dw.)	14 300 t
Deslocamento	21 300 t
Capacidade de carga	17 975 m³
Capacidade frigorífica	1 360 m³
Velocidade (provas)	19 nós
Potência do motor	13 500 BHP

ALOJAMENTOS — São todos providos com condicionamento de ar e compreendem 9 camarotes para passageiros, 18 camarotes para oficiais, 35 camarotes para tripulantes, 6 casas de jantar e um salão de fumo.

APARELHO DE CARGA E DESCARGA — Compõe-se de três mastros e seis frades, com 20 paus de carga, sendo um de 80 toneladas, um de 40, seis de 10 e doze de 5. Os paus de carga são servidos por 18 guinchos eléctricos, 4 dos quais desmultiplicados para servir os paus reais e 2 combinados para servir a amarração.

MOLINETE, FERROS E AMARRAS — O molinete é eléctrico, com esforço de tracção de 30 t a 9 m/minuto, para serviço das amarras, e de 9 t a 31 m/minuto para serviço de cabos de amarração.

MAQUINA DO LEME — E' do tipo electro-hidráulico, com telemotor e duas bombas, podendo carregar o leme de um a outro bordo em 30 segundos.

APARELHO MOTOR — A propulsão é assegurada por um motor «Sulzer», de 6 cilindros, directamente reversível, arranque a ar comprimido, com potência de 13 500 BHP, a 115 r. p. m. Cada cilindro tem o diametro de 900 mm e o curso combinado de 1550 mm, dois tempos, simples efeito, com injecção mecânica do combustível, preparado para queimar óleo pesado.

INSTALAÇÃO FRIGORÍFICA — Consta de 10 camaras para carga, com temperaturas reguláveis de +12º C a −25º C, de circulação de ar vertical, e 3 camaras para mantimentos, sendo as de peixe e carne para −12º C e a de vegetais para +2º C.

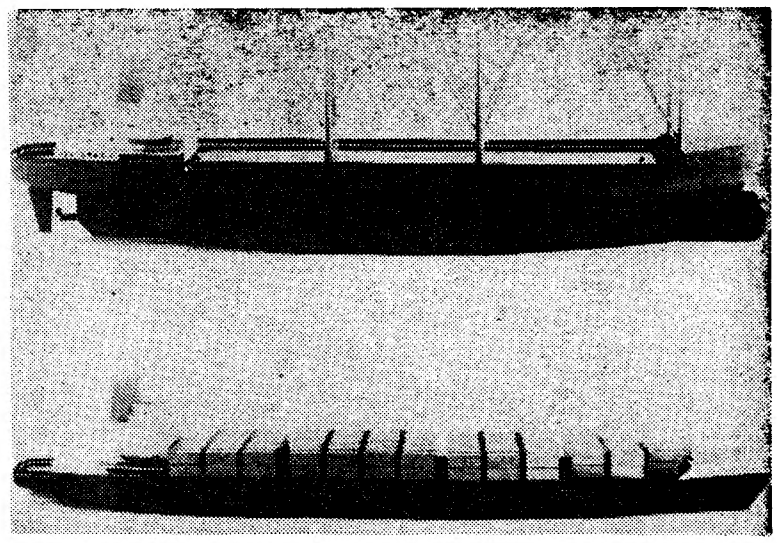
SERVIÇOS ESPECIAIS — O navio dispõe de bomba de óleos vegetais para servir os «deeps», preparados para o efeito, com capacidade de 120 m³/h. a 25 m de altura manométrica, e de uma bomba para trasfega de melaços para serviço dos «deeps» respectivos, com capacidade de 150 m³/h. a 25 m de altura manométrica.

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA — Compõe-se de 4 grupos alternadores, iguais, de 350 kW, 380 Volts, 50 Hz., previstos para associação em paralelo, e um grupo diesel alternador, automático, de emergência, de 52 kW, 380 Volts, 50 Hz.

APARELHAGEM DE NAVEGAÇÃO E RADIOTELEGRÁFICA — Compreende uma instalação radiotelegráfica completa, conforme os regulamentos em vigor, girobussola, odómetro eléctrico, radar, radiogoniómetro e sondador eléctrico.

APARELHAGEM DE INCÊNDIOS — O navio é equipado com um sistema de extinção de incêndios, nos porões e casa do motor, por anidrido carbónico, com avisador de gases e fumos na ponte.

MEIOS DE SALVAÇÃO — O navio tem duas baleeiras de fibra sintética, montadas em turcos, cada uma com lotação para comportar todas as pessoas a bordo, e ainda uma lancha-rebocadora para serviço nos portos e um bote de serviço.



Os estaleiros alemães apresentaram recentemente os modelos de um novo navio de carga do tipo «Pioneer», cuja estrutura não tem precedentes na história da construção naval. O novo cargueiro é construído segundo o sistema de elementos pré-fabricados. A construção sai dez por cento mais barata do que pelo sistema tradicional

Uma indústria que nasce na África do Sul: lançamento de um navio num estaleiro próximo da Cidade do Cabo

H. PARRY & SON, LDA.

SEDE: 6, AV. 24 DE JULHO — LISBOA

Telef.: 66 41 87 (4 linhas) 66 60 65

Teleg.: NAVIOS — LISBOA

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de

mecânica. electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade LusoEléctrica Limitada

LISBOA

Os ingleses criaram um verificador de baterias com 98 % de exactidão

Após prolongados períodos com o motor desligado para não perturbar os cardumes, as baterias dos barcos de pesca tendem a descarregar por completo, prejudicando assim irremediàvelmente a faina.

Desta forma, uma firma escocesa de instrumentos electrónicos idealizou e construiu um dispositivo para verificar o estado das baterias, o que permitirá aos capitães das embarcações de pesca saber qual a carga nelas existente antes de as desligarem.

Medindo aproximadamente 15× 10 cm, o dispositivo proporciona aos capitães dos barcos uma leitura imediata da carga das baterias. A instalação do dispositivo — afirmam os fabricantes — é também extremamente simples.

Adaptável a todas as voltagens, o verificador, que deve ser instalado na cabina de pilotagem ou o mais próximo possível das baterias, garante uma exactidão nas leituras da ordem dos 98 por cento.

Conquanto o verificador possa ser utilizado em qualquer local onde existam baterias, destina-se essencialmente a iates, barcos de pesca e outras embarcações ligeiras.

Muitos dos barcos das frotas de pesca do Norte e Nordeste da Escócia estão já equipados com este modelo de verificador que tem dado os melhores resultados.

Domingo, 1 de Outubro
EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 1 de Outubro a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado, para a viagem de Barreiro a Messines-Alte e de Lagos a Barreiro, e autocarro para o circuito por estrada de Messines-Alte a Silves, Monchique Fóia Caldas de Monchique, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Ponta da Piedade, Sagres, Cabo de S. Vicente e regresso a Lagos.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário	280$00
Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):	
Lisboa (Terreiro do Paço) a Messines-Alte	115$00
Lisboa (Terreiro do Paço) a Portimão	135$00
Lisboa (Terreiro do Paço) a Lagos	140$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Setembro de 1937 publicava:

«Registaram-se violentos incidentes em Kolghea (Polónia) durante um desafio de «football» entre duas equipas judaicas. Quando o árbitro marcou determinada penalidade, as duas equipas envolveram-se em luta, na qual vários espectadores tomaram parte. Antes que a Polícia conseguisse dispersar a multidão várias pessoas ficaram gravemente feridas.»

CURIOSIDADES

● Previsão da chuva

Os meteorologistas ingleses estão particularmente felizes pelos êxitos que acabam de conseguir num dos domínios mais apaixonantes da sua ciência. Dois especialistas do Centro de Bracknell conseguiram descobrir um sistema capaz de prever, com exactidão, a queda de chuva localizada, servindo-se para isso de um calculador electrónico.

Os dois investigadores, dr. Bushby e a sua colega «miss» Margaret Timpson, utilizaram um modelo de atmosfera em três dimensões, representando uma zona de 1600 quilómetros quadrados.

O sistema é, actualmente, utilizado em várias regiões da Grã-Bretanha, para previsões de vinte e quatro horas. Os cálculos exigem oito horas de trabalho.

● Idades

Segundo o processo de um velho atraído pelas curiosidades, seria fácil reter certas idades, usando o seu sistema mnemónico: Um caniço dura 3 anos, um cão dura 3 caniços, um cavalo dura 3 cães, um homem dura 3 cavalos, um corvo dura 3 homens e uma cobra dura 3 corvos.

● Os lictores

O lictor *(do latim* lictore*) era, na Roma antiga, um oficial que, portador de uma machadinha, ia adiante dos principais magistrados.*

O ditador era sempre precedido de vinte e quatro lictores.

CAMINHOS DE FERRO

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 1 e 30.

ANEDOTAS

■ **No restaurante:**

— Ouve lá, rapaz, este não é o meu chapéu. Quem seria o burro que mo levou?

Resposta pronta do criado:

— Não sei, senhor; mas se alguém o levou, é sinal de que tem a cabeça igual á sua.

■ Ao terminar o jantar, num restaurante chique, o Malaquias comenta para o criado:

— Quando aqui jantei, a semana passada, serviram-me muito melhor do que hoje. Aqueles linguados grelhados estavam deliciosos.

— Porque não disse o senhor isso, antes? Ainda temos dos mesmos linguados!

■ **Fernanda, uma rapariga «yé-yé», vai, pela primeira vez, á província:**

— Cá a sua aldeia ainda não é iluminada por electricidade, pois não? — pergunta ela a um pobre camponês.

— Ah! aí é que a menina se engana; ás vezes é, sim senhora, quando há uma trovoada bem grande!

■ A Paulinha, de oito anos, foi com a mãe fazer uma visita.

— Com quem se parece a pequena? — pergunta a dona da casa.

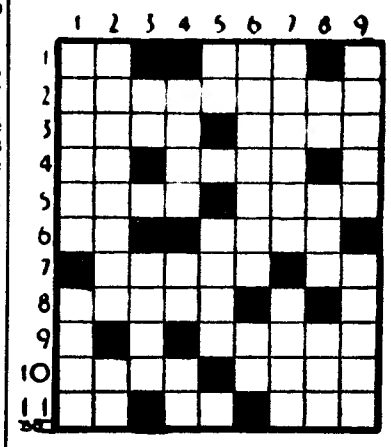
— Tenho os olhos do papá e a língua da mamã — responde a garota prontamente.

— Não digo que essas centenas de escudos não venham a calhar para carne para o cão, alpista, peixe e outras coisinhas assim

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4597



HORIZONTAIS: 1—Pequena ilha francesa, em frente de Marselha. Deusa. 2 — Insultar. 3 — De bronze. Capital da Suíça (na grafia própria). 4 — Atmosfera. Aquiesce. 5 — Chegas. Atraiçoa. 6 — Gemido. Mais mau. 7 — Resgatar. Preposição. 8 — Corpo simples metálico, que se encontra no sal no estado de cloreto. 9 — Falar mal de alguém (pop.). 10 — Pugnei. Lar. 11 — Preposição. Ofereça. Porém.

VERTICAIS: 1 — Imaginava. Base. 2 — O que trabalha em obra de ferro. Certo. 3 — A si. Paraíso. 4 — Filtras. Nota musical. Idem (abrev.). 5 — Pena. Agravado. 6 — Entalhar. Antes de Cristo. 7 — Conjunto dos utensílios destinados a um fim. Seguram. 8 — Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Decâmetro quadrado. Pega. 9 — Enfeitai. Simples.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4596

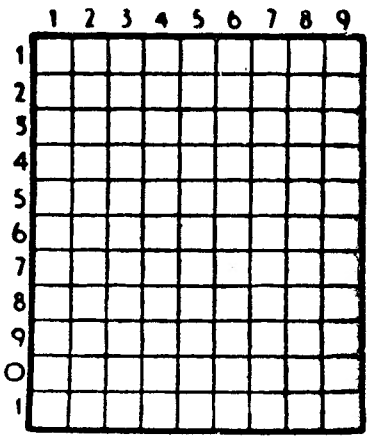
HORIZONTAIS: 1 — Priva. Id. 2 — A. AMIZADE. 3 — Vás. Rotas. 4 — Ir. Se. É. 5 — O. Dona. Aí. 6 — PORTO. DA. 7 — Cá. Restam. 8 — Ovais. Um. 9 — VIDA. Anis. 10 — Ode. Troco. 11 — Sons. Asas.

VERTICAIS: 1 — Avio. Covos. 2 — Ar. Pávido. 3 — Rás. Dó. Aden. 4 — Im. Sorria. 5 — Virentes. 6 — Azo. Aos. Ara. 7 — Até. Tunos. 8 — Ida. Adâmica. 9 — Desfiam. Sós.

(Provérbio: A AMIZADE É O PORTO DA VIDA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8441



HORIZONTAIS: 1—Vacilara. 2—Nome de mulher. Estavam. 3 — Esteiro. Falda. 4 — Prefixo de negação. Preposição. Preposição latina que designa movimento. 5 — Cidade de França. 6 — Desaparecera. 7 — Muito. Bicho que aparece no queijo e na carne de porco mal cuntida (prov.). 8 — Deus do amor. Costumes. 9 — Abreviatura de átomo. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Reis. 10 — Ofereceis. Tramei. 11 — Cincho. Ruido.

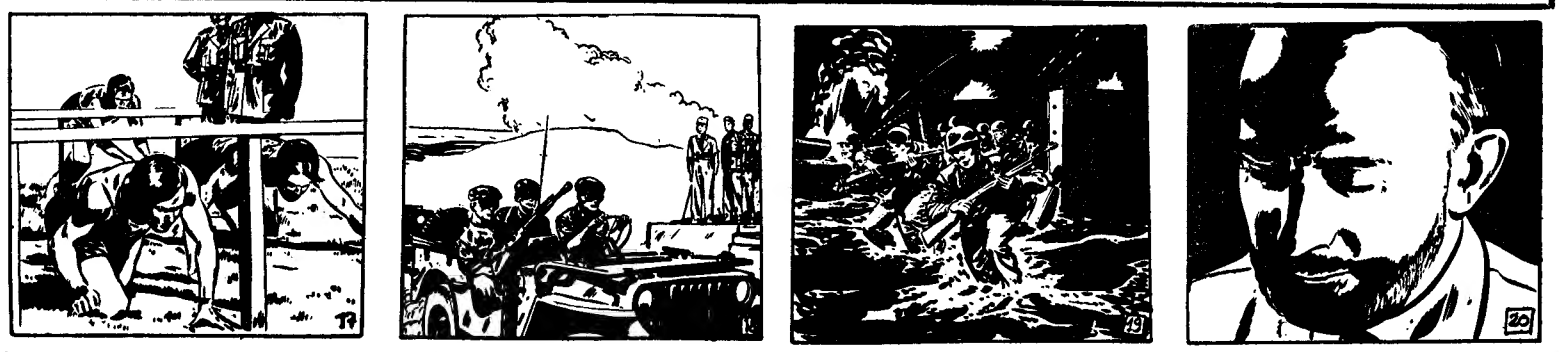
VERTICAIS: 1 — Rio do Turquestão oriental. Intriga. 2 — Mau. Roubar. 3 — Época. Carne de porco ensacada em tripa de intestino grosso. Satélite de Júpiter. 4 — Utensílio doméstico. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Sadias. 5 — Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. 6 — Preposição. Dá mios. Letra do alfabeto hebraico. 7 — Pedra de altar. Senhoras. Reis. 8 — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Desperto. 9 — Querido. Da mesma maneira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 8440

HORIZONTAIS: 1 — Sicília 2 — Am. Ramada. 3 — Mio. Ópio 4 — Ursa. As. 5 — Rosnai. Ai. 6 — Nó. AC. 7 — Pé. Cortem. 8 — Or. Airó. 9 — Arem. Aar. 10 — Bretão. Rã. 11 — Remasco.

VERTICAIS: 1 — Namur. Pi. Br. 2 — Mirone. Are. 3 — Osso. Orem. 4 — Ir. An. Creta. 5 — Cão. Avô. Mas. 6 — Impai. Rã. Oc. 7 — Lais. Atiá. 8 — Ido. Acerar. 9 — Aa. Ni. Moras.

FACTOS REAIS — DE LATTRE DE TASSIGNY



17 — *No Exército do Armistício, sem armas e quase sem soldados, deixado á França após a derrota de 1940, de Lattre ascendeu, primeiro, a comandante militar do Puy-de-Dôme, e, depois, a comandante da 19.ª Divisão Militar de Clermont-Ferrand. A actividade era-lhe limitada, mas isso não o impediu de criar das chamadas «Escolas de Quadro», nas quais se formariam os futuros oficiais da Libertação. «Nada mais tínhamos — disse, certa vez, de Lattre — do que homens. Com os homens, formámos chefes — e, um dia, tivemos necessidade desses homens.»*

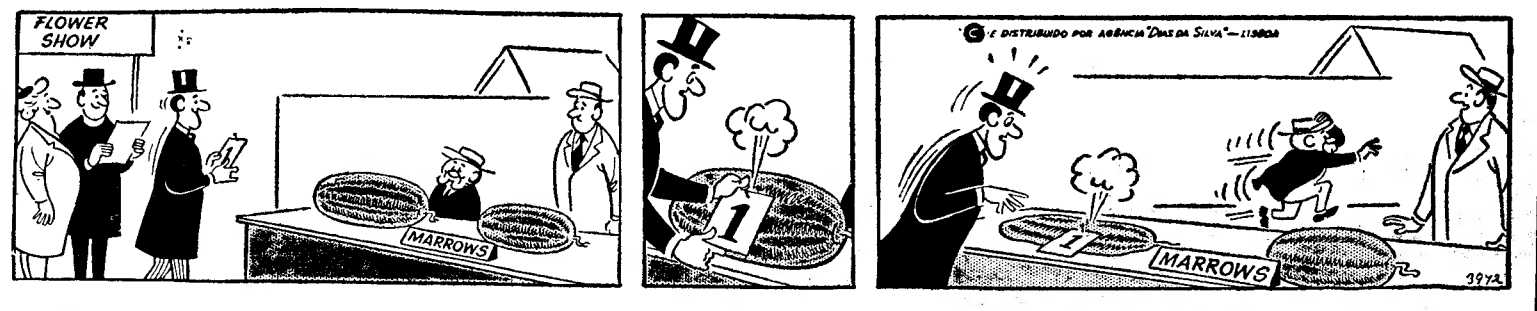
18 — *No mês de Setembro de 1941, o Governo enviou de Lattre para a Tunísia. Temendo que Rommel, em dificuldade na Tripolitania, procurasse refugio na Tunísia, de Lattre fez constar que as tropas francesas se oporiam á entrada de forças estrangeiras em território tunisino. Em 1942, Vichy chamou-o para lhe confiar o comando da 16.ª Divisão militar de Montpellier. Mas, para de Lattre, a verdadeira aventura iria ainda começar — uma aventura que o levaria até ao Danubio e o tornaria num dos heróis da II Grande Guerra.*

19 — *No dia 11 de Novembro de 1942 — alguns dias antes registava-se o desembarque anglo-americano na África do Norte —, os alemães invadiam a zona não ocupada pela França. Foi, então, que de Lattre, nos maciços das Corbières, tentou resistir. A operação por de Lattre projectada falhou. Preso, compareceu perante um conselho de guerra e foi condenado, em 9 de Janeiro de 1943, a dez anos de prisão.*

20 — *Oito meses mais tarde, evadia-se da prisão de Riom. Note-se, todavia, que, durante a detenção, de Lattre gozou de um regime de excepção: era-lhe permitido receber a mulher, o filho e os amigos. Assim, fácil foi fazer-lhe chegar ás mãos uma, duas limas, martelos, verruma, uma escada de corda. Resultado: no dia 3 de Setembro de 1943 o carcereiro encontrou vazia a cela de de Lattre. Uma barra da janela tinha sido cortada e uma corda pendia ao longo da parede... De Lattre tinha-se evadido. Graças á cumplicidade de pessoas que lhe eram afectas, de Lattre, que tomou o nome falso de Charles Duquesne, conseguiu viver, durante bastante tempo, numa propriedade de Puy-de-Dôme. Em 17 de Agosto, um hidroavião inglês pousava no Sena e levava de Lattre para Argel, onde lhe foi possível encontrar de Gaulle e todos quantos se batiam por uma França livre*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Automobilismo

O navegador electrónico como auxiliar do condutor

A maioria dos motoristas valem-se de mapas quando desejam percorrer áreas desconhecidas. Mas mesmo quando têm tcesso a bons mapas, muitos ainda erram uma entrada importante e logo se vêem «perdidos».

Outros perdem tempo e gastam gasolina parando muitas vezes para pedir informações.

Evidentemente, torna-se muito mais difícil ainda achar o caminho no escuro, em meio de um temporal ou em regiões desertas.

Mas agora é possível evitar as dores de cabeça e os aborrecimentos. Deve-se isso a um instrumento lançado na Grã-Bretanha, denominado «navegador electrónico» que, por se tratar de um sistema que apresenta o mapa em movimento, faz o papel de um consultor de mapa automático.

O referido dispositivo pode ser adaptado a um carro pequeno, como um «Land Rover», por exemplo.

Aperfeiçoado após muitos anos de pesquisas por um engenheiro de uma firma de Edimburgo, Escócia, dá ao motorista a sua localização exacta a qualquer momento. Para tanto, basta que o mesmo observe uma pequena tela ao seu lado, que mostra um mapa filmado da área em que ele está passando, permitindo-lhe avaliar o seu progresso, seja através do campo, ao longo de estradas individuais, caminhos sinuosos, ou práticamente de casa a casa, nas ruas da cidade.

Quando o mapa correspondente á área em que ele está andando termina, um novo rolo contendo uma tira de filme da área seguinte pode ser posto a funcionar em questão de segundos.

Mais precisamente, á medida que o carro se desloca, um mapa microfilmado é projectado na tela do motorista, proporcionando-lhe uma visão pictórica da rota. Um pequeno ponteiro indica a direcção em que se desloca o carro.

Uma coisa, entretanto, é essencial. É preciso que o motorista saiba onde corresponde, no mapa, o seu ponto de partida. Isso porque, antes de iniciar a viagem, deve primeiro ajustar a posição do filme para coincidir com o local onde está o carro.

Mas, uma vez ajustado correctamente, não há possibilidades de perder-se mesmo que se esteja no meio de um deserto ou no meio de uma tempestade de areia.

O «navegador» está sincronizado com a engrenagem do velocímetro. Trata-se de um pequeno computador («cérebro» electrónico) e duas bússolas magnéticas, além de um portador de filme e um projector.

O mecanismo do velocímetro fornece dados contínuamente ao computador e este, por seu lado, produz sinais que movimentam o mecanismo que controla o portador de filmes.

Com este dispositivo, os motoristas poderão viajar com segurança através de cidades congestionadas ou de regiões onde não haja estradas.

Mesmo quando não existem mapas úteis da área, fotografias aéreas, em escala, podem ser microfotografadas e utilizadas, com o fim de dar ao motorista a sua posição em relação a rios, lagos, clareiras, oásis, estradas e acampamentos vizinhos.

Um novo motor

Um novo motor, combinando as vantagens do motor de gasolina para rendimento e do gasoil em matéria de consumo, acaba de ser ensaiado na Rússia, num automóvel da marca «Volga», durante um trajecto totalizando 30 mil quilómetros. O construtor deste motor, professor V. M. Kouchoul, de Leninegrado, assegura que o seu motor possui uma eficácia térmica que é superior, em trinta por cento, á de um motor a gasolina da mesma cilindrada, com um consumo inferior em 25 por cento. Este motor consome indiferentemente gasolina e gasoil através de uma ligeira modificação do sistema de alimentação e de enriquecimento da mistura.

Teste do álcool obrigatório na Inglaterra

Tanto de dia como de noite, a partir de 8 de Outubro próximo, a polícia britanica passa a ter o direito de obrigar todo o automobilista a submeter-se ao alcoteste.

O ministro dos Transportes britanico, a dr.ª Bárbara Castle, anunciou as medidas tomadas.

Não será mesmo necessário estar em estado de embriaguez para sofrer os rigores da lei: quatro «meias» de cerveja, um quarto de garrafa de vinho ou quatro «whiskies» (o que equivale a oitenta miligramas de álcool para cem mililitros de sangue), bastarão para condenar o automobilista a penas severas: cem libras de multa ou quatro meses de cadeia ou, ainda, as duas penas juntas.

Avisando os automobilistas do novo regulamento, vão ser-lhes distribuidos quinze milhões de brochuras. Esta operação «alcoteste» custará 300.000 libras (2400 contos) ao Governo.

A medida torna-se indispensável, disse Bárbara Castle: «Mais de metade das crianças vão ser feridas este ano em acidentes de viação, e uma em cada cinquenta morrerá. Há todos os anos 30.000 acidentes provocados pelas bebedeiras».

Nos bares vendem-se «alcotestes» ao preço de quatro xelins. Procuram compensar, assim, as perdas que vão sofrer com a diminuição do consumo de álcool...

Novo túnel no São Gotardo

O Conselho Federal Suíço aderiu ao projecto da realização do túnel sob o São Gotardo, que estabelecerá nova e importante via de comunicação entre a Suíça e a Itália, encurtando o percurso e tornando-o possível durante todo o ano, incluindo o Inverno. Prevê-se que o túnel terá o comprimento de 16,36 km e poderá ser concluído no prazo de seis anos.

«Um belo automóvel», declararam os peritos, referindo-se ao novo BMW 1600 GT, que foi destinado ao Salão Internacional de Francfort. O «coupé» elegante e desportivo corresponde a todas as exigências. Uma das características essenciais do motor de 1600 TI, de 105 cav. é o carburador duplo. A velocidade máxima é de 190 km á hora. O novo carro é a combinação de dois tipos completamente diferentes resultante da fusão das firmas BMW e Glas

HÁ SÉCULOS QUE AS MULHERES GUIAM CARROS

Ainda há muita gente que abre os olhos de espanto quando vê uma rapariga ou uma senhora conduzindo automóvel, furgoneta ou mesmo camioneta, como já se vai vendo.

Pois, a verdade é que as mulheres guiam carros desde há séculos. Na antiga Grécia, no Egipto, na China...

Modernamente, a mulher regressa a esse hábito, no tempo de Luís XV, em França.

Não é necessário dizer que a novidade causou o maior rebuliço entre o plebe, depois de lançada pelas damas da corte. Naquela época, como narram os historiadores, era muito chique para uma dama guiar o seu próprio carro. Com isso, cresceu assustadoramente o numero de acidentes.

O povo, que já andava insatisfeito porque não vivia folgadamente, começou a protestar primeiro em altos brados contra os acidentes (alguns muito sérios) causados pelas damas inconsequentes e, depois, a apedrejar as mulheres que cometessem qualquer imprudência na direcção de um veículo. A coisa chegou a tal ponto que, segundo os cronistas da época, o rei Luís XV teve que intervir no assunto.

Que fez o monarca? Deu um golpe inteligente para acabar com aquele estado de coisas e serenar os animos já bastante exaltados. Deu uma ordem segundo a qual sómente as senhoras com mais de 40 anos poderiam dirigir veículos. Ora, como nenhuma das graciosas da época queria mostrar publicamente a sua idade (muito menos as quarentonas), a moda da mulher dirigir carro acabou, por então, para recomeçar nos nossos tempos.

Pequenas «cilindradas»...

■ **Durante o 1.º semestre de 1967, a Fiat produziu mais 126 000 veículos do que em igual período do ano passado.**

■ **A Triplex Safety Glass Co. Ltd. completou, recentemente, a rigorosa série de ensaios a que submeteu um novo vidro de segurança laminado, com tripla resistência ao choque.**

■ **Na cidade inglesa de Northampton vai construir-se a primeira rodovia destinada exclusivamente ao tráfego d autocarros.**

■ **Quase todos os fabricantes de veículos britânicos têm registado nos ultimos tempos acentuado aumento das suas exportações para todo o Mundo. A Leyland Motor Corporation não faz a este respeito excepção, pois só nas ultimas quatro semanas recebeu encomendas de veículos comerciais no valor de mais de oito milhões de libras (640 mil contos em moeda portuguesa). Neste total estão englobados os contratos com o estrangeiro firmados pelas quatro companhias que constituem o Grupo, ou sejam a A.E.C., a Albion, a Scammel e a própria Leyland.**

■ **Mais de um milhão e duzentos mil veículos automóveis, 86 200 dos quais pesados, atravessaram já o túnel do Monte Branco, desde a sua inauguração em 19 de Julho de 1965.**

■ **Um acordo acaba de ser firmado entre a Societé Tunisienne d'Industrie Automobile (STIA) em representação do Governo tunisiano, e a Ford Britânica, para a montagem de camiões Ford na República da Tunísia.**

■ **As vendas dos «Volvo» no Canadá e nos Estados Unidos estão em progressão: nos cinco primeiros meses deste ano foram vendidos 13 728 «Volvo» (contra 9617 no mesmo período de 1966) nos Estados Unidos e 2188 (contra 1504) no Canadá.**

Novo produto para limpeza de veículos

Uma firma austríaca acaba de lançar um novo produto para limpeza de veículos. É isento de água e de detergentes, servindo para limpar e cuidar não só da tinta de esmalte como também dos cromados. Elimina os vestígios da ferrugem, dos insectos e do alcatrão, deixando um brilho estável e livre de poeiras. Contém, além disso, elementos, que representam um alimento de importância considerável para o verniz e é, ao mesmo tempo, um produto absolutamente imune perante as superfícies em que se faz a sua aplicação. Por outro lado, não contendo qualquer matéria à base de silicone, pode ser utilizado em todas as superfícies de vidro sem as atacar.

«ROVER 3.5»: INTERIOR DE LUXO — Abre na segunda quinzena de Outubro, em Earls Court, o Salão Automóvel de Londres. Milhares de visitantes têm na agenda o novo «Rover 3.5», cujo motor V8 de alumínio foi saudado pelos técnicos como um passo em frente nos domínios da mecânica automóvel. O interior, luxuoso e extremamente cómodo, completa a imagem de um carro fora de série